ANNO L. NUMERO 254 — SEXTA FEIRA 6 DE NOVEMBRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Ant.º; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE JULHO DE 1874.

1.ª secção.

Acto:

—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Bao, resolve conceder-lhe licença para acompanhar até o presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor que para alli seguir, os generos constantes da relação annexa á portaria desta presidencia, de 26 de junho proximo findo.

Officios:

— Ao capitão do porto.—Tendo designado o Dr. juiz de direito da 2ª vara e o commandante da corveta *Recife* para fazerem parte do conselho que tem de examinar as contas da receita e despeza do cofre das multas dessa capitania, assim o communico a V. S. em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 53, prevenindo o de que fica marcado o dia 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, para a reunião do dito conselho.

— Ao commandante da corveta *Recife*.—Tendo designado Vmc. para fazer parte do conselho de que trata o art. 4º do decreto n. 358, de 14 de agosto de 1845, e que na forma do art. 113 do regulamento annexo ao decreto n. 447, de 19 de maio de 1846, tem de examinar as contas da receita e despeza do cofre das multas da capitania do porto; assim o declaro a Vmc. afim de que compareça na mesma capitania ás 11 horas da manhã do dia 6 do corrente, em que deve ter lugar a reunião do dito conselho.

— Ao consul de S. Magestade Fidelissima. — Com o incluso officio, por copia, do 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Bezerros, satisfaço o que solicitou o Sr. consul de S. Magestade Fidelissima em officio de 13 de junho findo. Renovo ao mesmo Sr. consul os protestos de minha perfeita estima e distincta consideração.

2ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 19 do regulamento da guarda local de Pernambuco, resolve nomear para servir o cargo de sargento da mesma guarda, no municipio de Goianna, o ex-sargento do corpo de policia Silverio Pereira dos Anjos, vencendo a diaria que lhe competir.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 783, de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, dos cargos de 1º supplente do delegado do termo do Cabo e de subdelegado do 1º districto do mesmo termo o cidadão Bernardo Ferreira de Barros Campello.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 1º districto do termo do Cabo o respectivo 1º supplente José Paulo do Rego Barreto Filho.

Officios:

— Ao Exm. desembargador procurador da corôa e soberania nacional. — Digne-se V. Exc. de emittir seu parecer sobre a consulta que no incluso officio em original é feita pelo juiz de direito da comarca de Villa-Bella; devolvendo me opportunamente o mesmo officio.

— Ao mesmo. — Digne se V. Exc. de emittir seu parecer sobre a consulta que no incluso officio em original é feita pelo tabellião do publico judicial e notas do termo do Bom Conselho; devolvendo-opportunamente o mesmo officio e documentos que acompanha.

— Ao Dr. chefe de policia. —Inteirado do conteúdo do officio de V. S., n. 779, de hontem datado, recommendo lhe a expedição das convenientes ordens no sentido de serem capturados os criminosos de que trata o mesmo officio.

— Ao juiz de direito da 2ª vara. —Tendo designado V. S. para fazer parte do conselho de que trata o art. 4º do decreto n. 358, de 14 de agosto de 1845, e que tem de examinar, nos termos do art. 113 do regulamento annexo ao decreto n. 447, de 19 de maio de 1846, as contas da receita e despeza do cofre das multas da capitania do porto, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que compareça no edificio da mesma capitania, ás 11 horas da manhã do dia 6 do corrente, em que deve ter lugar a reunião do dito conselho.

— Ao commandante superior da guarda nacional de Caruarú.—Expeça V. S. suas ordens no sentido de serem substituidas por outras as 5 praças e um inferior destacadas na villa de Panellas.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Garanhuns. — Constando de communicação do delegado desse termo que V. S. se recusara a pôr seu visto nas folhas de pagamento do pret do destacamento dessa villa, por ter sido reduzido a 10 praças somente em 31 de março proximo passado, e não em 20 do referido mez, tenho a dizer-lhe que, attendendo ao que ex oz o mesmo delegado, ordenei em 12 de maio ultimo á thesouraria de fazenda que pagasse o pret de 20 praças até o mencionado dia 31 de março.

— Ao 1º promotor publico da capital.—Inteirado do conteudo do officio de Vmc, de 19 de junho proximo findo, recommendo lhe que prosiga nos termos da denuncia contra o conego Francisco Rochael de Brito Medeiros, dando-me sciencia do resultado.

— Ao juiz municipal do termo do Cabo.—Respondendo ao officio de Vmc., de 22 de junho proximo findo, tenho a dizer-lhe que, em face da doutrina do aviso n. 130, de 30 de setembro de 1847, ha manifesta compatibilidade no exercicio simultaneo do cargo de escrivão da collectoria provincial e do officio de solicitador dos auditorios; ficando assim respondida a consulta por Vmc. feita naquelle officio.

— Ao commandante do corpo de policia.—Afim de que tenha prompta execução a sentença proferida contra o soldado da 8ª companhia deste corpo Manoel Joaquim dos Santos, incluso remetto a V. S. o respectivo processo.

— Ao subdelegado do 1º districto de Alagoa Secca. — Remetto a Vmc. alguns tubos com lympha vaccinica e um exemplar impresso de instrucções para inoculação desse preservativo. Nesta data recommendo ao inspector da thesouraria de fazenda que mande entregar-lhe a quantia de 100$000 para Vmc., de acordo com o capellão e o professor primario dessa localidade, distribuir pelos indigentes atacados daquella molestia. Tenho assim respondido o seu officio de 30 de junho proximo passado.

5.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 1º do regulamento de 30 de abril do anno passado, resolve crear uma collectoria provincial no municipio de Tacaratú.

— O presidente da provincia, attendendo ao exposto no officio do inspector da thesouraria de fazenda, datado de hontem, sob n 896, serie G. resolve abrir, sob responsabilidade da mesma presidencia e nos termos do § 12 do art. 1º do decreto de 7 de maio de 1842, o credito de 34:064$530 á verba —exercito—do exercicio de 1873 1874, para occorrer ao pagamento do soldo da tropa estacionada nesta provincia, relativo ao mez de junho ultimo, na conformidade da demonstração da contadoria daquelle repartição, annexa ao citado officio.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 896, serie G, remetto a V. S. a inclusa copia da portaria de abertura de credito

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os devidos fins a inclusa ordem do ministerio da guerra, datada de 22 de junho proximo findo.

— Ao mesmo. — Queira V. S. remetter com a brevidade possivel ao subdelegado do 1º districto de Alagôa Secca, João Joaquim de Mello, a quantia de 100$000, para aquella autoridade de acordo com o capellão e o professor primario do lugar distribuir pelos indigentes atacados da variola, que alli grassa com intensidade; devendo a referida despeza ser feita sob a responsabilidade desta presidencia, caso não haja credito para ella

— Ao mesmo.—Mande V. S. adiantar ao 2º tenente da armada nacional imperial, Leopoldo Bandeira de Gouvêa, a importancia correspondente a 3 tres mezes de soldo e á factura de uniformes, na conformidade do expediente do ministerio da marinha, de 28 de maio ultimo, e da informação de V. S., datada de 30 de junho proximo passado, sob n. 886, serie G.

— Ao mesmo.—Tomando em consideração o exposto no officio de V. S. datado de hontem, sob n. 897, serie G, autoriso a fazer vigorar no exercicio de 1874—1875, sob responsabilidade desta presidencia e nos termos da ordem do thesouro, n. 543 de 18 de novembro de 1862, o credito distribuido para o exercicio de 1873—1874 pela ordem n. 6 de 12 de janeiro proximo findo, em quanto o thesouro nacional não resolver sobre o assumpto.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 11 de junho proximo passado assumio o exercicio das funcções de promotor publico da comarca de Cabrobó o bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, para alli removido por portaria de 11 de maio ultimo, conforme participou em officio da mesma data.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 14 de junho proximo findo assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Ouricury o bacharel José Leandro Dantas Serra, removido da do Cabrobó por portaria de 18 de maio ultimo, segundo participou o respectivo juiz de direito em officio de 15 daquelle mez.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 30 de junho proximo passado foram pelo conselheiro presidente da relação concedidas ao bacharel Austerliano Corrêa de Crastro, juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jardim, 30 dias de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saude.

— Ao inspector do thesouro provincial. —Mande Vmc. pagar, na conformidade dos inclusos attestados, ao coadjutor da freguezia de Nossa Senhora da Paz dos Afogados, padre Manoel da Silva Cid, os vencimentos de sua congrua correspondente ao mez de junho ultimo.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 8:100$000, constante do incluso pedido em duplicata do respectivo engenheiro em chefe, para occorrer ás despezas com as obras a cargo da mencionada repartição.

— Ao mesmo.—A' vista do certificado que remetto, mande Vmc. pagar ao contractante da estrada de Goianna a Pedras de Fogo, Manoel Francisco de Souza Leão, a importancia relativa á 5ª prestação do 5º lanço da mesma estrada.

— Ao mesmo. Em resposta ao seu officio datado de 16 de junho ultimo, sob n. 260, cabe-me declarar a Vmc. que approvo a resolução tomada em junho, dessa repartição, referente á jubilação do professor de sciencias naturaes Felippe Mena Callado da Fonceca, por ter sido a interpretação dada á lei n. 369 a unica legitima e verdadeira.

4.ª secção.

Officio:

— Ao Dr. inspector da saude publica.—Remetta V. S. com urgencia a secretaria desta presidencia, com direcção ao delegado de policia do termo de Agua Preta, uma carteira de medicamentos homeopathicos apropriados ao tratamento da variola.

5.ª secção.

Officio:

— Ao Rvd. frei Fidelis Maria de Fognano. — Em resposta ao officio de V. Rvma., de 23 do mez proximo passado, relativamente á pessoa que deve lavrar os termos de aforamento dos terrenos nessa colonia, tenho a declarar-lhe que em quanto não fôr nomeado o respectivo secretario. o que deve ter lugar logo que se inaugure a colonia, V. Rvma. poderá se encarregar desse serviço.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., para os fins convenientes, que por despacho desta data foi concedido ao recruta Manoel Antonio de Lima o prazo de 12 dias para provar isenção legal.

— Ao mesmo. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 15 de junho ultimo, sob n. 384, que nesta data se mandou solicitar do ministerio da guerra o necessario credito para occorrer ao pagamento da gratificação e etapa vencidas pelo alferes José Elisiario dos Santos, na qualidade de vogal do conselho de guerra; na conformidade das informações da thesouraria de fazenda a respeito.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S, em resposta a seu officio n. 754, de 22 de junho ultimo, que nesta data se communica ao commandante superior daquelle municipio que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar o pret de 20 praças do destacamento da villa de Garanhuns até 31 de março proximo passado.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, incluso remetto a V. S. o titulo de nomeação do subdelegado de policia do 1º districto do termo do Cabo, de conformidade com o officio de V. S, n. 783, de hontem datado.

— Ao juiz de direito da comarca de Buique.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 18 de junho ultimo, communicando haver no dia antecedente encerrado a 2ª sessão do jury desse termo.

— Ao juiz de direito da comarca de Ouricury. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 15 de junho ultimo, communicando haver no dia antecedente assumido o exercicio do cargo de promotor publico dessa comarca o bacharel José Leandro Dantas Serra.

— Ao promotor publico da comarca de Cabrobó.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V S., de 11 de junho proximo findo, communicando haver na mesma data assumido o exercicio das funcções de seu cargo.

3.ª secção.

Officio:

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes que por portaria desta data se ordenou aos commissarios de policia alistassem sómente metade da força designada para o respectivo municipio, ficando a outra metade dependente de autorisação da presidencia.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 193, que foram dadas as convenientes ordens á thesouraria provincial no sentido de ser entregue ao thesoureiro dessa repartição a quantia constante do pedido que acompanhou o citado officio.

— Ao engenheiro fiscal da companhia de trilhos urbanos do Recife ao Caxangá. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data expedio ordem ao thesouro provincial para intimar a administração dessa estrada de ferro, afim de entrar para os cofres provinciaes com a quantia de 50$, em que foi multada; conforme o officio de V. S., de hontem, sob n. 131.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE JULHO DE 1874.

1.ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro das obras militares.—Apresente-me Vmc. com brevidade o orçamento da despeza que se terá de fazer com a collocação de uma penna d'agua potavel no quartel das Cinco Pontas, onde se acha alojado o 2º batalhão de infantaria; conforme solicita o brigadeiro commandante das armas no officio junto; que me devolverá.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 22 da lei n 261, de 3 de dezembro de 1841, resolve nomear o bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos promotor publico da comarca de Itambé e fiscal da respectiva collectoria.

— Igual a thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia autorisado pela lei n. 1,130, de 30 de abril do corrente anno, resolve nomear commissario de policia da freguezia de Taquaretinga a Thomaz Moreira de Carvalho.

— O presidente da provincia, em execução da lei n. 1,130, de 3 de abril do corrente anno, resolve crear uma guarda local de 15 praças, inclusive o commissario e o sargento, na parochia de Taquaretinga; devendo, porém, alistar-se sómente metade desse numero e ficando a outra metade dependente de nova autorisação.

Officios:

— Ao juiz de direito de Villa-Bella.—Em resposta ao seu officio, datado de 20 do corrente, cabe-me declarar a V. S. que approvo o contracto feito com João Nepomuceno Nogueira de Barros, para o fornecimento da alimentação dos presos pobres recolhidos na cadeia dessa villa, nos termos do art. 4 das instrucções desta presidencia, de 13 de setembro do anno proximo passado.

— Ao commandante superior dos municipios de Bonito e Bezerros. - Devolvo a V. S. o incluso pret que acompanhou o seu officio datado de 29 de junho ultimo, para que, discriminando a despeza feita com a remessa dos recrutas da que pertence á conducção de presos de justiça; possa esta presidencia autorisar pelas duas thesourarias o pagamento respectivo.

3.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o promotor publico da comarca de Itambé, bacharel José Vicente Meira Vasconcellos, fiscal da collectoria provincial do respectivo municipio, ficando sem effeito a nomeação para igual cargo do bacharel Manoel Barata de Oliveira Mello.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bernardino de Senna Muniz, nomeado para o lugar de collector provincial do municipio de Jaboatão, resolve conceder lhe o prazo de 90 dias para prestar a fiança á que é obrigado; podendo desde já entrar em exercicio do referido lugar.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2º escripturario do consulado provincial Abdias Bibiano da Cunha Sale, resolve prorogar por quatro mezes sua licença, sendo dous com todos os vencimentos, e dous com o desconto da 5ª parte, nos termos do art. 76 do regulamento de 6 de abril ultimo.

— O presidente da provincia, tomando em consideração a informação da thesouraria de fazenda datada de hontem, sob n. 920, serie G, resolve abrir sob responsabilidade da mesma presidencia e nos termos do decreto de 1 de fevereiro de 1862 o credito de 1:691$386 rs. constante da demonstração da contadoria, annexa ao citado officio para fazer face ao *deficit* havido na rubrica —Commissões militares—do ministerio da guerra, no exercicio de 1873 a 1874.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Remetto a V. S. para os fins convenientes a inclusa portaria de abertura de credito; com o que respondo a sua informação datada de hontem, sob n. 920, serie G.

— Ao mesmo.—Respondendo ao seu officio datado de 1 do corrente, sob n. 909, serie G, autoriso a junta dessa thesouraria a aceitar a proposta feita por José dos Santos Nunes de Oliveira para arrendamento da casa terrea, proprio nacional, sita em Olinda, onde outr'ora foi casa da guarda, nos termos e pelas condições mencionadas em o citado officio, feita a exigencia de fiança idonea.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. a inclusa conta em duplicata, para que mande pagar aos emprezarios da illuminação publica a quantia de 453$, proveniente do gaz consumido no hospital militar nos mezes de abril, maio e junho ultimos.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o tribunal da relação, em sessão de 23 de junho ultimo, annullou o processo de responsabilidade instaurado contra o juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jardim, bacharel Austerliano Correia de Crasto, conforme participou o respectivo presidente em officio de 30 do referido mez.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que por portaria desta data foi nomeado promotor publico da comarca de Itambé o bacharel José Vicente Meira Vasconcellos.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 8 de junho ultimo entrou no exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Boa-Vista Manoel Antonio de Aragão, conforme participou o respectivo juiz de direito em 9 do referido mez.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que em 15 de junho ultimo assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Boa-Vista, o bacharel João Baptista Gitirana Costa, conforme participou em officio da mesma data.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os devidos fins a inclusa copia do officio do engenheiro das obras militares, datado de 1 do corrente, sob n. 107, em que me communica haver designado no isthmo de Olinda o local onde deve ser construido o novo laboratorio pyrotechnico.

—Ao mesmo.—Transmittindo a V. S. para seu conhecimento copia do officio em que o brigadeiro commandante das armas declara os motivos pelos quaes deixaram de ser examinados pela commissão nomeada para esse fim os medicamentos destinados á enfermaria do presidio de Fernando de Noronha recommendo a V. S. que a bem da regularidade do serviço, requisite com a necessaria antecedencia a nomeação da referida commissão, sempre que for preciso, afim de se poder com tempo providenciar a respeito.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Remetto a Vmc. para os fins convenientes, copia do contracto feito pelo juiz de direito de Villa Bella com João Nepomuceno Nogueira de Barros, para o fornecimento de alimentação dos presos pobres recolhidos na cadeia da mencionada villa.

— Ao mesmo.- Tendo-se vencido no dia 1º do corrente o tempo da 2ª prestação do contracto para os reparos da estrada de Muribeca, e achando-se ella conservada, conforme o certificado incluso do engenheiro das obras publicas, mande Vmc pagar ao tenente-coronel José Thomaz Pires Machado Portella a importancia da alludida prestação, deduzindo-se a parte por elle offerecida para a edificação do asylo de alienados.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar ao Dr. Manoel Figueirôa de Faria, contractante das publicações e impressões da secretaria do governo, a importancia de 6:000$, de acordo com a 9ª clausula do respectivo contracto.

— Ao mesmo.—Na conformidade da 10ª clausula do contracto das impressões e publicações das repartições provinciaes, menos a secretaria do governo, mande Vmc. pagar ao Dr. Manoel Figueirôa de Faria a quantia de 4:250$, metade da importancia do preço no corrente exercicio.

— Ao mesmo.—Tendo em vista a condição 7ª do contracto da publicação dos debates e impressões dos annaes da assembléa legislativa provincial, mande Vmc. pagar a Manoel de Figueirôa Faria & Filhos a quantia á que tiverem direito.

— Ao mesmo.—Tendo José Mathias da Fonceca, arrematante dos reparos da ponte de Goyanna, concluido a obra contractada, como prova o certificado incluso, mande Vmc. pagar-lhe a quantia de 1:275$846 rs. á que tem direito.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de Vmc., datado de hontem, sob n. 271, marco o prazo de 30 dias, dentro do qual devem prestar a fiança á que são obrigados os agentes arrecadadores dos impostos sobre consumo.

4.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira para exercer o lugar de bibliothecario provincial.

— O presidente da provincia resolve nomear para o lugar de porteiro da bibliotheca provincial, creado pelo respectivo regulamento desta data, o major honorario do exercito Francisco Antonio de Sá Barreto.

— O presidente da provincia resolve nomear o cidadão Mariano de Figueirôa Faria para o lugar de coadjuvante da bibliotheca provincial.

Officio:

— Ao director da escola normal.—Para resolver sobre o officio de Vmc., de 2 do corrente, faz-se preciso que remetta uma relação dos livros a que se refere, declarando o preço por que podem ser comprados.

Portaria:

— A' camara municipal da villa de Jaboatão.—Respondendo ao officio da camara municipal da villa de Jaboatão, de 22 de junho proximo passado, tenho a dizer que fica o engenheiro chefe das obras publicas autorisado a providenciar no sentido solicitado, caso não haja prejuizo para o serviço do districto a que se refere a mesma camara.

5.ª secção.

Officio:

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.—Haja Vmc. de providenciar no sentido do officio junto por copia, da camara municipal de Jaboatão, de 22 de junho proximo passado, caso o que ella solicita não prejudique o serviço regular do districto a que se refere.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. conselheiro presidente da relação do Recife.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., de 30 de junho ultimo, communicando haver esse tribunal em sessão de 23 do mencionado mez annullado o processo de responsabilidade instaurado contra o juiz municipal e de orphãos do Bom Jardim, bacharel Austerliano Correia de Crastro.

Ao Dr. chefe de policia.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S., afim de ser entregue ao delegado de Agua-Preta, uma carteira de medicamentos homeopathicos appropriados ao tratamento da variola, conforme solicitou V. S. em officio n. 778 do 1º do corrente.

— Ao mesmo.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda solicitar uma copia authentica do officio que em 26 de maio ultimo dirigio a V. S. o delegado de policia do termo de Boa-Vista, e que acompanhou o officio de V. S., n. 727, de 15 de junho proximo findo.

Ao juiz de direito de 1ª vara d'esta cidade.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia inclusa remetto a V. S. a guia da sentenciada Canuta, escrava de Antonio Leopoldino Rodrigues Coelho.

— Ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista. - O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 15 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio das funcções de seu cargo o promotor publico d'essa comarca, bacharel João Baptista Gitirana Costa.

— Ao mesmo. - O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 9 de junho ultimo, communicando haver no dia antecedente entrado no exercicio de promotor publico interino d'essa comarca Manoel Antonio de Aragão.

— Ao promotor publico da comarca da Boa-Vista. - O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 15 de junho ultimo, communicando haver na mesma data assumido o exercicio das funcções de seu cargo.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial. - S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que por portaria d'esta data resolveu conceder a Bernardino de Senna Muniz, nomeado para o lugar de collector provincial de Jaboatão, o prazo de 90 dias para prestar a fiança municipio de a que é obrigado; podendo desde já entrar em exercicio do referido lugar.

Ao mesmo.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para os devidos fins que por portaria d'esta data resolveu nomear o promotor publico da comarca de Itambé, bacharel José Vicente Meira Vasconcellos, fiscal da collectoria provincial do respectivo municipio, ficando sem effeito a nomeação para igual cargo do bacharel Manoel Barata de Oliveira e Mello.

— Ao mesmo.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes, que por portaria d'esta data foi creada uma guarda local de 15 praças, inclusive o commandante e o sargento, na parochia de Taquaretinga; devendo, porém, sómente alistar-se metade das mesmas praças, e nomeado commissario de policia Thomaz Moreira de Carvalho.

— Ao mesmo. - De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes que por portaria d'este data foram creadas guardas locaes nos seguintes municipios, tendo cada um o numero de praças á margem declarado, inclusive o commandante e sargento, devendo, porém, alistar-se somente metade do numero de praças designadas; ficando a outra metade dependente de nova autorisação.

Olinda	20
Bom Jardim	20
Itambé	35
Rio Formozo e Una	25
Cabo	20
Ipojuca	20
Palmares	25
Bonito	25
	190

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1874

Capitão Antonio dos Santos Pontual. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio José Alvares. - Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Pinto Lapa. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Antonio da Cunha Soares Guimarães. — Informe o Sr. general commandante das armas.

Antonio da Cunha Ferreira Baltar. — Informe o Sr inspector da thesouraria de fazenda.

Abdias Bibiano da Cunha Sales. — Passe portaria concedendo a licença pedida, sem vencimentos.

Carlos Camillo Carlini. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Candida Lucia de Cezar Baptista. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Duarte Borges da Silva. — Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Francisco do Rego Cavalcante. — Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

João Chrysostomo de Aquino e Silva. — Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Lourenço Marques Pereira dos Santos. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Fonceca de Medeiros. — Encaminhe-se.

Martiliano Correia da Silva. — Deferido com officio desta data, ao Sr. commandante do corpo de policia.

Rosalina Olympia Bezerra de Mello. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Sebastião Raymundo Caminha. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Teixeira, Chaves & C — Encaminhe-se.

Vicente de Moura Pessoa Cavalcante. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Zeferino Alves de Barros. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

TELEGRAMMAS.

(AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS REUTER.)

GUERRA CIVIL HESPANHOLA.

Madrid 4 de novembro.—Os carlistas bombardeam a cidade de Irun, proxima de S. Sebastião.

NOTICIA MARITIMA.

Rio de Janeiro 5.—Chegou o vapor *OLBERS*.

NOTICIAS COMMERCIAES.

Londres 4. — Consolidados de 3 0/0, FOR ACCOUNT, 94 1/4. Fundos brasileiros de 5 0/0, do anno de 1865, a 99. A taxa de desconto na praça continúa a ser de tres e meio por cento. Cafe: muito calmo, com tendencia a baixar. Assucar: mascavado bom de Pernambuco n. 8 a 22/3 por CWT.

Liverpool 4. - Algodão: transacções regulares; preços muito firmes; venderam se hoje quinze mil fardos, sendo dous mil de procedencia da America do Sul; o FAIR de Pernambuco 7 7/8 d., e o de Santos 7 3/4 d. por libra. Assucar: bom americano 22/6, mascavado purgado 23, e escolhido de Maceió 22/6 por CWT.

Antuerpia 4.—Café: calmo; preços firmes sem alteração; e de Santos bom ordinario a 48 1/2 CENTS por libra.

Havre 4.—Café: transacções regulares; preços muito firmes; e do Rio bom ordinario de 98 a 99 francos por 50 kilogrs. Algodão: ordinario de Sorocaba a 90 francos por 50 kilogrs.

Marselha 4. Café: calmo; preços firmes sem alteração; e do Rio primeira ordinaria, 103 a 104 francos por 50 kilogrs.

New-York 4. -Cambio sobre Londres 4-84 1/2. Ouro 110 1/4. Café: animado; preços firmes; o FAIR do Rio 18 1/4, e o GOOD 19 1/2 CENTS por libra. Algodão mediano UPLANDS 14 3/8 CENTS por libra.

Rio de Janeiro 5.—Cambio sobre Londres 26 3/8 a 26 1/2 d. bancario.

Bahia 5. — Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario. Cambio sobre Paris 358 réis por franco.

ESTATISTICA COMMERCIAL.

New York 4.—O deposito total do café do Brasil nos portos americanos eleva se a vinte e tres mil saccos, não havendo nenhum de Santos; elevaram-se a quatro mil saccos as vendas da semana, do Rio e de Santos, em New-York.

(AGENCIA AMERICANA.)

Paris 4 de novembro.—Corre que o principe Jeronymo Napoleão passara-se para as fileiras do partido republicano. Se realisar-se isto, muito damno deve semelhante mudança trazer ao partido imperialista. Espera-se aqui á cada momento o Sr. Thiers de volta de sua viagem. Os partidos estão em grande movimento, e tudo leva a crer que a proxima sessão d'assembléa será tumultuosa.

Madrid 4.—Castellar assistio hontem á reunião da *TERTULIA PROGRESSISTA*. Hoje deve reunir-se o conselho de ministros. Chega a noticia de estarem os carlistas sitiando Irun, e que atacaram de novo Puycerda.

Rio 5 ás 2 h. da tarde.—Vai sahir o paquete francez *GIRONDE* para a Europa pela Bahia e Pernambuco. Cambio sobre Londres 26 1/2 bancario e 26 5/8 particular.

Bahia 5 ás 3 h. e 35 m. da tarde.—Cambio sobre Paris 358 particular; e sobre Londres 26 1/2 particular. Sahio para Pernambuco o brigue *HONORIUM*. Vem entrando a barca ingleza *HERMIONE*.

Liverpool 4.—Algodão: o mercado esteve hoje mais animado; venderam-se 2,000 fardos de procedencia brasileira.

Londres 4.—Café: o mercado continúa frouxo.

Antuerpia 4.—Café: calmo; cotações de hoje 46 1/4.

Havre 4.—Café: frouxo; venderam-se 2,100 saccos. Couros: mercado firme.

Pará 5 ás 8 h. e 50 m. da manhã —O presidente da provincia enviou hontem ao governador do bispado um aviso do governo imperial no qual ordena a esta autoridade ecclesiastica, que levante os interdictos lançados contra as irmandades pelo bispo D. Antonio, isto no prazo de 8 dias, sob pena de ser responsabilisado por desobediencia. O governador, que, parece, tinha já deste aviso conhecimento, chamou previamente á todo o clero do interior, e este, achando-se agora na capital, reunio-se e protestou contra o acto do governo. Chegou o paquete americano *ONTARIO*, procedente do Rio de Janeiro pela Bahia e Pernambuco.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 3 do corrente foi nomeado 2º supplente do subdelegado do 1º districto da cidade de Nazareth, o cidadão Alfredo Emilio Calumby.

Gymnasio provincial.— Hontem foi o corpo docente desse estabelecimento em corporação cumprimentar o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, pela sua feliz vinda á esta provincia, e felicitar á S. Exc. pelas beneficas reformas e salutares decretos com que tem promovido o progresso e melhoramento da instrucção publica, que tanto já deve á tão eminente estadista pernambucano.

Chegando ao palacete, onde se acha hospedado S. Exc., foi recebido pelo mesmo Exm. Sr. com aquella lhaneza, affabilidade e cavalheirismo que tanto distinguem e exalçam o merito pessoal de S. Exc.

O Sr. Dr. Carneiro Monteiro, como chefe do estabelecimento, em nome de todos, recitou uma bem elaborada allocução laudativa dos altos dotes e grande merito de tão distincto Pernambucano, ao que se mostrou S. Exc. agradecido.

No tempo que se demoraram os que fizeram parte de tão honrosa commissão, a todos dirigio S. Exc. a palavra. Fallou sobre a instrucção publica, sobre o movimento litterario do paiz, revelando idéas novas e salutares e de immenso alcance para o futuro engrandecimento litterario da nossa patria.

Arsenal de guerra.—De 1 para as 2 horas da tarde de hontem, dirigiram-se, por sua vez, a Passagem da Magdalena, a cumprimentar o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, digno ministro do imperio, os empregados dessa repartição. Encorporados todos elles alli foram ter em dous bonds, no primeiro dos quaes ia a banda de musica dos menores do mesmo arsenal, que não só tocou durante o trajecto, como alli antes e depois da allocução de cumprimento, dirigida a S. Exc. em nome dos funccionarios presentes, pelo respectivo secretario, o Sr. Dr. Felix de Figueirôa.

Como sempre, S. Exc. respondeu com a lhaneza que lhe é caracteristica.

Jantar.—Ante-hontem teve lugar, na casa do Sr. Dr. chefe de policia, um jantar em obsequio ao Exm. Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira

Eram em numero de 50 as pessoas presentes, todas distinctas e ligadas a S Exc. pelos laços da mais estreita estima.

A's 6 horas da tarde foi servido um jantar profuso e delicado.

Fizeram-se muitos brindes, entre os quaes foram estes os principaes:

1.º Do Sr Dr. chefe de policia ao Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira;

2.º Do Sr. Dr. Moscôso ao Sr. visconde de Camaragibe;

3.º Do Sr. Dr. Delfino Cavalcante ao Sr. commendador Lucena;

4.º Do Sr. Raphael de Mello Rego á assembléa provincial;

5.º Do Sr. conselheiro Aguiar, em nome d'aquella assembléa, ao Exm. Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira;

6.º Do Exm. Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira ao Sr. visconde de Camaragibe;

7.º Do Sr. visconde de Camaragibe ao Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira;

8.º Do Sr. Pinto Pessoa á camara municipal desta cidade, representada pelos Srs. commendadores Cunha e Dr. Moscôso;

9.º Do Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira ao Sr Dr. chefe de policia;

10.º Do Sr. Pernambuco Filho ao Sr. general commandante das armas;

11.º Do Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira a S. M. o Imperador.

O brinde do Sr. conselheiro Aguiar feito ao Sr. ministro do imperio foi muito applaudido e apoiado pelos membros da assembléa provincial que estavam presentes.

Esse jantar foi uma festa mui significativa da estima e alto conceito que ao Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira tributam os seus amigos.

A's 8 horas da noite terminou a festa.

Faculdade de Direito. - O resultado dos exames prestados hontem (5) foi o seguinte:

2º anno.

João Theophilo Marzillac, plenamente.
Paulo da Costa Espinheiro, idem.
José Heraclides Ferreira, simplesmente.
Manoel Victor Fernandes de Barros, plenamente.
Francisco Baptista Vieira, simplesmente.
João Henriques Vieira da Silva, distincção.

3º anno.

Julio Pereira de Carvalho, plenamente.
Joaquim Pereira de Mello Moraes, simplesmente.
Francisco Magarinos de Souza Leão, plenamente.
Jeronymo Muniz de Aragão, idem.
José Manoel Cavalcanti de Almeida, idem.
João da Silva Pires Ferreira, idem.

5º anno.

Simeão de Faro Mendonça, plenamente.
Luiz Baptista de Souza, idem.
Arthur Henrique de Figueiredo e Mello, idem.
Antonio de Souza Pinto, idem.
Mathias Joaquim da Silva, idem.
José de Barros Albuquerque Lins, idem.

Escola normal.—Continuaram, hontem, os exames do 1.º e 3.º annos dessa escola, cujo resultado foi o seguinte:

1.º anno.

Antonio José dos Santos Guimarães, plenamente.
Manoel Edmundo de Albuquerque Santos, simplesmente.
Julio Coelho do Rosario, simplesmente.
Cinco reprovados.

3º anno.

Luiz Manoel Rodrigues Valença Junior, plenamente.
Domingos Marques Vieira, simplesmente.
Um reprovado.

Hoje principiam os do segundo anno.

Jury do Recife. — Comparecendo hontem 36 juizes de facto, foi sorteado o conselho da sentença, que ficou assim composto: Dr. Arminio

Coriolano Tavares dos Santos, Antonio Rufino da Andrade Luna, Dr. Augusto Trajano de Holanda Chacon, Christiano da Gama Leão, [illegible] Gonçalves [illegible] Corbiniano de Aquino Fonceca, Emiliano Francisco de Mello Tamborim, Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso, Antonio José da Silva Brasil, Sandelino da Luna Freire, Manoel dos Santos Araujo Mello, Rodrigo Jacome Martins Pereira.

Submettido a julgamento o réo Laurentino Victalino de Mello, pronunciado no artigo 300 do codigo criminal, foi absolvido. Tendo, porém confessado, na formação da culpa, que era desertor do 1º batalhão de infantaria de linha estacionado na côrte, ordenou o Exm. Sr. desembargador presidente do jury que fosse elle remettido ao commandante das armas para que tivesse o conveniente destino.

Hoje encerrar-se-hão os trabalhos desta, a quinta sessão ordinaria do jury do Recife.

Visita á municipalidade. — S. Exc. o Sr. conselheiro João Alfredo foi ante-hontem ao meio dia visitar o edificio em que funcciona a Illma. camara municipal do Recife, sendo alli recebido com musica e foguetes, e por uma commissão de Srs. vereadores, que o acompanhou na visita e exame do predio.

S. Exc. assistio a sessão municipal daquelle dia, ouvindo no correr della um discurso pronunciado pelo vereador Dr. Lobo Moscoso, cujo discurso, em honra ao illustre ministro, foi mandado inserir na acta, que por deliberação da camara, foi offerecida á S. Exc. para assignar.

Quer ao entrar, quer ao sahir do estabelecimento, foi S. Exc. saudado com vivas pelas pessoas reunidas na circumvizinhança do paço municipal, sendo igualmente muito obsequiado pelos dignos vereadores presentes.

Outras visitas — O mesmo Sr. conselheiro João Alfredo tem visitado diversos outros estabelecimentos publicos e obras novas da provincia, taes como: alfandega, arsenal de marinha, gymnasio, mercado publico igreja da Penha, theatro Santa Isabel, etc, etc.

Exposição provincial. — Hoje devem reunir-se no 1º andar do predio n. 81 da rua do Imperador, os membros da commissão incumbida do agenciamento de productos e especimens da industria nacional para a exposição, que, nesta provincia, deve preceder a exposição nacional de 7 de setembro de 1875.

Administração dos correios. — Essa repartição arrecadou no mez de outubro........ 7:691$170, sendo:

Sellos	3:360$490
Cartas	1:796$740
Agencias	1:420$780
Movimento de fundos	1:031$060
Assignantes	4$300
Premios	21$000
Multas	12$400

Dinheiro. — O vapor *Gonçalves Martins* trouxe para:

José Vicente Godinho	1:036$000
José da Silva Loyo & Filho	1:000$000

Companhia italiana. — Pedem-nos para pedirmos ao Sr. director da companhia italiana que leve ainda uma vez á scena o drama de grande espectaculo *Jocelin ou o marinheiro da Martinica.*

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados do recenseamento, arsenal de marinha, companhia de aprendizes marinheiros, praças de pret reformadas.

Gonçalves Martins. — Este vapor, da companhia Bahiana, chegou hontem ao nosso porto, procedente da Bahia pelos portos de escala, trazendo datas: do Aracajú até 29 do passado, e de Maceió até 3 do corrente.

— Achava se no exercicio de chefe de policia da provincia de Sergipe o Dr. Antonio Joaquim Corrêa de Araujo.

Lemos no *Jornal do Aracajú*:

« Como haviamos noticiado, solemnisaram os habitantes desta cidade o dia 24 de outubro, anniversario da emancipação da provincia, com as mais significativas manifestações de regosijo

« O povo tomou nos festejos do dia 24 a parte mais activa que se poderia esperar. Em geral, as ruas da cidade achavam-se ornadas de arcos, alguns preparados com elegancia.

« Formados os batalhões patrioticos á frente da praça — Vinte quatro de Outubro — sob o commando geral do digno Sr. capitão Theodomiro, ás 11 horas do dia dirigiram se ao lugar em que os vesperanos haviam depositado o carro, e d'alli o vieram conduzindo até a capella de S. Salvador onde teve lugar o *Te-Deum*.

« O *Te-Deum* foi bastante concorrido. A elle assistiram o Exm. presidente, Dr. chefe de policia e outras pessoas gradas.

« Orou o Rvm. vigario da capital, que pronunciou um bonito discurso.

« Findo o acto, seguiram-se de novo os batalhões, e continuaram a percorrer as ruas, até 6 horas da tarde.

« O carro foi conduzido por funccionarios publicos e outros distinctos cidadãos de todas as classes.

« Os batalhões patrioticos estavam bem dirigidos e preparados com todo o gosto Cada um tinha á frente uma banda de musica. A legião das lettras tinha a sua formada de estudantes. O batalhão dos artistas mandára vir a expensas suas, uma banda de musica de Larangeiras, coube-lhe a honra de conduzir a invencivel e gloriosa bandeira que attesta os mais esplendidos triumphos dos sergypanos nas lutas do Brasil contra o despotismo.

« Muita poesia inspirada foi ouvida, ora de innocentes crianças que, como na frente da casa do Sr. Penna, surgiam cheias de encanto e arrebatavam as multidões acostumadas aos arroubos com que sabe prende-las o festejado poeta, autor de tão lindos versos — ora por talentos provados como os Drs. Lemos e Eugenio Fontes, que mais de uma vez exhibiram-se com grande acolhimento e apreço de todos os ouvintes.

« Merecem louvores todos os que concorreram para o brilhantismo da festa do dia 24, festa animada, e pomposa e na qual distinguiram-se especialmente os distinctos estudantes do Atheneu, a briosa classe dos artistas e a bem disciplinada companhia de menores. »

— Achava-se eleito deputado á assembléa provincial das Alagôas, pelo 2º districto, o Dr. Francisco de Paula Leite Oiticica.

A presidencia da provincia nomeou para compor a commissão que deve promover a acquisição de productos para a exposição provincial os Srs: Dr. Roberto Calheiros de Mello, José Virginio Teixeira de Araujo, Dr. João Francisco Dias Cabral, Manoel Martins de Miranda, Eugenio José Neves de Andrade.

Entrada de assucar e de algodão. — No mez de outubro ultimo vieram ao nosso mercado 118:714 saccos com assucar e 12:332 saccas com algodão, pelos seguintes meios de transportes:

Assucar: 50,556 por barcaças, 3,527 por vapores, 33,134 nas costas de animaes, e 31,497 pela via-ferrea do S. Francisco.

Algodão: 2,343 por barcaças, 1,578 por vapores, 7,931 nas costas de animaes, e 530 pela via-ferrea do S. Francisco.

Goyanna. — Escrevem-nos desta cidade em data do primeiro do corrente:

« Ha de ter naturalmente estranhado que eu haja faltado ao cumprimento do dever de escrever-lhe a missiva costumeira, nestes ultimos dous mezes, dever a que estou obrigado pela promessa que lhe fiz, de noticiar lhe os factos que por aqui se dessem, para serem por sua vez transcriptos no seu conceituado *Diario*; mas infelizmente, motivos, aliás poderosos, e principalmente incommodo de saúde, levaram me a commetter essa falta, que, entretanto fica reparada com a continuação de missivas quinzenaes, cujas remessas enceto hoje.

« Gozamos de boa salubridade e a nossa paz, felizmente não tem soffrido alteração.

« Não posso affiançar-lhe a narração dos factos que occorreram durante o interregno, em que deixei de escrever-lhe, porque não os tenho todos em lembrança e mesmo porque, pelas razões que acima expuz, não tive delles conhecimento; entretretanto noticiar-lhe-hei os mais recentes, dos quaes fui sabedor, e que ainda conservo em lembrança.

« Chegou a esta cidade no dia 17 do mez passado, de volta do Recife, onde esteve com sua familia em gozo da licença, o Sr. Dr. Alfredo Ernesto Vaz d'Oliveira, juiz municipal deste termo, que assumio immediatamente o exercicio do seu cargo, no qual apenas esteve uns quatro dias por ter entrado no da vara de direito, em consequencia de haver seguido para ahi, em gozo tambem de licença, o Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

« O Sr. Dr. Sebastião Cintra, promotor publico, havendo igualmente obtido um mez de licença, entrou no respectivo gozo no dia 2[illegible], seguindo para essa cidade, pelo que acha-se no exercicio da promotoria o Sr. advogado Lydio Mariano de Albuquerque, nomeado interinamente.

« Concluiram-se em data, que me não recordo, e foram devidamente encerrados os trabalhos da junta de classificação dos escravos.

« Igualmente reunio-se, e procedeu ao respectivo trabalho, o conselho de qualificação da guarda nacional, em virtude de ordens superiores.

« [illegible] prescripta pela lei, que regula se[illegible]lho.

« A safra do assucar vai sendo um pouco mais animada do que a do anno passado; a do algodão, porém, segundo me informam é fraquissima.

« Os preços, com effeito, quer de uma, e quer de outra, desanimam.

« A agradabilissima noticia, que aqui tivemos da vinda do Exm. Sr. ministro do imperio, conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, já é graças a Deus, uma realidade; porquanto, ao escrever esta, acabo de ler em dous jornaes, que vieram a esta em mãos particulares, as merecidas ovações, que na terra natal tem recebido o illustre e distincto pernambucano.

« A cidade de Goyanna, berço do seu nascimento, estremece de jubilo á cada manifestação que ahi é feita ao illustre goyannista.

« Os serviços prestados pelo distincto conselheiro, quer a instrucção popular do paiz, onde elle se tem levantado o mais alto possivel, quer á politica em geral, e muito especialmente á provincia que o vio nascer, dão-lhe incontestavel direito á maiores manifestações do que as que muito merecidamente elle tem recebido.

« Não é que o patriotico, illustrado e agradecido povo da cidade do Recife não se tenha esforçado o mais possivel, para dar ao illustre pernambucano as provas do mais subido apreço e da mais significativa gratidão; mas é que tudo aquillo que se fizer em honra do distincto conselheiro, é pouco diante do seu real merecimento.

« O nome do conselheiro João Alfredo é um daquelles que o velho pronuncia tremulo de prazer e o moço ardendo em enthusiasmo.

« Infelizmente, porem, temos espiritos pequeninos, perversos e ridiculos depreciadores do merito, que procuraram, senão procuram ainda, desvirtuar a pomposa manifestação que o povo pernumbucano fez ao estadista notavel, ao distincto filho de Pernambuco.

« Mas, não é dado a todos refrear os seus máos sentimentos, os sentimentos da inveja, de modo que, se se o podesse fazer, sempre o procedimento daquelles que a todo o transe procuram marear a corôa de ouro que honra a fronte do distincto conselheiro, seria mui diverso e perfeitamente imitativo do do illustre liberal o Sr. conselheiro Martim Francisco, que, pondo de parte as considerações politicas, quando se tratava de festejar o seu digno patricio o Sr. conselheiro Duarte de Azevedo, soube ser o primeiro a dar lhe manifestações de apreço, e a pôr em relevo os eminentes serviços por elle prestados á causa publica.

« Entretanto, a posteridade apreciará o procedimento de um com relação ao procedimento de outros: e, a estes ridiculos mareadores da honra e do merito, cumpre-nos dizer em vista de tão brilhantes manifestações:

« *Zoilos estremecei.... rugi.... mordei vos.*

. . . .

« Anciosos aguardamos a vinda do illustre visitante, o qual necessariamente como bom e extremoso filho, ha de vir receber a benção materna, para mais de perto lhe darmos a prova do nosso reconhecimento. Goyanna tambem sabe ser agradecida. »

Como procedeu a Santa Sé. — Em nossa 8ª pagina abrimos hoje espaço ás diversas cartas de summos pontifices, das quaes se evidencia a prudencia com que a Santa Sé sempre procedeu em suas relações com os estados catholicos, prudencia que é de esperar guiará a S. Santidade Pio IX na questão suscitada pelos bispos de Olinda e do Pará. Recommendamos a leitura desses documentos.

Para a historia patria. — Encetamos hoje em nossa 8ª pagina a publicação de um novo trabalho do distincto litterato visconde de Porto Seguro, digno ministro plenipotenciario do Brasil em Vienna d'Austria, acerca do nosso paiz. Chamamos para elle a attenção dos leitores.

Provincia do Piauhy. — Do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Adolpho Lamenha Lins, presidente dessa provincia, abrio a respectiva assembléa, colhemos o seguinte:

A força publica compõe-se de: 390 praças de linha, 118 praças de policia e 64 praças da guarda nacional, destacadas.

A Santa Casa de Misericordia teve, no anno financeiro de 1873—1874, a receita de 9:916$234 e a despeza de 9:904$859, ficando um saldo de 11$373.

Existem na provincia 57 escolas de instrucção primaria, sendo 34 para o sexo masculino e 23 para o feminino, 30 do primeiro grão e 27 do segundo. Durante o anno de 1873 foram essas escolas frequentadas por 1,085 meninos e 433 meninas.

A instrucção superior é dada no lyceo, no qual funccionam tres cadeiras: a 1ª das linguas nacional e latina; a 2ª de arithmetica e geometria, e de philosophia; e a 3ª da lingua franceza, e de geographia e historia.

O estado possue na provincia 24 fazendas de excellentes terras de cultura e criação, nas quaes existem 800 libertos, dos quaes 300 menores e 100 invalidos da patria.

A receita e a despeza provinciaes foi a seguinte:

Receita de 1872—1873	410:304$320
Despeza idem	410:304$320
Receita no 1º semestre de 1873—1874	200:898$335
Despeza idem	195:231$548
Ficando de saldo	5:766$787
Para o exercicio de 1875—1876 foram orçadas:	
A receita em	237:896$427
A despeza em	374:795$475
O que apresenta um *deficit* de	136:899$048

A divida passiva da provincia, liquidada, é de 231:434$704, inclusive 96:000$ que ainda deve do emprestimo que contrahio com o Banco do Brasil, e 80:000$ de apolices emittidas.

A divida activa eleva se a 160:602$736, sendo considerada cobravel 86:561$189, duvidosa...... 42:309$440, e incobravel 31:732$727.

A thesouraria de fazenda arrecadou no exercicio de 1873—1874 a quantia de 120:074$212, sendo 76:661$153 pela alfandega.

Do 1º de junho de 1872 a 14 de março de 1873 foram commettidos na provincia 73 crimes por 99 individuos, sendo presos 41. Entre os crimes sobresahem 15 de homicidio e 33 de ferimentos e offensas physicas. Além dos 41 criminosos, foram presos mais: 13 pronunciados anteriormente e 2 desertores da provincia, 5 criminosos e 1 desertor de outras provincias.

A receita da thesouraria de fazenda nos exercicios de 1870—1871, 1871—1872, 1872—1873 foi de 723:579$384, assim dividida:

Importação	297:444$388
Despacho maritimo	3:262$907
Exportação	118:799$374
Interior	166:747$484
Extraordinaria	94:114$686
Depositos	20:852$443
Com applicação especial	22.358$100

Loteria. — A que se acha á venda é a 124.ª a beneficio do altar do Senhor Bom Jesus dos Passos, da igreja do Corpo Santo, que corre no dia 12 do corrente.

Leilões. — Effectua hoje, ás 11 horas do dia, o agente Martins, um leilão de moveis e objectos de plaqué, no armazem da rua do Imperador n. 48.

— Hoje effectua o agente Dias o leilão de tres tavernas, sendo na primeira, á rua de S. João n. 12 ás 10 horas, na segunda do becco do Pocinho n. 31, ás 11 horas, e na terceira á rua do Marquez de Herval n. 211, ás 12 horas; pertencentes á massa fallida de Pinto & Gonçalves.

— Hoje, 6 de novembro, deve partir ás 10 horas e meia, da estação do arco de Santo Antonio, o trem com os concurrentes para o leilão de moveis e mais objectos existentes na casa e sitio na Jaqueira, aonde residio o fallecido Francisco Soares de S. Retumba.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 4 de novembro de 1874:

Existiam 299, entraram 4, sahiram 3, existem 300.

A saber: nacionaes 224, mulheres 7, estrangeiros 3, escravos 36, escrava 3.— Total 300.

Alimentados á custa dos cofres publicos 248.

A saber. Sãos 239 e enfermos 9.— Total 248.

Movimento da enfermaria do dia 4 de novembro de 1874:

Tiveram baixa:

Emiliano José da Penha, febre.
João Francisco de Vasconcellos, febre.
João Feliciano Ferreira, odontalgia.
João Francisco de Araujo, anemia.
Domingos, escravo de Francisco de Lacerda, febre.
Manoel, escravo de Anna Teixeira, fractura na perna.

Tiveram alta:

Manoel Gregorio do Nascimento.
Ignacio, escravo de Antonio Joaquim da Costa.

Passageiros — Chegados da Bahia e portos intermedios no vapor nacional *Gonçalves Martins*:

Liovigel J. de Araujo, Miguel C. Lima, capitão tenente José da Cunha Moreira, José C. [illegible], Guiseppe Cassullo, Vicente A. Gomes, [illegible] José Velloso, D. Maria de Siqueira Torres [illegible] Jorge Bewley, sua senhora e 2 [illegible], [illegible] Alves de Carvalho, João Alves [illegible], Bento Ribeiro, Absalem H. Broxwo[illegible], Hermenegildo José Tavares, Manoel Vieira de [illegible], 4 praças de policia e 3 presos.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 3 do corrente:

Manoel dos Prazeres, preto, Pernambuco, 26 annos, casado, Recife; apoplexia pulmonar.

Luiza de França Araujo, parda, Pernambuco 40 annos, solteira, Santo Antonio; hepatite.

Amaro, pardo, Pernambuco, 5 dias, Recife; tetano.

Antonio, preto, Rio Grande do Norte, 30 annos, casado, Bôa-Vista, hospital Pedro II; anazarca.

Archanja Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Bôa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Marcelino, pardo, Pernambuco, 7 annos, S. José; variolas.

Maria, recemnascida, parda, Recife; logo depois de nascida.

Philadelpho Eugenio Pessoa, pardo, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Santo Antonio; tumores.

Thomaz, escravo, preto, Pernambuco, 17 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Francisco Eliziario da Silva Cavalcante, branco, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Graça; rheumatismo.

João, recemnascido, pardo, Pernambuco, Bôa-Vista; ao nascer.

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 dia, S. José; hemorrhagia umbilical.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO ESPECIAL EM 5 DE NOVEMBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Reis e Silva, Almeida e Albuquerque, Motta, Accioli e Souza Leão, abrio se a sessão.

Em seguida o Exm. Sr. conselheiro presidente passou a julgar os seguintes aggravos, cujos adjuntos foram sorteados em sessão anterior:

Carta testemunhavel.

N. 5.—Aggravante o advogado Manoel d'Assumpção Santiago, aggravado o juizo de Bom Jardim. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Accioli.—Deram provimento, para se escrever o aggravo.

Aggravo de petição.

N. 78.—Aggravante Adolpho Marques dos Santos, aggravado o juizo do commercio. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Deram provimento.

N. 79.—Aggravante o barão de Nazareth, aggravado o juizo da fazenda. Adjunctos os Srs. desembargadores Souza Leão e Reis e Silva.—Negou se provimento.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 3 DE OUTUBRO DE 1874.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Lopes Machado, Alves Guerra, e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão precedente.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 26 a 31 de outubro ultimo.—Mandou-se archivar.

Da mesma junta, communicando a transferencia de acções da companhia da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e da companhia de Beberibe.—O tribunal ficou inteirado.

Foi distribuido o livro copiador de Leal & Irmão e assignados os termos de transferencias requeridas por José Antonio de Araujo.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Francisco de Miranda Leal Seve, corretor geral, apresentando a registro o conhecimento do seu imposto.—Registre-se o conhecimento junto, o qual será depois entregue ao supplicante.

De Henrique Guilherme Stepple, corretor geral, submettendo a registro o conhecimento junto do seu imposto.—Seja entregue ao supplicante o conhecimento que junto se acha, depois de registrado.

De José Isidoro Martins, agente de leilões, submettendo a registro o conhecimento junto do seu imposto.—Registre se o conhecimento annexo, sendo depois entregue ao supplicante.

De Francisco Ignacio Pinto, agente de leilões, para proceder se ao registro do incluso conhecimento do imposto do seu officio. — Proceda se ao registro requerido, entregando-se depois dito conhecimento junto ao supplicante.

De Joaquim Maximiano Pestana, preposto do agente Pestana, para proceder se ao registro do conhecimento junto. — Depois de registrado o conhecimento annexo, seja entregue ao supplicante.

Do agente de leilões Antonio de Pinho Borges, trazendo para registrar-se o conhecimento do seu imposto.—Seja registrado o conhecimento junto e depois entregue ao supplicante.

De Antonio Carlos Ferreira da Silva, interprete do commercio, para mandar-se registrar o conhecimento annexo do seu imposto.- Seja registrado o conhecimento junto, e depois devolvido ao supplicante.

Do Dr. Felippe Nery Collaço, interprete do commercio, mostrando ter pago o imposto de sua profissão.—Faça-se o registro pedido, sendo depois o conhecimento junto entregue ao supplicante.

O tribunal resolveu que tenha lugar no dia 4 do mez de dezembro proximo vindouro a reunião do collegio commercial para eleição de dous deputados e dous supplentes, e que se peça por officio á direcção da Associação Commercial Beneficente para effectuar se em o seu salão a mencionada reunião.

Não havendo mais nada a despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/2 da manhã.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Muito importante !!

Corria hontem nesta cidade, nos circulos da gente que mais sériamente se occupa dos caros interesses da patria, a importissima noticia de que por todo o corrente mez terá fim o maior pleito que ultimamente se ha discutido ante o grande tribunal da opinião publica, mais notavel que o processo Tichborne, e de mais serias consequencias do que a questão da existencia da celebre carta do *Gesta tua, etc, não laudantur....*

Trata-se do julgamento pelo superior tribunal da opinião publica da conducta de um grande vulto brasileiro, de um homem que desde a sua adolescencia começou a prender a attenção publica da America e da Europa, já pelo desenvolvimento precoce de um tino politico, que provocou inveja aos maiores talentos politicos dos dous mundos, pela sua coherencia de principios, fidelidade aos amigos, aborrecimento das vaidades humanas, pela firmeza de carater, e já, finalmente, pelo écho que tem produzido na republica das lettras seus escriptos, em todos os generos de litteratura, e suas prelecções na cadeira em que lê na faculdade de direito desta provincia, prelecções que fazem esquecer as dos celebres Muzzareli Mittermayer, Pelegrino, Rossi, Savigny, Chevalier, Bastiat, Troplong, Eduardo Laboulaye e muitos outros, eclipsados por este verdadeiro typo da sciencia infusa.

Como pernambucano, que ama as verdadeiras glorias da patria, exultamos do prazer ao ouvir a grande nova, e pressurosos corremos á imprensa a annunciar, que aprouve a Divina Providencia fazer para sempre, desapparecer a nodoa infame, com que mesquinhos inimigos, invejosos da gloria alheia, pretenderam marear o esplenderoso brilho do maior vulto politico e litterario da America do Sul.

Vai cahir por terra para nunca mais levantar o negro colo, a calumnia, esta arma por vis zoilos manejada contra o pernambucano distincto, não só pelos seus incommensuraveis talentos, como especialmente pelos seus sentimentos de gratidão, fidelidade aos amigos, e, mais que tudo, pela sinceridade e aferro á suas idéas politicas.

Um documento importantissimo vai ser apresentado ao tribunal julgador, e que porá termo ao pleito que desde 1868 sustenta com seus inimigos. Pernambucano distincto por tantos titulos, que victorioso, ainda uma vez se mostrará ao mundo inteiro, tal qual elle é e tem sido.

Este documento, a que nos referimos, é a celebre carta escripta pelo eximio Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães ao Exm. Sr. visconde de Camaragibe, na sua ultima presidencia desta provincia.

Consta-nos que o digno visconde aguarda apenas a intimação do despacho d'exhibição deste documento no juizo competente, para a qual já foi citado [illegible] carta de [illegible], quando se achava [illegible] occupado com os trabalhos legislativos.

Congratulando nos desde já com o povo pernambucano pela victoria do *[illegible] populi [illegible]* [illegible]*rdos*, apertamos com jubilo a destra do triumphador.

Recife, 5 de novembro de 1874.

Um pernambucano.

Visita do Exm. Sr. ministro do Imperio á camara municipal do Recife.

H[illegible] inevitavel prazer de assistir a um singelo acto, quasi inesperado e sem tempo de ser rodeado dos atavios de que costumam ser as solemnidades officiaes, porem em que se manifestaram os verdadeiros sentimentos de amor e reconhecimento a um dos pernambucanos que por seus serviços ao paiz e principalmente a esta provincia, mais merecedor se ha tornado do respeito, consideração e favores do povo seu irmão.

As homenagens que tem recebido o Exm. Sr. conselheiro Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira, da grande maioria do povo pernambucano, tem sido uma verdadeira e inequivoca demonstração do alto grão de estima de que se tem feito digno tão eximio, tão illustrado e tão prestimoso pernambucano; nenhuma, porem, foi mais significativa, mais solemne nem mais imponente do que a que hontem teve lugar na camara municipal do Recife, instituição sem duvida que é o transumpto da liberdade e a verdadeira representação do povo.

Sem desconhecer quanto é ardua a tarefa de fazer a descripção de genuinos sentimentos que podem ser testemunhados e apreciados, mas não pintados como elles são, ainda sob a impressão de uma viva emoção, falta-nos a coragem para tão alto commettimento; o desejo, porem, de que não fique encerrada entre as paredes da camara municipal tão demonstrativa expansão dos mais mimosos sentimentos do coração pernambucano, dá-nos animo a emprehender o trabalho com a certeza de que elle não será digno nem do objecto nem da pessoa.

O paço da camara achava se revestido de suas modestas galas, mas que na opinião de muitos viajores que o tem visto é em tudo superior ao de qualquer outro das mais importantes capitaes do Imperio.

As suas altas cadeiras de espaldar e de delicada obra de talha achavam se desembaraçadas das vestes que de ordinario as garantem da poeira; aos lados da cadeira do presidente viam-se as duas importantes cadeiras forradas de fino damasco encarnado, que ainda ha pouco foi substituido, obra de gosto antigo, mas mui delicado.

Nos capiteis que existem em torno do salão de honra achavam-se collocados grandes vasos contendo mimosos e odoriferos ramos de flores que embalsamavam o ar com sua fragrancia.

A' entrada do edificio assim como as escadas e corredores achavam-se tapetadas de flores e de folhas odorantes.

Ao meio dia o Exm. Sr. ministro desembarcava de um carro á porta do edificio, e a musica militar que esperava S. Exc., deu signal de sua chegada, entoando o hymno nacional; uma grande gyrandola de fogo do ar fendia os ares e ahi annunciava tão honrosa e apreciada visita.

S. Exc. foi recebido á entrada do paço pelos vereadores presentes, e o Sr. tenente coronel Theodoro Silva convidou ao Exm. Sr. Dr. João Alfredo a percorrer os diversos compartimentos da camara, ao que S. Exc. accedeu de mui boa vontade, demorando-se em cada repartição e dirigindo a cada um de seus empregados palavras attenciosas e urbanas, com o que muito penhorados e satisfeitos deixou a todos.

Acabado esse exame o Sr. presidente da camara convidou aos outros Srs. vereadores a tomarem assento e abrio a sessão.

Lida e approvada a acta, o Sr. presidente propoz que em demonstração de regosijo e apreço á honrosa visita que a camara municipal acabava de receber, fosse levantada a sessão.

Sendo approvada a proposta, o Sr. presidente em seguida, nomeou os Srs. Dr. Moscoso e José Cesario para acompanharem ao Exm. Sr. ministro até a porta do salão de honra e outra composta do porteiros e procurador para irem até a porta do edificio.

O Sr. vereador Moscoso pedio a palavra e propoz que sendo certo que o Exm. Sr. ministro se dignara acompanhar ás diversas commissões que o iam cumprimentar até a porta da rua do edificio em que se acha aboletado, a mesma commissão de vereadores fosse acompanhar a S. Exc. até a pôrta do edificio, o que foi approvado e assim se executou.

O Sr. vereador Cunha Guimarães propoz que em attenção á honrosa visita que a camara acabava de receber, e como uma prova de reconhecimento ao ministerio que libertou o ventre das escravas, fosse collocado no salão da camara o quadro representativo do acto de 28 de setembro de 1871, e em seguida sendo apresentado em uma salva de prata um martello e tres pregos o Exm. Sr. ministro dignou se dar a primeira martellada em um dos pregos.

O Sr. vereador Cunha Guimarães propoz tambem que se adiantasse a escripta da acta para S Exc. fazer a honra de assignal-a, caso entendesse condescender a tão justo pedido.

S. Exc. declarou que de muito boa vontade teria o prazer de assignar a acta.

Ao depois o Sr. Dr. Moscoso pedio a palavra e pronunciou uma pequena allocução em que tratou das principaes reformas liberaes iniciadas pelos ministerios a cujo cargo tem estado os negocios publicos nestes ultimos tempos.

Fallou com emphase do ministerio que sanccionou a liberdade do ventre, e das medidas que teem sido ultimamente postas em pratica relativas á instrucção publica; da reforma da guarda nacional e de outras de grande importancia que tem sido sanccionadas pelo liberalissimo gabinete de 7 de março, de que, disse elle, o Exm. Sr. João Alfredo é um dos mais bellos ornamentos.

Terminou o seu discurso pedindo ao Exm. Sr. conselheiro ministro do imperio que se dignasse apresentar a S. M. Imperial um voto de adhesão e de reconhecimento da camara municipal do Recife pela maneira sábia e decidida por que S. M. I. tem sabido sustentar intactas as liberaes instituições de que gozamos.

O Sr. Dr. Moscoso provou em seu pequeno discurso quanto amor consagra a liberdade e ás instituições liberaes, que fazem a nossa felicidade, e quanto deseja o progresso do paiz que o vio nascer

O Exm. Sr. conselheiro João Alfredo pedio a palavra e em poucas e mui significativas palavras agradeceu á camara municipal tamanhas provas de sua benevolencia para com sua pessoa, declarando que se julgava feliz por ter sido collega do ministro, mui digno pernambucano, que havia referendado o decreto que sanccionou a libertação do ventre e que ahi se achava dignamente representado por seu pai o Sr. presidente tenente coronel Theodoro Silva: que assegurava á camara que o seu primeiro cuidado ao chegar á côrte seria apresentar a S. M. I. os protestos de amisade verdadeira á S. M. I. e ás instituições que a camara acabava de demonstrar por maneira tão digna de apreço.

Sua Exc. estava com effeito profundamente commovido, quer pelas recordações de sua terra, quer pelas vivas demonstrações de consideração e amisade que lhe tributavam seus comprovincianos, que por modo tão solemne e significativo procuravam fazer publica ostentação do apreço consagrado ao ministro pernambucano que tanto tem sabido elevar-se na estima de seus patricios.

A camara municipal do Recife cumprio o seu dever por uma forma digna de ser elogiada: considerou bem o valor dos serviços do eminente estadista e empenhou-se por fazer bem patente os sentimentos de que se acha possuida em relação a uma das mais fulgentes glorias desta provincia, cujo solo foi abundantemente regado pelo sangue de seus filhos em defeza da liberdade.

E' de presumir que o Exm. Sr. ministro se retirasse satisfeito pelas demonstrações de affecto e apreço que lhe manifestou a camara municipal, a qual deve contar que o seu mui digno comprovinciano cada vez mais se interesse pelo progresso material e moral do imperio da Santa Cruz, tão bem fadado para ser uma das mais floridas partes do universo.

Por nossa parte, confiados nas delicadas expressões e maneiras summamente urbanas que S. Exc. dispensou á camara municipal, pedimos permissão a S. Exc para lhe rendermos um preito e homenagem pelos seus talentos, pelas suas virtudes, patriotismo e interesse que tem tomado pelos negocios publicos, principalmente pelo que é relativo á inclyta provincia de Pernambuco.

Recife, 5 de novembro de 1874.

W.

Lembramos ao autor dos versos que foram lançados do 3.º andar de um sobrado da rua do Imperador, na occasião de passar por ella um distincto pernambucano, a fabula seguinte:

Achando-se um dia reunido com sua corte e em conselho o rei dos animaes (o leão), foi interrompido por um de seus conselheiros (a rapoza) que lhe disse, depois de lhe ser permittida a palavra:

— Magestade! fóra deste recinto falla-se muito mal de V. M.
— De mim? pergunta-lhe o rei.
— Sim magestade, lhe respondeu o conselheiro
— E quem falla mal de mim?
— O burro, lhe diz a rapoza.
— O burro! exclamou o rei.
— Sim, o burro, retorquio a rapoza.
— Pois deixa-o fallar, que o burro é sempre burro, concluio o leão.

Um que detesta a ingratidão

José R. dos Santos.

Declaro ser autor da publicação feita no *Diario de Pernambuco* de 2 do corrente, firmada pelo S—, tambem que como liberal não subordino minha consciencia á redacção da *Provincia*; ella póde pensar da maneira que melhor entender, que eu não renuncio a liberdade de pensar diversamente do que ella pensa, em relação á recepção do Exm. conselheiro João Alfredo.

Como pernambucano o julgo merecedor da recepção que tanto tem dado que fazer á *Provincia!*

Isto posto, convém ponderar que com a minha publicação não quiz fazer uma bajulação ao Exm. conselheiro João Alfredo. A omissão do meu nome naquelle communicado prova bastante que o meu fim foi protestar, como todos os liberaes deveriam fazer, contra o procedimento menos digno que partio da typographia da *Provincia*.

Assim, se o meu procedimento, dictado pela justiça, importa um attentado contra as crenças de que foi orgão a *Provincia*, serei perante ella criminoso, mas não perante a verdadeira opinião liberal, nem perante os espiritos justos.

Não sou empregado da alfandega para aspirar accesso; não tive em mente senão protestar contra um acto que geralmente foi repellido; sou livre, tenho o direito de ceder aos impulsos de minha consciencia.

Seja qual for a resposta que tenham estas linhas, responderei com o silencio.

Recife, 5 de novembro de 1874.

Ao Sr. Dr. chefe de policia.

Foi sob esta epigraphe que a *Provincia* de 3 do corrente, confiando *demasiadamente*, como costuma, na *fidelidade* de um informante, deu publicidade a um facto, que teve lugar na Boa-Viagem, adulterando a verdade e assacando incuria á autoridade policial deste districto.

Para restabelecer a verdade e mostrar as inexactidões do *zeloso* informante da *Provincia*, venho expôr ao publico o que realmente se deu.

Chegando ao conhecimento do subdelegado deste districto, que no sitio de um portuguez, costumava alguem, nas horas mortas da noite, atirar fundos de garrafas, pedras, animaes mortos e espinhos, mandou emboscar naquelle lugar uma praça de policia, afim de prender o insolente autor de taes actos reprovador.

Na hora costumada, apparecendo uma pessoa que lançava ramos de espinhos no referido sitio, a pessoa que na emboscada auxiliava a praça de policia, deu um tiro como signal convencionado, e approximando se, reconheceram ser um escravo do major Chrisanto, que consente na ousadia de andar o tal escravo armado de um canivete, e o prenderam. Logo no dia immediato teve o Sr. Dr. chefe de policia conhecimento disto por lh'o ter participado o subdelegado.

Já vê a *Provincia* que não deve confiar muito no seu informante, o qual se quizesse ser zeloso, devia tambem informar-lhe que um Sr. liberal republicano que aqui ha, armou nesse mesmo dia capangas e, collocando-os na estrada do Recife ao Cabo, ahi tomou cargas de lenha, quebrou cangalhas, queimou esteiras, sob o futil pretexto de suppor as lenhas tiradas de suas mattas, quando podiam ellas ser de muitos engenhos de Muribeca, dos deste districto e outras propriedades, e que sendo mesmo das mattas do tal republicano, não eram aquelles os meios de fazer-se respeitar o direito de propriedade.

Devia o informante da *Provincia* accrescentar tambem, que não é commettendo-se violencias desta natureza, que se ha de firmar os principios liberaes republicanos; que não é attentando-se contra a liberdade dos outros, que se fará respeitar a propria; que não é trahindo aquelles a quem deve a liberdade, que se bajulará aos mesmos que no tempo da liga o levaram á cadeia por assassino, d'onde sahio a esforços de um conservador — o subdelegado effectivo deste districto.

Devia o informante da *Provincia* levar este facto ao conhecimento do Dr. chefe de policia e do subdelegado supplente em exercicio que delle não souberam, não obstante achar-se o subdelegado na estação da Boa Viagem, bem proximo ao theatro do crime; devia informar que até hoje a autoridade policial nenhuma providencia tomou em desaggravo da lei, offendida por tão brutal attentado, o que demonstra o quanto são os liberaes nesta terra respeitados, e ainda mais o tal liberal republicano, que entende que em sua *republica* só deve haver liberdade para si!

Desafivele o Sr. republicano a mascara hypocrita que lhe acoberta a cara, discutamos francamente os nossos actos, e veremos em que lado irá pousar a vergonha.

Já que se depara occasião, não posso deixar em silencio a denuncia que se deu ao Sr. Dr. chefe de policia contra um portuguez aqui residente.

Se, como parece, ella partio de um senhor de engenho que aqui está, ella nada mais prova do que falta de dignidade e amor á verdade, e que nesta terra pequena e composta de homens pobres, ha alguns que não recuam diante de seu chicote e das baforadas de seu fôfo orgulho.

Seria melhor que este senhor de engenho, em lugar de occupar-se com denuncias, tratasse de providenciar para que os seus burros, vaccas, porcos, não estragassem continuamente as lavouras e plantações dos pobres lavradores; seria melhor que em lugar de denunciar traiçoeira e cobardemente do portuguez, pagasse-lhe a importancia da destruição que fizeram os seus animaes na lavoura de uma pobre mulher, a qual por intermedio do portuguez, seu proprietario, procedeu á vistoria judicial; seria melhor que não se rebaixasse a peitar e seduzir a pobre mulher para declarar que não autorisára a ninguem a proceder contra elle em juizo; seria melhor que não se prestasse ao ridiculo de mimosear a mulher com as doces phrases de — *minha negrinha, minha velhinha,* — e isto diante de testemunhas, para poder arrancar-lhe a declaração supplicantemente pedida.

E fique de uma vez certo o tal senhor de engenho, que se dão cohibir-se de suas denuncias falsas, verá o seu nome por inteiro nos jornaes, as suas excursões nocturnas pelos banheiros, choças, esquinas e coqueiros, a historia daquelle jogo da casa do Sr. Silva do Brasil, que alarmou toda povoação, a historia das gallinhas do subdelegado supplente e tantas outras.

Voltaremos, se a isto formos obrigados.

Boa-Viagem, 5 de novembro de 1874.

Um que não é portuguez.

N. 391.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.—Tosse afflictiva e fatigante. A tosse é o signal precursor do perigo. Se para logo não se atalha, mais tarde se torna incuravel. Comtudo, existe um especifico precioso para os pulmões irritados e abalados pela tosse. Este é o oleo de figado de bacalhão. Porém este remedio não deve conter mistura alguma.

Perguntareis talvez, onde se poderá encontrar, neste seculo de adulteração uma preparação semelhante?

A resposta—não a nossa, mas sim a da faculdade medica—é que o oleo de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, extrahido dos figados frescos, e offerecido debaixo da garantia do seu nome, é, como pretendo sel-o, absolutamente puro.

Seus effeitos, segundo se acha comprovado em centenares de attestados, demonstram sua excellencia; porque os oleos diluidos e alterados não têem nenhumas qualidades curativas. Só produzem nauseas: emquanto que, nenhuma pessoa, não estando mesmo doente, tomando esta preparação legitima, não deixa de ganhar carnes, de sorte que as suas qualidades nutritivas são tão evidentes como o é a sua acção medicinal.

Recommendese, pois, a todos que padecem molestias dos pulmões, do figado ou da garganta, como um remedio já bem experimentado e seguro.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 5 de novembro de 1874.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Couros — seccos salgados 360 rs. o kilo.
Cambio — sobre Londres a 90 dv. 26 1/2 d. por 1$, do banco.
Cambio — sobre o Rio de Janeiro a 3 dv. 1/4 0/0 de premio.

S. de Vasconcellos,
Presidente.
A. P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 4 . . .	90.080$487
Idem do dia 5 . . .	23:126$721
	113:207$208

Descarregam hoje 6 de novembro de 1874.

Patacho inglez — *Jessy* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Patacho allemão — *Primus* — carvão e ferro já despachados para o caes do Apollo

Vapor francez — *Rio Grande* — (esperado) mercadorias para alfandega e trapiche Conceição.

Vapor nacional — *Paraná* — (esperado) generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Barca portugueza — *Alexandre Herculano* — mercadorias para alfandega e farello para o trapiche Conceição.

Brigue inglez — *Spark* — bacalhão já despachado para o trapiche Conceição.

Importação.

Vapor nacional *Gonçalves Martins*, entrado dos portos do sul em 5 do corrente e consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou:

Abobras 100 a Vicente André Gomes. Azeite 1 quartola á ordem.

Cachimbos 4 caixas a Estevão da Cunha Medeiros. Couros 166 a Pereira Carneiro & C.

Inhames 100 a Vicente André Gomes.

Livros 1 caixa a Augusto Pater Cesar.

Panno de algodão 30 fardos a Oliveira, Filhos & C., 20 a José de S. S. da Cunha.

Tabocas 26 feixes a J. Agrely.

Barca portugueza *Social*, entrada do Rio Grande do Sul na mesma data e consignada a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:

Graxa em bexiga 6630 kilos.
Sebo em rama 83 barricas.
Xarque 206,400 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— No lugar inglez *Beltriz*, para o Canal, carregou: J. Pater & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado; L. J. Silva Gumarães 2,000 ditos com 150,000 ditos de dito; Viuva Bastos 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito.

— No navio portuguez *S. Lourenço*, para a ilha de S. Miguel, carregou: F. N. Gonçalves Ferreira da Costa 40 barricas com 4,535 kilos de assucar mascavado e 10 ditas com 1,048 ditos de dito branco; T. A. Fonceca & C. Successores 31 barris com 3,995 litros de mel.

— No navio americano *Susan Bergen*, para New-York, carregou. H. Forster & C. 6,000 saccos com 450,000 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Maranhão, no vapor nacional *Pará*, carregou: P. Vianna & C. 1 pipa com 480 litros de aguardente.

— Para Acaracú, no vapor nacional *Pirapama*, carregou: J. A. G. Pires Junior 3 barricas com 245 kilos de assucar branco.

— Para Mamanguape, na barcaça *Flor de Maria* carregou: B. Gomes & C. 8 latas com 15 kilos de doce, 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado; Balbino P. da Silva 6 ditas com 362 ditos de dito.

— Para Maceió, na barcaça *Cruzeiro do Sul*, carregou: J. Fernandes Julião 2 barris com 190 litros de alcool.

— Para a Villa da Penha, na barcaça *Mistica Cidade*, carregou: A. J. L. Teixeira 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 4 . . .	2:130$241
Idem do dia 5 . . .	488$925
	2:619$166

VOLUMES SAHIDOS

No dia 2 a 4 . . .	4,416
No dia 5 . . .	
Primeira porta . . .	62
Segunda porta . . .	75
Terceira porta . . .	357
Trapiche Conceição . . .	2,610
	7,520

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 4 . . .	8
No dia 5 . . .	1
No trapiche Conceição . . .	1
	10

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 4 . . .	4:171$253
Idem do dia 5 . . .	1:917$005
	6:088$258

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 4 . . .	11:780$525
Idem do dia 5 . . .	4:443$243
	16:223$768

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 2 a 4 . . .	3:585$228
Idem do dia 5 . . .	2:088$655
	5:673$883

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 2 a 3	519$763	
Idem do dia 4	536$149	
		1:055$912
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 2 a 3	835$964	
Idem do dia 4	$	
		835$964
Generos de estiva.		
Rendimento de 2 a 3	501$644	
Idem do dia 4	51$276	
		552$920
Farinha de trigo, etc.		
Rendimento de 2 a 3	$	
Idem do dia 4	51$560	
		51$560
Fumo, etc.		
Rendimento de 2 a 3	$	
Idem do dia 4	$	
		$
Vinagre, etc.		
Rendimento de 2 a 3	289$594	
Idem do dia 4	2$511	
		292$105
		2:791$461

Thesouro provincial de Pernambuco, 5 de novembro de 1874.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho sacam por todos os vapores sobre:

Anadia.	Evora.	Monsão.
Aguida.	Fafe.	Ovar.
Aveiro.	Faro.	Porto.
Beja.	Guarda.	Tavira.
Chaves.	Leiria.	Regoa.
Elvas.	Lisboa.	Vizeo.
Amarante.	Barcellos.	Figueira.
Guimarães.	Coimbra.	Lamego.
Covilhã.	Mirandella.	Estarreja.
Melgaço.	Penafiel.	Valença.
Portalegre.	Villa Real.	
Arcos de val de vez.	Cabeceiras de Bastos.	
Celorico de Basto.	Castello-Branco.	

Caminha.	Esposende.
Mangualde.	Oliveira de Azemeis.
Ponte do Lima.	Povoa do Varzim.
Povoa de Lanhoso.	Vianna do Castello.
Villa Nova de Famalicão.	Villa Nova de [illegible]

Villa do Conde.

Madeira, S. Miguel, Faial e Terceira.

SEGUROS
Maritimos e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia Indemnisadora do Porto.
CAPITAL 2,000:000$000.
Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores — agentes.

Esta companhia toma seguros maritimos e terrestres, dando nestes o septimo anno gratis aos segurados.

Rua do Vigario n. 19.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5, 1º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Banco Commercial de Braga
Jorge Tasso.
37—Rua do Amorim—37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou suas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, a saber:

Portugal

Amarante.	Guarda.
Anadia.	Guimarães.
Arcos.	Gouveia.
Aveiro.	Lagos.
Agueda.	Lamego.
Arco de Baulhe em cabeceiras de Bastos.	Lisboa.
	Loulé.
Barca.	Melgaço.
Barcellos.	Mirandella.
Beja.	Monção.
Bragança.	Mealhada.
Chaves.	Monte-mór o velho.
Coimbra.	Oliveira de Azemeis.
Coura.	Ovar.
Covilhã.	Penafiel.
Castello Branco.	Pinhel.
Caminha.	Ponte de Lima.
Elvas.	Portimão.
Estremoz.	Porto.
Evora.	Povoa do Varzim.
Esposende.	Port'Alegre.
Famalicão.	Povoa de Lanhoso
Faro.	Regoa.
Figueira.	Silves.
Fafe.	Santo Thyrso.
Thomar.	Villa Real.
Tavira.	Vinhaes.
Torres Novas.	Vizeu.
Valença.	Villa da Feira.
Vianna.	Villa Pouca de Aguiar.
Villa do Conde.	Villa Real de S. Antonio.
Villa Nova da Cerveira.	Moimenta da Beira.

Ilhas.

Funchal.	Fayal.

Hespanha.

Madrid.	Cadiz.
Barcellona.	Orense.
Vigo.	Coruna.
Fuenteaveas	Badajoz.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiro a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, O LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.

Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.

Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.

Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO e Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.

Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE FRANÇAISE.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 5.

Rio Grande do Sul — 26 dias, barca portugueza *Social*, de 252 toneladas, capitão Augusto F. da Cunha, equipagem 11, carga 214,800 kilos de carne; a Pereira Carneiro, Maia & C.

Rio de Janeiro — 19 dias, patacho hespanhol *Miguel*, de 208 toneladas, capitão Salvador Marestany, equipagem 11, em lastro; a Amorim Irmão & C.

Rio de Janeiro — 32 dias, sumaca hespanhola *Paula*, de 148 toneladas, capitão José Maia, equipagem 12, em lastro; a Amorim Irmão & C.

Bahia e escala — 10 dias, vapor nacional *Gonçalves Martins*, de 298 toneladas, commandante João F. Peres, equipagem 26, carga diversos generos; a Amorim Irmão & C.

Buenos-Ayres — [illegible] dias, galera [illegible] *Terra*, de [illegible] toneladas, capitão José [illegible], equipagem 16, carga couros e sebo; a Amorim Irmão & C.

Ardrossan (Escocia) — 57 dias, barca ingleza *Fannie*, de 420 toneladas, capitão A. C. Graves, equipagem 12, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro — 22 dias, barca portugueza *Nova Sympathia*, de 3[illegible] toneladas, capitão Guilherme L. de Souza Lobo, equipagem [illegible], em lastro; a Baltar Oliveira & C.

Rio Grande do Sul — 30 dias, brigue brasileiro *Prazeres*, de 255 toneladas, capitão Francisco dos Santos Lomba, equipagem 11, carga 21,600 kilos de carne; a Amorim Irmão & C.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda convidar os Srs. proprietarios abaixo mencionados, para entregarem no mesmo thesouro no prazo de 30 dias, a partir desta data, as importancias das quotas com que devem concorrer para a factura do calçamento em frente de seus predios, sitos nas ruas abaixo mencionadas; devendo os pagamentos serem feitos de conformidade com o disposto no artigo 2º do regulamento de 27 de junho de 1854.

E para constar se publicou o presente pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 29 de outubro de 1874. — O secretario, *Miguel Affonso Ferreira.*

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO.

Travessa do Marquez do Recife.	
N. 1. Francisca Thomazia da Conceição Cunha	36,000
Rua de S. Francisco.	
N. 4 A. Ordem Terceira de S. Francisco	45,000
N. 6 A mesma	108,000
N. 8. A mesma	112,200
N. 10. A mesma	116,250
N. 12. A mesma	75,600
N. 14. A mesma	45,000
N. 16. A mesma	45,000
N. 18. A mesma	45,000
N. 20. A mesma	45,000
N. 22. A mesma	45,000
N. 24. A mesma	45,000
N. 26. A mesma	54,000
N. 28. A mesma	21,600
N. 30. A mesma	45,000
N. 32. A mesma	54,000
N. 34. A mesma	54,000
N. 36. A mesma	45,000
N. 38. A mesma	45,000
N. 40. A mesma	45,000
N. 42. A mesma	45,000
N. 44. A mesma	46,800
N. 46. A mesma	54,000
N. 48. A mesma	54,000
N. 50. A mesma	45,000
N. 52. A mesma	45,000
N. 54. Viuva e herdeiros de Francisco Ribeiro Pires	49,650
N. 56. Padre João Servulo Teixeira	32,400
N. 58. Luiz José da Costa Amorim	36,000
N. 60. Maria da Soledade	54,000
N. 62 Manoel Antonio de Azevedo	54,000
N. 64. José Gonçalves da Fonte	54,000
N. 66. Francisco José Vianna	45,000
N. 68. Maria Joaquina Vianna	85,200
N. 70. A mesma	111,000
N. 72. Dr. Joaquim Francisco de Faria	225,000
N. 1. Thomaz Teixeira Bastos	25,200
N. 3. Ordem Terceira de S. Francisco	45,000
N. 5. Maria Ricarda de Souza Rego	28,800
N. 7. Florencio Francisco Marques	30,000
N. 9. Maria Helena Gaio de Miranda	37,200
N. 11. Bernardo da Silva Costa Campos	28,800
N. 13. Ignacio Fernandes Vieira	28,800
N. 15. Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio	45,000
N. 17. Delfina, Isabel e Luiza	28,800
N. 19 Rita Caetana de Araujo Lima	18,000
N. 21. Joaquim José da Costa Fajozes	54,000
N. 23. Luiz José das Costa Amorim	45,000
N. 25. Candida Maria Ferreira	45,000
N. 27. João Felix da Rosa	59,400
N. 29. Dr. Christovão Xavier Lopes	59,400
N. 31. Leocadia Maria da Silva	39,600
N. 33. Ursula Maria das Virgens	14,400
N. 35. Anna e Arminda	45,000
N. 37. Herdeiros de Francisca Maria do Espirito Santo	18,000
N. 39. Balbina Umbelina de Miranda	45,000
N. 41. Francisco José da Costa Ribeiro	45,000
N. 43. Manoel Joaquim Baptista	36,000
Ns. 45 e 47. Herdeiros de Henri Gibson	75,000
Ilha do Carvalho.	
N. 2 Ordem Terceira de S. Francisco	54,000
N. 4. A mesma	54,000
N. 6. A mesma	54,000
N. 8. Custodio Maria Cardoso	54,000
N. 10. José Martins da Silva	54,000
N. 12. Dr. Clemente José Ferreira da Costa	54,000
N. 14. Maria Francisca de Almeida Guerra	126,000
N. 16. Manoel Gonçalves Ferreira e Silva e José da Costa Dourado	54,000
N. 18. Padre Joaquim Pereira Freire	54,000
N. 20. Manoel Ferreira da Silva Ramos	57,600
N. 22. O mesmo	57,600
N. 24. O mesmo	57,600
N. 26. O mesmo	57,600
N. 28. O mesmo	57,600
N. 30. O mesmo	57,600
N. 32 Manoel Ferreira da Silva Ramos	57,600
N. 34. O mesmo	57,600
N. 36. O mesmo	57,600
N. 38. O mesmo	57,600
N. 40. O mesmo	75,600
Ns. 42—48 O mesmo	90,000
N. 1. Ordem Terceira de S. Francisco	10,800
N. 3. A mesma	54,000
N. 5. A mesma	54,000
N. 7. Tito Avelino de Barros	45,000
N. 9. Joaquim Dias Fernandes	45,000
N. 11. Joaquim Ferreira Valente	45,000
N. 13. Joaquim Dias Fernandes	45,000
N. 15. O mesmo	45,000
N. 17. Dr. Clemente José Ferreira da Costa	36,000
N. 19. O mesmo	36,000
N. 21. Joaquim Ferreira Valente	54,000
N. 23. Dr. Clemente José Ferreira da Costa	55,800
N. 25. O mesmo	63,000
N. 27 Maria Amelia de A. Vianna	45,000
N. 29. Galdino Antonio Alves Ferreira	12,000
Roda	
N. 2. Galdino Antonio Alves Ferreira	36,000
N. 4. Mosteiro de S. Bento	36,000
N. 6. O mesmo	36,000
N. 8. Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio	36,000
N. 10. A mesma	45,000
N. 12. A mesma	45,000
N. 14. Luiz de França Couto	39,600
N. 16. Galdino Antonio Alves Ferreira	45,000
N. 18. Bernardo Alves Pinheiro	45,000
N. 20. Anna Thereza do Sacramento	36,000
N. 22 Maria Ricarda de Souza Rego	54,000
N. 24. Manoel Joaquim Rodrigues de Souza	45,000
N. 26. Antonio Ferreira Braga	45,000
N. 28. Irmandade das Almas de Santo Antonio	63,000
N. 30. Joanna Maria dos Santos Moraes	63,000
N. 32. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	36,000
N. 34. Manoel José do Amaral	25,200
N. 36. Antonio de Paiva Ferreira	60,000
N. 38. O mesmo	45,000
N. 40 Luiz Pereira Simões como tutor do menor Francisco	36,000
N. 42. Jeronymo Pereira Villar	129,600
N. 44. João Ferreira Ramos	117,600
N. 46. Antonio José R. de Souza	121,000
N. 48. Filhos de Maria Carolina de B. Carvalho	103,500
N. 50. Os mesmos	30,000
N. 52. Herdeiros de Francisco Ferreira Gomes de Menezes	54,000
N. 54. Luiz José da Costa Amorim	54,000
N. 56. José do Rego Pacheco	54,000
Ns. 58 a 60. Bartholomeu Francisco de Souza	72,000
N. 62. Manoel Gomes Viegas Junior	161,400
N. 11. Antonio Ferreira Braga	45,000
N. 13. Aleixo do Carmo	18,000
N. 15. Antonio [illegible]	[illegible]
N. 17. Francisco [illegible]	[illegible]
N. 19. Adelino [illegible] Falcão	[illegible]
N. 21. Joaquim Pacheco da Silva	72,000
N. 23. Antonio de [illegible]	72,000
N. 25. Ignacio de Sá Lopes Fernandes	45,000
N. 27. Mathildes Ferreira da Costa Santos	45,000
N. 29. Bernardina de Sant'Anna Henrique	81,000
N. 31. Miguel Joaquim da Costa	54,000
N. 33. Bernardo Alves Pinheiro	54,000
N. 35. Maria Francisca da Conceição e Silva	21,600
N. 37. Recolhimento da Conceição de Olinda	36,000
N. 39. Herdeiros de Maria Joaquina Pereira Vianna	163,400
N. 41. Pedro Marques e Antonio Francisco Macoto	23,400
N. 43. Filhos de José Rodrigues dos Passos	21,600
N. 45. Manoel Joaquim Batista	21,600
N. 47. Marcelino José Gonçalves da Fonte	135,000
Patos.	
N. 2. Joaquim Pacheco da Silva	18,000
N. 6. Manoel Antonio Pereira	21,600
N. 8. Ignacio de Sá Lopes Fernandes	21,600
N. 10. João Francisco dos Santos	32,040
N. 12. Filhos de José Rodrigues dos Passos	28,800
N. 14. Manoel Joaquim Baptista	21,600
N. 16. Marcelino José Gonçalves da Fonte	28,800
N. 1. Manoela Maria do Nascimento	25,200
N. 3. Francisco Pedro Ratis	18,000
N. 5 Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio	19,800
N. 7. A mesma	19,800
N. 9. A mesma	22,500
N. 11. Recolhimento da Gloria	11,685
N. 13. Marcolino Pedro de Braga	21,600
Calabouço.	
N. 2 Herdeiros de Manoel Antonio de Jesus	22,500
N. 4 Antonio José Pinto	81,000
N. 6 Rita Joaquina de Moura	10,800
N. 8 Herdeiros de Rosa Maria do Carmo	14,400
N. 10 Antonio Pinto de Moraes	51,600
N. 12 Irmandade do Santissimo Sacramento de Jaboatão	21,600
N. 14 A mesma	21,600
N. 16 Antonio Gonçalves de Moraes	21,600
N. 20 Merandolina dos Guimarães Peixoto	27,000
N. 1 João Francisco dos Santos e filhos	18,000
N. 3 Os mesmos	18,000
N. 5 Herdeiros de João Manoel de Oliveira Miranda	21,600
N. 9 Antonio da Cunha Soares Guimarães	45,000
N. 11 O mesmo	36,000
N. 13 O mesmo	18,000
N. 15 Herdeiros de José Antonio dos Santos Naves e Manoel de Souza Galvão e seu filho Manoel	72,000
N. 17. Francisco José da Costa Ribeiro	66,600
N. 19. Alexandre Rodrigues de Almeida	66,600
N. 21. O mesmo	66,600
N. 23. Antonio José de Faria	18,000
N. 25. Antonio Ferreira Mendes	10,800
N. 27. Joaquim Pacheco da Silva	44,100
N. 29. Joaquim Felippe Veiga	21,600
N. 31. Francisco de Paula Carneiro	16,200
N. 33. Joaquim Antonio Carneiro	25,200
N. 35. O mesmo	27,000
Travessa do Calabouço.	
N. 1. Antonio Brochado Soares Guimarães	32,400
N. 3. Carolina Adelina Claudata Ferreira	36,000
Santo Amaro.	
N. 2. A. Companhia dos Trilhos Urbanos	45,000
N. 2. Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto	120,000
N. 6. Magdalena dos Guimarães Peixoto, Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto e Manoel Ribeiro de Carvalho	144,000
N. 8. Francisco Alves da Veiga	195,000
N. 10. Viuva de José Marques Vianna	40,800
N. 12. Francisco Ferreira Borges	90,000
N. 14. Bartholomeu Francisco de Souza	107,000
N. 16. O mesmo	55,200
N. 18. Antonio de Paiva Ferreira	73,800
N. 20. Maria Lourença de Barros	39,680
N. 22. Merandolina dos Guimarães Peixoto	63,000
N. 24. Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto	60,000
N. 26. Merandolina dos Guimarães Peixoto	36,000
N. 28. Anna de S. Ursula	45,000
N. 30. A mesma	63,000
N. 32. Antonio José de Faria Lino	54,000
N. 1. Barão do Livramento	75,000
N. 3. Manoel Ignacio Q. Avilla	72,000
N. 5. O mesmo	46,800
FREGUEZIA DE S. JOSÉ.	
Pedro Affonso.	
N. 2 Ordem 3.ª de S. Francisco	90,000
N. 4. A mesma	90,000
N. 6. A mesma	90,000
N. 8. A mesma	90,000
N. 10. A mesma	90,000
N. 12. José Joaquim da Costa	75,000
N. 14. O mesmo	60,000
N. 16. Joaquim de Aquino Fonceca e outros	45,000
N. 18 Os mesmos	45,000
N. 20. Theotonio Felix de Mello	60,000
N. 22. José Domingos Codeceira e outros	52,500
N. 24. Dionisio Gonçalves Maia	60,000
N. 26. Maria Joaquina do Patrocinio Dutra e outros	45,000
N. 28. Os mesmos	45,000
N. 30 Os mesmos	67,500
N. 32 Ordem 3.ª de S. Francisco	90,000
N. 34. A mesma	67,500
N. 36. Bernardino Antonio Ramos	60,000
N. 38. Guilherme Augusto Rodrigues Sette	52,500
N. 40. O mesmo	45,000
N. 42. Manoel da Silva Lopes	27,000
N. 44. O mesmo	30,000
N. 46. Antonio José Pinto e outros	45,000
N. 50. Dr. Joaquim de Aquino Fonceca e outros	36,000
N. 52. Joaquim Gonçalves Ferreira	45,000
N. 56. Francisca Maria de Jesus	28,800
N. 58. Francisca Candida da Silva	60,000
N. 60. Joaquim Domingues Fernandes	60,000
N. 62. Maria Joaquina do Patrocinio Dutra e outra	28,800
N. 64. João Fernandes Ramos de Oliveira	45,000
N. 66. Antonio José da Costa Rego	60,000
N. 68. Domingos Ribeiro da C. Oliveira	40,500
N. 70. Manoel Gonçalves Ferreira e Silva	45,000
N. 72. Joaquim José da Costa Fajozes Junior	66,600
N. 76. Antonio Manoel Ramos	67,500
N. 78. Annunciada Camilla Alves da Silva	30,000
N. 80. Viuva do Dr. Abilio José Tavares da Silva	30,000
N. 82. Manoel José de Mattos	30,000
N. 84. O mesmo	60,000
N. 1. Dr. Bento José da Costa	78,000
N. 3. O mesmo	75,000
N. 5. O mesmo	75,000
N. 7. O mesmo	60,000
N. 9. O mesmo	60,000
N. 11. Dr. Bento José da Costa	75,000
N. 13. O mesmo	60,000
N. 15. Barão de Muribeca e Visconde de Camaragibe	45,000
N. 17. Os mesmos	45,000
N. 19. Os mesmos	45,000
N. 21. Os mesmos	52,500
N. 23. Os mesmos	52,500
N. 25. Os mesmos	45,000
N. 27. Os mesmos	45,000
N. 29. Antonio Gonçalves de Azevedo	262,800
N. 31. Henrique Bernardes de Oliveira	465,800
N. 33. Arthur, filho de Manoel Pedro de Mello	159,000
N. 35. Maria Francisca Botelho e outra	150,000
N. 37. Manoel José Pacheco de Mello	168,600
N. 39. Manoel Joaquim Ramos e Silva	22,500
N. 41. O mesmo	22,500
N. 43. Clementina Theodora da Silva	219,000
N. 45. Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira	240,000
N. 47. Filhos de Joaquim Baptista de Azevedo Vianna	198,000
N. 49. Ignacia Claudina de Miranda e outra	187,800
N. 51. Viuva e herdeiro de João da Matta Botelho	180,000
N. 53. Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira	[illegible]
N. 55. Francisco José Ribeiro dos Santos	225,000
N. 57. José Cordeiro do Rego Pontes	135,000
N. 59. [illegible]	[illegible]
N. 61. O mesmo	60,000
Rua da Praia.	
N. 2. Visconde de Camaragibe	90,000
N. 4. Guilherme Augusto Rodrigues Sette	63,600
N. 3. O mesmo	63,000
N. 5. O mesmo	63,000
N. 7. O mesmo	63,000
N. 9. O mesmo	45,000
N. 11. Antonio Gonçalves de Azevedo	45,000
Travessa do Arsenal.	
N. 1. Barão de Muribeca e Visconde de Camaragipe	120,000
N. 3. Dr. Bento José da Costa	120,000
N. 5. O mesmo	45,000
N. 7 O mesmo	45,000
N. 9. O mesmo	45,000
N. 11. O mesmo	45,000
N. 13. O mesmo	45,000
N. 15. O mesmo	45,000
N. 17. Antonio Domingos Marques Romão	61,200
FREGUEZIA DO RECIFE.	
Praça da Assembléa.	
N. 2. Manoel M. de Araujo Castro	150,000
N. 4. José João de Amorim	150,000
N. 4 A. Barão do Livramento	300,000
N. 4 B. O mesmo	300,000
N. 1. O mesmo	225,000
N. 3. O mesmo	225,000
N. 5. O mesmo	225,000
N. 7. O mesmo	225,000
N. 9. O mesmo	225,000
N. 11. O mesmo	225,000
N. 13. O mesmo	225,000
N. 15. O mesmo	225,000
N. 17. O mesmo	150,000
N. 19. O mesmo	300,000
N. 21. O mesmo	300,000
N, 23. O mesmo	375,000

(*Continuar-se-ha.*)

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 19 de novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte: Uma barcaça de nome *Fere Fogo* não tendo mastros e nem velas, avaliada por um conto e quinhentos, penhorada por execução de Francisco Gomes da Silva Saraiva contra José Antonio Marques Guimarães. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 31 dias do mez de outubro de 1874.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife, 5 de novembro de 1874.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz substituto do juizo especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 19 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, o seguinte: uma armação de madeira de louro, usada e envidraçada, tendo alguns vidros quebrados, por 300$; uma dita com vidros quebrados e desmanchada, por 40$; ambas as armações se acham na taverna sita na povoação de Apipucos, penhoradas por execução de Souza Bastos & C. contra Francisco Marques da Silva Mendes. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 31 de outubro de 1874.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Recife, 5 de novembro de 1874.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

O Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz substituto do juizo especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 19 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, as mercadorias e objectos da taverna sita na povoação de Apipucos, abaixo declarados:

Um lampeão para distico por 1$000, 90 panellas de barro a 60 rs., 6 maços com 300 abanos a 10 rs., 34 ourinós brancos com tampa a 400 rs., 50 latas com bolachinhas a 1$000, 10 maços de palitos de fogo a 200 rs., 19 latas de peixe a 300 rs., 2 pares de tamancos a 200 rs., 4 colheres de páo a 100 rs., 168 tigellas a 80 rs., 96 ditas pequenas a 60 rs., 40 botijas com cerveja a 200 rs., 60 garrafas com cerveja a 200 rs., 57 ditas com vinho Bordeaux a 400 rs., 4 ditas com biter a 500 rs., 4 ditas com xarope de abacaxi a 400 rs., 8 ditas com conage a 500 rs., 2 ditas com alditom a 500 rs., 60 latas de doce de marmelada a 300 rs., 15 ditas dita a 300 rs., 5 latas com ameixas a 1$000, 6 garrafas de vinho Bordeaux a 400 rs., 13 frascos com conserva a 300 rs., 4 latas de manteiga de 2 libras a 1$000, 6 frascos com sal refinado a 320 rs., 4 caixas de traques a 100 rs., 19 meias botijas de cerveja a 200 rs., 5 ditas ditas a 200 rs., 2 meias garrafas de champagne por 1$000, 3 maços de maça para sôpa a 200 rs., 9 calungas de louça a 200 rs., 2 bules de Flandres a 1$000, 40 garrafas de cerveja a 300 rs., 2 garrafas de tinta rôxa a 160 rs., 1 frasco de bocca larga por 1$000, 2 urupemas por 400 rs., 4 maços de tira fogo a 200 rs., 2 garrafões com herva-doce a 3$000, 4 ditos vazios a 1$, 2 ditos ditos por 2$, meia arroba de herva-doce por 1$600, 11 esteiras de perperi a 200 rs., 6 ditas de Angola a 300 rs., uma porção de canudos para cachimbos por 50 rs., 30 caixas de obreias a 40 rs., 2 copos grandes a 200 rs., 2 ditos pequenos a 100 rs., 3 calices a 100 rs., 10 barricas vazias a 100 rs., 5 barris a 500 rs., 3 pipas vazias a 2$000, 18 peças de cordas a 20 rs., 1 cuia grande por 200 rs., 1 caixa com rolhas por 1$000, 10 maços com cigarros a 20 rs., 1 mesa de pinho por 2$000, 1 barril vazio para vinho por 500 rs., 1 caixa com alfazema por 3$000, 1 relogio desconcertado por 1$000, 100 pares de paos para tamancos a 100 rs., tudo na importancia de 275$500, penhorados por execução de Antonio Ferreira de Carvalho contra Francisco Marques da Silva Mendes.

E não havendo lançador que cubra o preço da avalição, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 31 de outubro de 1874.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi

Recife, 2 de novembro de 1874.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que José Feliciano de Nazareth, por seu procurador, me dirigio a petição de theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito e especial do commercio. — José Feliciano de Nazareth, commerciante nesta praça, sendo credor de Duarte Ribeiro, Duarte & Lins, Duarte & Coutinho, Manoel Gonçalves Martins, Martins & Fernandes e José de Araujo Pinheiro, pelas lettras que juntas, que de novo interromper [illegible] dellas, pelo que requer a V. S. que se digne mandar que o escrivão a quem for esta distribuida, lavre o respectivo termo, afim de, assignado pelo supplicante ou seu procurador, seja intimado a aquelles devedores, e [illegible] se acham [illegible] certo e não sabido, requer outrosim que V. S. se digne admittir a necessaria justificação para que julgada por sentença, se passem editaes por 30 dias, para o fim de serem intimados, na forma da lei, julgando-se afinal tudo por sentença. — Pede a V. S. deferimento. — E R. M.

Recife, 21 de setembro de 1874. — Miguel José de Almeida Pernambuco.

Estava uma estampilha do valor de 200 rs. legalmente inutilisada.

Despacho. — Distribuida. Como requer. — Recife, 21 de setembro de 1874. — Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dita petição e despacho, e por força do mesmo despacho fôra feita a distribuição ao escrivão deste juizo Ernesto Machado Freire Pereira da Silva; depois do que via-se o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto. — Aos 21 de setembro de 1874, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante José Feliciano de Nazareth, por seu procurador, solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco, e por este foi dito que reduzia a termo o conteúdo de sua petição retro, que offerecia como parte deste, em que depois de lido assignou com as indicadas testemunhas. Eu, Francisco Xavier de Souza Ramos, escrivão interino, escrevi, Miguel José de Almeida Pernambuco, Frederico Chaves e Faustino José da Fonseca.

E nada mais se continha em dito termo de protesto, aqui fielmente copiado, pelo theor do qual, chamo, cito e hei por citado os referidos devedores acima mencionados, para que dentro do prazo de 30 dias, compareçam neste juizo, por si, ou por seus procuradores, allegando e provando o que fôr bem de seu direito e justiça; portanto, toda a pessoa, parentes, amigos ou conhecidos dos referidos devedores, poderão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 31 de outubro de 1874.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife, 3 de novembro de 1874.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director visconde de Camaragibe, faço publico que está posta a concurso com prazo de 4 mezes, a contar da data deste, a cadeira de philosophia do curso de preparatorios annexo a esta faculdade, vaga pela jubilação que obteve o respectivo professor bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira, pelo que os que se quizerem inscrever deverão apresentar-se desde já com documentos que provem: 1º, sua qualidade de cidadão brasileiro; 2º, maioridade legal; 3º, moralidade attestada pelos respectivos parochos e folha corrida nos lugares onde houverem residido nos cinco ultimos annos; 4º, capacidade profissional a qual prova-se exhibindo o candidato algum dos seguintes documentos: — titulo de capacidade, na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte — titulo de professor tambem da materia em concurso, concedido pelo governo imperial, diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras ou de bacharel em lettras.

As pessôas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas poderão ser dispensadas da prova de capacidade pelo governo, e as que não poderem provar ou obtiverem dispensa, passarão por um exame antes de serem admittidas á inscripção: tendo de conformidade com o cap. 4º do regulamento de 4 de maio de 1856.

E para constar, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director affixar este edital, que será publicado nesta provincia, na côrte e nas provincias mais proximas.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 4 de novembro de 1874.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 23 do corrente, tem de ser arrematada no dia 25 de novembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda do mesmo thesouro, a obra dos reparos do empedramento do 1º e 2º lanços da estrada de Palmares, orçada em 11:880$, e debaixo das condições abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia.

E para constar a quem interessar possa, se mandou fazer publico pelo presente *Diario*.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 30 de outubro de 1874.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes para a arrematação das obras.

1.ª

As obras de reparos e empedramento do 1º e 2º lanços da estrada de Palmares á Pimenteiras, na importancia de 11:880$, serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 15 dias, e os concluirá no de 5 mezes, este ultimo prazo contado depois de findo o primeiro.

3.ª

Os pagamentos serão feitos em quatro prestações iguaes, a proporção dos trabalhos executados.

4.ª

Finalmente, em tudo mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.

Cabo, 16 de outubro de 1874. — Assignado, o engenheiro Joaquim G Coelho.

Conforme. — O official João Joaquim de Siqueira Varejao.

Conforme. — Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco.

EDITAL.

O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos Srs. commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto a comparecerem no dia 4 de dezembro proximo futuro, ás 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente, para proceder-se á eleição de dous deputados commerciantes e de dous supplentes que no seguinte quadriennio de 1875 a 1878 tem de funccionar na fórma do titulo unico do codigo do commercio e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850, visto findar este anno o prazo da eleição em virtude da qual funccionaram como deputados os Srs. Joaquim Olinto Bastos e Manoel Alves Guerra, e como supplentes os Srs. José Francisco Sá Leitão e Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.

E para constar mandou o sobredito tribunal fazer o presente edital, que assignado pelo seu secretario, será publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* e affixado na praça do Commercio com a lista de que trata o art. 3º do citado decreto; e quaesquer reclamações por omissões serão attendidas até o dia 3 do dito mez de dezembro.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 5 de novembro de 1874.

O secretario,
Joaquim Olinto Bastos.

LISTA.

Antonio José Leal Reis.
Antonio de Souza Pavolide.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Antonio Luiz dos Santos.
Antonio Muniz Mabhado.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
Antonio Alves Barbosa.
Antonio de Moura Rolim.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Antonio José Silva do Brasil.
Antonio Joaquim de Vasconcellos.
Antonio Francisco Pereira de Lyra.
Antonio Gomes de Mattos.
Antonio Climaco Moreira Temporal.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Antonio José Dantas.
Aurelliano Augusto de Oliveira.
Augusto Frederico [illegible]
Alfredo [illegible]
Amaro José [illegible]
Augusto [illegible] de Souza.
Antonio Seraphim da Silva.
Antonio Joaquim Seve.
Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
Barão de Ouricury.
Barão de Betuliea.
Barão da Soledade.
Barão de Nazareth.
Barão de Santa-Cruz.
Bartholomeu Francisco de Souza.
Bernardino de Sena Pontual.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Corniniano de Aquino Fonceca.
Claudino José de Sant'Anna.
Carlos Pinto de Lemos.
Carlos José de Medeiros.
Candido José da Silva Guimarães.
Domingos Alves Matheus.
Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
Daniel Cesar Ramos.
Elias Baptista da Silva.
Eduardo Candido de Oliveira.
Francisco Ferreira Baltar.
Francisco Antonio Gomes de Mattos.
Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
Francisco Accioli de Gouveia Lins.
Feliciano José Gomes.
Francisco Antonio da Rosa.
Francelino Xavier da Fonceca.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Francisco Ignacio de Oliveira.
Francisco de Albuquerque Mello.
Francisco Antonio de Assis Góes.
Francisco Ferreira Baltar Junior.
Francisco José da Silva Guimarães.
Francisco Vieira Perdigão.
Felisberto Ferreira de Oliveira.
Genuino José da Rosa.
Henrique Fernandes de Oliveira.
Herminio Egydio de Figueiredo.
Ivo Antonio de Andrade Lima.
José Jeronymo Monteiro.
José Marcelino da Rosa.
João Ignacio de Medeiros Rego.
José Francisco Sá Leitão.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
José Gomes Leal.
João da Cunha Magalhães.
Joaquim José da Costa Fajozes.
José Rodrigues Pereira.
José Pereira da Cunha.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Velloso Soares.
João Chrisostomo Gonçalves Rosa.
João Joaquim Alves.
José Pereira da Cunha Junior.
José Moreira da Silva.
José Augusto de Araujo.
João Baptista Gomes Penna.
José de Sá Leitão Junior.
João Pinto de Lemos.
José Francisco do Rego Mello.
José Antonio Moreira Dias.
João Manoel Pontual Junior.
José Ferreira da Silva.
José Feliciano Nazareth.
José Francisco Lavra Penna.
Joaquim Felippe da Costa.
Joaquim Olinto Bastos.
João Pereira Rego.
João José da Silva.
João José de Carvalho Moraes.
João da Rocha e Silva.
Joaquim Geminiano de Arruda.
Joaquim José Ramos.
José Alves Barbosa Junior.
Joaquim de Souza Silva Cunha.
Joaquim Alvaro Garcia.
José da Silva Loyo Junior.
João Walfredo de Medeiros.
Jayme Romaguera Filho.
Joaquim Bernardo dos Reis.
Joaquim Lopes Machado.
José Ferreira Baltar.
Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
José Domingues do Carmo e Silva.
José de Assumpção Oliveira.
José Luiz de Mello.
João Rodrigues de Moura.
Joaquim Ildefonso da Motta Silveira.
José Rufino Climaco da Silva.
José Luiz Gonçalves Penna Junior.
João Antonio da Silva Bastos.
José Antonio Pinto.
Luiz Antonio Siqueira.
Luiz José da Silva Guimarães.
Lourenço Luiz das Neves.
Luiz Gonçalves da Silva.
Luiz Alfredo de Moraes.
Luiz José Pereira Simões.
Leonidas Tito Loureiro.
Manoel Duarte Rodrigues.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Marcelino Gonçalves Rosa.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
Miguel José de Abreu.
Manoel José da Silva Guimarães.
Manoel Pereira Lemos.
Manoel Victor de Jesus da Matta.
Manoel Januario de Arruda.
Manoel Moreira de Souza.
Manoel Alves Guerra.
Manoel Pereira da Cunha.
Manoel do Nascimento Cesar Burlamaque.
Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
Matheus Tavares de Almeida.
Olympio Gonçalves Rosa.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
Pedro Gonçalves Pereira Cascão.
Pedro Osorio de Cerqueira.
Satyro Seraphim da Silva.
Thomaz Francisco de Salles Rosa.
Thomaz Teixeira Bastos.
Vicente Mendes Wanderley.
Vicente José de Brito.
Joviniano Manta.
Antonio Rodrigues de Souza.
Francisco Manoel de Almeida.
Antonio Pereira da Cunha.
Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
Jacintho Nunes da Costa.

Está conforme. — Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 5 de novembro de 1874. — O official maior, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Luso Brasileira.

A directoria tendo na sessão de hoje sciencia do fallecimento do consocio Guilherme Joaquim da Costa, resolveu mandar resar uma missa de requiem, na segunda-feira 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento do Carmo. A directoria convida á familia, parentes e amigos do fallecido e aos associados em geral, para assistirem a este acto de fraternidade.

Irmandade

das Almas, erecta na matriz de Santo Antonio.

Não se tendo reunido numero legal de irmãos para a eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1874 a 1875, são de novo convidados, de ordem do nosso irmão juiz, a comparecerem no consistorio da mesma irmandade, no domingo 8 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Consistorio da irmandade das almas, erecta na matriz de Santo Antonio, aos 4 de novembro de 1874. — O escrivão,

Francisco Ferreira Novaes Filho.

— No dia 9 do andante mez, depois da audiencia do Sr. desembargador juiz de orphãos, vai á praça de venda a casa da rua do Pocinho n. 18, pertencente ao inventario de Evaristo Salgado, que foi avaliada por 2:000$, com o abate da quinta parte.

CONSULADO PROVINCIAL.

Nesta repartição arrecada-se novamente durante o corrente mez as importancias dos apparelhos, encanamentos, differenças e annuidades devidas á companhia Recife Drainage, no trimestre de julho a dezembro de 1873, pelos predios sitos ás ruas do Marquez do Herval e Padre Nobrega, isto de conformidade com a portaria do Sr. inspector do thesouro provincial e as novas relações em substituição ás primeiras.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de novembro de 1874.

O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

— No dia 13 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz substituto da 1ª vara, tem de ir em praça para serem vendidos, por quem mais der, a armação e generos existentes na taverna da rua da Florentina n. ... por execução da ordem terceira de S. Francisco contra [illegible] Francisco da Silva Braga.

COMPANHIA dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Não tendo no dia 31 de outubro comparecido numero legal para funccionar a assembléa geral dos accionistas da companhia acima, foi a sessão adiada para o dia 11 do corrente mez, ao meio dia, cuja reunião se fará no lugar do costume, devendo então a assembléa funccionar nos termos do art. 11 dos seus estatutos.

Recife, 2 de novembro de 1874.

Luiz Lopes Castello Branco,
Secretario.

— A camara municipal da cidade de Olinda, faz sciente aos seus municipes, que devendo ter lugar no mez de abril do anno proximo vindouro, nesta provincia a abertura da exposição nacional, espera que todos concorram com o maior numero possivel de productos e specimens da industria nacional, afim de ser representada convenientemente entre suas irmãs, e o Brasil na exposição de Philadelphia, que será sua inauguração no dia 19 de abril de 1876, mediante o esforço de todos os brasileiros, devidamente apreciado no estrangeiro.

Paço da camara municipal de Olinda, 22 de outubro de 1874.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, o dia 5 de novembro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua das Calçadas	
Idem n. 36	221$000
Vidal de Negreiros.	
Casa terrea n. 114	362$000
Idem n. 94.	301$006
Rua larga do Rosario.	
2.º andar e loja n 24 A.	310$000
2.º andar n. 24 A.	408$000
3.º andar n. 24 A.	251$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26	99$000
Largo da Campina.	
Idem n 11 (fechada)	120$000
Rua do Coronel Suassuna	
1º andar do sobrado numero 94	386$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada).	400$000
Becco das Botas.	
Casa terrea n. 18.	421$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 11.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23	602$000
Casa terrea n. 34	22$000
Ruar do Bugos.	
Casa terrea n. 21.	153$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 27	243$000
1º andar do mesmo	240$000
Loja do mesmo	300$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechada).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16	209$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	209$000
Idem n. 29	201$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12 (fechada).	800$000
Idem n. 14.	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 100 (fechada)	241$000
Idem n. 103	207$000
Rua do Amparo (Olinda)	
Casa terrea n. 18 (fechada)	210$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar adiantado a renda, o premio da quantia em que for segurado o predio que contiver estabelecimento com..., assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de setembro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se declara que em sessão da junta de 11 de novembro proximo futuro irá novamente á praça o arrendamento do proprio nacional Barracão—que servio de quartel de cavallaria, em Santo Amaro das Salinas, preferindo-se a quem mais vantagens offerecer á fazenda: os pretendentes que precisarem, de alguma explicações, dirijam-se a esta repartição.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de outubro de 1874.

Jucundiano Rodrigues de Oliveira,
Secretario da junta.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores

saccam por todos os vapores, sobre as seguintes praças:

Lisboa.	Regoa.
Porto.	Chaves.
Braga.	Villa Flor.
Vianna.	Mirandella.
Viseu.	Alijó.
Guarda.	Favaios.
Coimbra.	Bragança.
Guimarães	Lamego.

Rio de Janeiro.

Na rua do Vigario n. 19.

Companhia Fideldai e

Seguros maritimos e terrestres

A agencia desta companhia toma seguros maritimos e terrestres, a premios razoaveis, dando nos ultimos o sello livre, e o setimo anno gratuito ao segurado.

Feliciano José Gomes,
Agente.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA

O conselho promove no dia 6 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até ás 11 horas da manhã, a compra dos seguintes objectos do material da armada:

250 litros de azeite de peixe, 680 kilos de breu, 410 kilos de cré, 100 kilos de cobre em varões de 0m,006 e 0m,013, bem como de 0m,016, 1,000 kilos de chumbo em lençol, 4 curvas de sicupira, tendo de comprimento n'uma ponta 1,m525 e na outra 0,m915, ambas com 0,m250 de largo e 0,m175 de grossura, 1,250 kilos de estôpa de linho, 440 kilos de pregos de ferro, de costado, 200 pregos de ferro, caibraes, 14 kilos de pregos de cobre para forro, 120 kilos de pregos de cobre, de costado, de 0,m150, 150 kilos de pregos de cobre, de costado, de 0,m100, 4 páos de sicupira de 11,m590 de comprimento, e 0,m275 de largo, bem como 0,m138 de grossura, 18 páos de sicupira de 11,m590 de comprimento e 0,m300 em quadro, 18 páos de sicupira de 8,m235 de comprimento e 0,m275 de largo, bem como 0,m300 de grossura, 000 páos de sicupira de 4,m575 de comprimento e 2,m200 de largo, bem como 0,m175 de grossura, 6 páos curvos de sicupira de 6,m710 de comprimento e 0,m300 em quadro, 2 páos de peroba de 10,m675 de comprimento e 0,m175 de largo, bem como 0,m125 de grossura, 2 páos de peroba de 9,m150 de comprimento e 0,m500 de largo, bem como 0,m125 de grossura, 4 páos de peroba de 7,m320 de comprimento e 0,m375 de largo, bem como 0,m 25 de grossura, 200 taboas de peroba de 12,m200 de comprimento e 0,m175 de largo, bem como 0,m075 de grossura, 174 taboas de pão carga de 6,m100 de comprimento e 0,m324 de largo, bem como 0,m108 de grossura, 18 taboas de pão carga de 5,m060 de comprimento e 0,m540 de largo, bem como 0,m108 de grossura, 102 taboas de pao carga de 5,m060 de comprimento, 0,m270 de largo, bem como 0,m081 de grossura, 12 taboas de pão carga de 5,m280 de comprimento e 0,m540 de largo, bem como 0,m081 de grossura, 60 taboas de pinho americano de 4,m575 de comprimento e 0,m350 de largo, bem como 0,m025 de grossura, 15 taboas de pinho de riga ou de resina de 7,m625 de comprimento e 0,m300 de largo, bem como 0,m075 de grossura, 40 taboas de pinho de riga ou de resina de 8,m000 de comprimento e 0,m250 de largo, bem como 0,m050 de grossura, 25 traves (madeira da qualidade) de 8,m8 a 9,m9 de comprimento e 0,m150 a 0,175 em quadro, 40 duzias de lapis, 40 grozas de parafusos ... com rosca para madeira, 20 varões de cobre de 0,m025 de grossura, 300 folhas de cobre de 24,6, 40 remos de faia de 6,m120 de comprimento, 100 remos de faia de 5,m780 de comprimento, 60 remos de faia de 5,m440 de comprimento, 50 remos de faia de 4,m760 de comprimento, e 50 pratos travessos de folha.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 3 de novembro de 1874.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Praça

Sexta feira, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, vão á praça os objectos existentes na fabrica de cigarros sita á rua da Penha n. 4, cujos bens vão á praça, por execução de D. Maria da C. Carvalho e Siqueira contra João Alves de Oliveira. A praça será feita na sala das audiencias.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Bandeira

Sexta-feira, 13 de novembro vindouro, depois da audiencia do Dr. juiz dos feitos, serão arrematados por venda os seguintes predios:

O sobrado n. 9 do largo do Carmo, com 64 palmos de fundo, 13 ditos de vão, 2 salas, 2 quartos, sotão e cozinha, avaliado em 5:000$.

As casas terreas n. 6 na travessa da Viração, com 36 1/2 palmos de fundo, 14 ditos de vão, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, quintal pequeno, avaliada em 1:000$; ns. 22 e 24 da rua do Motocolombó, freguezia de Afogados, tendo aquella 63 palmos de fundo, 19 de vão, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal murado e cacimba meeira, avaliada em 2:000$, e esta 68 palmos de fundo, 30 1/2 ditos de vão, 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e cacimba. avaliada em 3:000$; todos estes edificados em solo proprio, e vão á praça para pagamento do que deve á fazenda Joaquim da Silva Costa.

O solicitador,
F. Correia de Araujo.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia

Anna Calorina, D. Antonia Joaquina Alves de Brito, Antonia Maria da Cunha, Arthur Elster Esquine, A. J. Gomes Netto, Antonio Francisco Ferreira, Antonio Francisco de Oliveira, Antonio Joaquim Dias Medronho, Antonio José da Cruz, Antonio Correia Antonio Monteiro dos Santos (2), Antonio Rodrigues Martins Lamera, Antonio Ribeiro, Barbara Jacintha de Medeiros, Bernardo de Farias Soares, Costa & C., Domingos Francisco Rios, Francisco Fernandes Cruz, Francisco da Silva Luna Junior, Francisco Salles Mendonça da Silva Carvalho, Francisco Xavier Ferreira, Joanna Dias de Oliveira, Giovano Testâro, Innocencia Rosa da Cunha, Justina Rosa de Souza Peixoto, Joaquim Antonio de Vasconcellos, Joaquim Antonio Vieira da Silva, Joaquim José Gomes da Silva, Joaquim Luiz Vieira, João Antonio Furtado, João José Paixão de Vasconcellos. João Correia Martins, Joaquim Monteiro da Cruz, Joaquim da Silva Maia, Joan Cerillo Olavarria, João de Mello, José de Figueiredo, José Gonçalves Martins. José Joaquim Correia, José Joaquim da Silva, José Pereira de Lima, José Marques de Freitas José B. Barreto, José Rodrigues Terroso, José da Silva Matos. Luiza Dieguez, Luiz Thomé Gonzaga Junior, Margarid Pemba, Maria Custodia Gomes, Maria Eugenia Feteiras, Maria Ferreira. Maria Gutierres, Maria Ricarda, Maria Rosa de Jesus, Maria Rosa da Natividade Gomes Leite, Maria da Silva Ramalho, Maria Thereza, Manoel Azxaray, Manoel Alves da Costa, Manoel Coelho (2), Manoel de Cerqueira Pinto, Manoel Fernandes Monteiro, Manoel Ferreira de Moraes (2), Manoel José dos Santos, Manoel Fernandes, Serzedelo & C., Theodorinha, Thereza Balga Martins, Thereza de Jesus Mirbavo, Thereza Martins Torres, Tremoteo Capello (2), Thomaz José de Oliveira, Trajano Luiz de França, Victorino do Almeida Rabello, Vicente Paulino Silveira.

Correio de Pernambuco, 30 de outubro de 1874. — O official,
A. H. de Araujo Pernambuco.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 2 DE NOVEMBRO DE 1874

Relação da correspondencia registrada (sem valor) recebida de diversas procedencias até esta data, e que não tem sido entregue por ignorar se as residencias dos destinatarios.

Antonio Ferreira de N e Mello, Amancio O. de Barros, Amaro de Oliveira Dutra, Antero M. Furtado, Ayres A Gama, Antonio R. de Souza, Adelaide E. C Lins, Antonio D. P. de Mesquita, Bento J. da Silva, José dos Santos Callado, Carneiro & C., Francisco L. Osorio, Francisco D. da Silva, Fortunato Archanjo da Cruz, Francisco C. Albuquerque Lins, Francisco da Costa Maia, Gastão de Aragão e Mello, Guilhermina A. C Lins João Z F. Veilloso, João Leite Netto. Josepha Avelina da S. Pedrosa, João B R. Pereira, José Lourenço Gonçalves, João Chrysostom Pelagio Joaquim Rodrigues Pereira, João dos Reis de Souza Dantas Filho, José Ferreira de Moraes, João E. da S Lisboa, José Mathias da Silva, José Castellão Filho, João Cyrillo de Lima, José Gomes de Souza, José Gomes Villar, Luiz da Veiga Pessoa, Marianna de Sena Guimarães, Manoel Barbosa de Araujo, Manoel Muniz Falcão, Rodolpho Maximiliano P. Dornellas, Vicente Ferreira Muniz, Verissimo F. Chaves Junior.

O official encarregado do registro,
José Candido de Barros.

THAETRO ESCOLA DRAMATICA

EM

S José—Rua do Alecrim.

Espectaculo em beneficio do actor **Valeriano.**

Sabbado 7 do corrente.

Subirá á scena o drama em 5 actos

A CRUZ

OU

O talisman de minha mãi.

Em seguida a scena comica:

Questão Anglo-Brasileira

desempenhada pelo beneficiado.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto:

Manda quem póde.

Principiará ás 8 1/2 horas

O resto de alguns bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

O beneficiado desde já se torna sommamente grato aos seus amigos e com especialidade ao illustrado publico.

THEATRO SANTO ANTONIO.

COMPANHIA ITALIANA

EMPREZA—BOLDRINI

Sabbado 7 do corrente

Ultima recita e decima de assignatura em beneficio do artista e emprezario

BOLDRINI

Com a grande obra em 5 actos de R. Catelvenhio, em dialetico veneziano:

A criada astuciosa

E

O velho enamorado

Começará o espectaculo com a comedia em 1 acto:

O amigo Francisco

N. B. — O beneficio é sem reparte

A's 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

IBERIA

Espera-se da Europa até o dia 8 de novembro e seguirá para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde recebe a passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

N. B.— Não sahirá antes das tres horas da tarde do dia da sua chegada

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—PRAÇA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÃO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, ACARACU', GRANJA E AMARRAÇÃO NO PIAUHY.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 7 de novembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro.

Brigue S. Paulo.

Sahirá com brevidade: para carga trata-se na rua do Vigario n. 7.

COMPANHIA MESSAGERIES MARITIMES.

Linha mensal

Rio Grande

Espera-se da Europa até o dia 7 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para encommendas, passagens e fretes, trata-se com

OS AGENTES
Harismendy & Labille
9 — Rua do Commercio — 9

Linha mensal

Gironde

E' esperado dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes, encommendas e passageiros: a tratar com

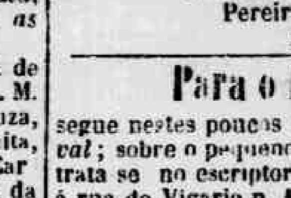
OS AGENTES
Harismendy & Labille.
9 — Rua do Commercio — 9

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Portos do norte

PARÁ

Commandante Carlos Gomes



E' esperado dos portos do sul, inclusive o da Victoria até o dia 7 do corrente e seguirá para os do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se no escriptorio

7—RUA DO VIGARIO—7
Pereira Vianna & C.
Agentes

Para o Rio de Janeiro

segue nestes poucos dias o patacho brasileiro *Rival*; sobre o pequeno resto de carga que lhe falta trata se no escriptorio de Balthar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

PARA O PORTO.

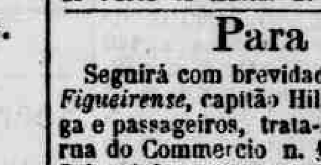
O brigue portuguez *Triumpho*, pretende seguir com muita brevidade: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C.. successores, rua do Vigario n. 19

Para o Pará

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, á rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

MAMANGUAPE.



O vapor *Cururipe*. commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 9 do corrente mez, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até ás dez horas do dia, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Hilario Rodrigues: para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rebello & C., rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

Ilha de S. Miguel

Segue com brevidade para S. Miguel o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, para onde recebe carga e passageiros: trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

LEILOES.

Grande e variado leilão

DE

moveis, louça, crystaes, objectos de electro plate, figuras, espelhos, bancos para carapina, madeiras, portas, carrinhos de mão (novos), pranchões de faia, telhas de zinco e muitos outros objectos, a saber:

Uma mobilia de jacarandá, 4 espelhos dourados, 1 relogio de pedra com musica, candieiros a gaz, 10 figuras, enfeites de mesa, 4 jarros, 1 consolo com espelho, e escarradeiras.

Uma mobilia de faia. cadeiras de balanço, 2 espelhos grandes, figuras, tapetes, mesas e cadeiras.

Uma cama franceza, 2 cabides, 2 camas de ferro, 2 guarda roupas, 1 commoda, 1 estante, 2 lavatorios, 1 mesa de faia, 2 camas para solteiros, ditas para menino. bidets, lavatorios para menino, 2 cabides e porta-toalhas.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores de armario, 1 relogio de parede. cadeiras de guarnição, facas e garfos de electro plate, 1 apparelho de electro plate para chá, 1 vaso para agua gelada. 1 galheteira, 1 faqueiro de electro-plate, completo, garrafas, compoteiras, copos, colheres de electro-plate, chicaras e pires, calices, 2 apparelhos de porcelana para chá 2 ditos para jantar, quartinhas, 1 quartinheira, flandres, potes, filtradeiras, e muitos outros objectos de casa de familia. Taboas, portas, pranchões, telhas de zinco, carrinhos de mão, ferramenta para jardim, e muitos outros objectos existentes na casa e sitio da Ponte d'Uchôa, junto á ponte do Sr. Justino Pereira de Farias.

HOJE

Antonio Augusto Pereira da Silva, inventariante dos bens do finado Francisco Soares da Silva Retumba, fará leilão, por despacho do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos, e por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes na casa da Ponte d'Uchôa, em que morou o mesmo Retumba.

A's 10 1/2 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem expresso que servirá de conducção gratis aos concurrentes ao leilão, parando em todas as estações.

O leilão principiará ás 11 horas, por serem muitos e differentes os lotes.

LEILÃO

DE

3 tavernas pertencentes á massa fallida de Pinto & Gonçalves, sitas em a rua de S. João n. 12, becco do Pocinho n. 21 e rua do Marquez de Herval n. 211.

Hoje

ás 10 horas na 1.ª, ás 11 na 2.ª e ao meio dia na 3.ª

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora indicados, as tavernas mencionadas, os quaes pertencem á massa fallida de Pinto & Gonçalves.

O inventario pode ser examinado pelos Srs. pretendentes, no escriptorio do referido agente.

Agente Martins

LEILÃO

DE

moveis, louça e objectos de ouro

Hoje

ás 11 horas da manhã.

No armazem da rua do Imperador n 48

Uma mobilia de jacarandá, 1 dita de mogno, 1 dita de amarello, guarda roupa, guardas-vestido, mesas elasticas, aparadores, marquezas, sofás, consolos, camas de ferro, commodas, meias ditas, cadeiras avulsas, de amarello, para sala de jantar, 1 cadeira de viagem, ditas de balanço. mesas, espelhos dourados, machinas de costura, venezianas, 12 cadeiras de jacarandá, 2 bancas grandes, 2 mesas para hotel, louça, alguns objectos de ouro, e uma grande quantidade de correntes e anneis de plaqué.

LEILÃO

DE

bancos para carapinas, taboas, pranchões, carros de mão, ferramentas, telhas de zinco, tijollos, agulhas de marear 1 cabo de piassava, escadas, cachilhos e portas novas, e outros objectos.

Hoje

Na Ponte d'Uchôa

Casa em que morou o fallecido Retumba, e por occasião do leilão de moveis, crystaes, porcelana, objectos de electro-plate e moveis.

A's 10 1/2 horas partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem.

LEILÃO

DE

um cavallo andador, gordo e arreiado

HOJE

ás 2 horas da tarde.

Por intervenção do agente Pinto

Na Ponte d'Uchôa

Por occasião do leilão de moveis, louça e crystaes da casa em que residio o fallecido Retumba.

LEILAO

DE

predios

A saber:

Um sobrado de 3 andares, edificado em chãos proprios, na rua do Bom Jesus n. 63.

Um dito na mesma rua n. 61, edificado em chãos proprios.

Uma casa terrea na rua da Imperatriz n. 60, e 16 meia aguas na rua do Camarão n. 9, em chãos foreiros.

Um grande sitio na rua do Riachuélo, outr'ora Corredor do Bispo n. 61, em chãos proprios, com grande casa de sobrado e muitas accommodações para grande familia.

SABBADO 7 DO CORRENTE

ás 11 horas

No escriptorio do agente Pinto, rua do Bom Jesus n 63.

Os administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C, levarão novamente a leilão de conformidade com o alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e por intervenção do agente Pinto, os predios acima mencionados, os quaes serão vendidos para pagamento das hypothecas, ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n 43, esperando concluir a venda dos referidos predios no leilão d'aquelle dia.

LEILÃO

DA

casa terrea da rua das Nymphas n. 16. edificada em chãos proprios, com 18 palmos de frente e 49 de fundo, com travejamento para sotão, janella e porta para o oitão.

Sete meia-aguas em terreno proprio, no fundo da casa acima, com 16 palmos de frente e 18 de fundo cada uma, porta e janella de frente, com uma cacimba em frente das mesmas, sendo que estas meia-aguas rendem 10$000 mensaes cada uma, e têm terreno no fundo.

SABBADO 7 DO CORRENTE

ao meio dia

Por intervenção do agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 43.

Por occasião do leilão de outros predios que vão ser vendidos a requerimento dos administradores da massa fallida de Pereira de Mello & C., por autorisação do juiz especial do commercio.

LEILÃO

DE

um bote com mastros, velas e remos

SABBADO 7 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

Em o trapiche em frente á guarda-moria da alfandega.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Sr. I. C Stege capitão do patacho allemão *Elise*, ultimamente incendiado em alto mar, em sua viagem de Londres para o Cabo de Boa Esperança, com a respectiva licença do Illm. Sr. inspector da alfandega, e em presença do Illm. Sr. consul da Allemanha, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o mencionado bote, salvado do referido incendio.

LEILÃO

DO

sobrado de 2 andares e sotão, da travessa do Carmo n. 16, edificado em chãos proprios.

A' 1 hora da tarde.

SABBADO 7 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 63.

Por occasião do leilão de fazendas limpas e avariadas que deve alli ter lugar.

Leilão

DAS

dividas da massa fallida de Bento da Silva & C., sendo cerca de 43:186$900 em lettras vencidas, cerca de 43:624$168 em conta corrente de livros, e tres sitios em Papacaça, servindo de base a offerta de 180$000.

SABBADO 7 DO CORRENTE

á 1 hora da tarde

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 63.

O agente Pinto, autorisado pelos administradores da massa fallida de Bento da Silva & C., levará a leilão, não só as dividas, como os tres sitios que fazem parte da referida massa, sendo que a venda dos sitios é definitiva.

Os pretendentes das dividas poderão desde já examinar o inventario existente em o escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43, e concorrerem ao leilão no dia e hora acima ditos.

LEILÃO

DAS

dividas na importancia de 5:344$145, pertencentes ao espolio de Paulino Onofre Nunes

No sobrado da rua do Marquez de Olinda n 37, primeiro andar.

Em continuação ao leilão de predios.

O agente Dias, competentemente autorisado pela commissão liquidataria do espolio de Paulino Onofre Nunes, levará a leilão as mencionadas dividas.

O inventario e documentos acham-se em poder do referido agente, aonde podem desde já ser examinados.

Leilaõ

DA

armação, fazendas e pertenças da loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 86

Massa fallida de José Bernardo da Motta

SEGUNDA-FEIRA 9 DO CORRENTE

O agente Martins levará novamente a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação, fazendas, miudezas e moveis, pertencentes á massa fallida de José Bernardo da Motta, na loja da rua da Imperatriz n. 86.

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO

DO

sobrado de 2 andares e sotão edificado em solo proprio, em a rua do Fogo n. 18

SEGUNDA FEIRA 9 DO CORRENTE

Em o 1.º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

Em continuação ao leilão de predios.

O agente Dias, competentemente autorisado, levará a leilão o mencionado sobrado de 2 andares e sotão, em a rua do Fogo n. 18, o qual rende annualmente 1:300$000

Para qualquer informação á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, escriptorio do agente.

LEILÃO

DA

parte da casa da rua de Santa Rita n. 33, avaliada em 4:000$000, 795$062, e da metade da casa na rua do Amparo n. 5, em Olinda, avaliada por 600$, 300$000

SEGUNDA-FEIRA 9 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

Em o 1º andar do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 37.

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Exm Sr desembargador juiz de orphãos, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a parte da casa da rua de Santa Rita n. 33, freguezia de S José, contendo 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 4 quartos, 1 saleta junto á cozinha, quintal murado, com cacimba propria, e a metade da casa na rua do Amparo n. 5, em Olinda, com 3 portas de frente, 36 palmos de largura e 76 de fundo, com quintal, sendo que esta precisa de alguns reparos.

Grande e importante

Leilão

DE

bons moveis

Na Passagem da Magdalena

Sobrado de 6 janellas de frente da rua de Paysandú n 10, entre as duas pontes

A SABER:

1ª sala na frente.

Uma magnifica mobilia de jacarandá, a Luiz XV, com sofá, 2 consolos com espelhos nas almofadas, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 castiçaes e mangas de fino crystal, 2 jarros e 1 tapete.

2ª sala na frente

Um piano, 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, tudo de jacarandá, 6 cadeiras avulsas, 4 castiçaes e mangas, 2 jarros, 1 cadeira de balanço e 1 tapete.

3ª sala de detraz

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores de armario, 1 guarda comida, 12 cadeiras de guarnição, 4 garrafas de crystal e outros objectos.

1º quarto toillette

Uma cama franceza de jacarandá, 1 consolo com pedra, 2 castiçaes com pingentes, 2 magnificas cadeiras espreguiçadeiras, de jacarandá, 2 guarda vestidos de dito, (de Berlim), 1 rica toilette de oito, grande, com tampo de pedra e armario em baixo, 1 lavatorio bonito, tambem de Berlim, 2 jarros, porcelana para lavatorio e enfeites.

2º quarto

Uma cama para solteiro, 1 consolo com pedra, 1 poltrona estufada, 1 espelho oval, 1 pelle de onça, 1 banquinha oval e 1 bidet.

3º quarto

Uma secretaria, commoda de jacarandá, com segredo, obra do Porto, 1 estante de dito, 1 lindo guarda roupa de dito e 1 marquezão.

Andar terreo

Uma mobilia de jacarandá, completa, 1 secretaria e estante envidraçada, de amarello, 1 estante de prateleiras, tambem envidraçada, 1 marqueza, 12 cadeiras, 3 ditas de balanço. 1 mesa meia lua, com pedra, 2 tapetes 1 machina de limpar facas, 2 mesas, 2 castiçaes, 1 banheiro e muitos outros objectos.

Tudo em bom e perfeito estado.

Terça-feira 10 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No sobrado grande da rua de Paysandú n. 10, entre as duas pontes da Passagem da Magdalena.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

Os concurrentes ao leilão encontrarão um transporte facil e commodo, visto que os bonds passam em frente da referida casa de quarto em quarto de hora.

EM TEMPO

Os referidos moveis tornam-se recommendados por serem bons, modernos, massiços e em optimo estado de conservação.

leilão

DE

moveis, louça e vidros

Terça-feira 10 do corrente

No 2.º andar da rua da Senzalla Velha n. 110.

ás 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, fará leilão dos bons moveis abaixo declarados:

Sala da frente.

Uma rica mobilia de jacarandá com tampos de pedra e com muito pouco uso, e do ultimo gosto, 1 tapete, 4 espelhos, 6 quadros a oleo, 2 pares de lanternas, 2 pares de jarros, 3 bustos de pedra, 5 cestas para flores, 1 candieiro a gaz e 2 escarradeiras.

1.º quarto.

Uma cama de jacarandá, 1 bidet, 1 toilette, 1 guarda-vestidos e 1 cabide.

2.º quarto.

Uma marqueza, 1 commoda, 1 santuario, 1 cabide e 1 banquinha,

3.º quarto.

Uma estante para livros, 1 cabide, 1 commoda, 1 mesa de amarello, 1 leito para criança e 1 marqueza.

4.º quarto.

Uma cama para solteiro, 1 guarda-vestidos com gaveta, 1 par de consolos e 1 mesa redonda.

Sala de jantar.

Um sofá, 12 cadeiras de amarello, 1 par de aparadores, 1 quartinheira, 1 espreguiçadeira, 1 mesa para jantar, 1 rico apparelho de metal, 1 dito de porcelana para almoço, 1 dito para jantar, 2 pares de quartinhas, 1 machina de costura, nova, de Singer, 3 duzias de copos para agua, 3 ditas de calices, e muitos outros objectos, que por se tornar enfadonho não se annuncia.

Terça-feira 10 do corrente

No segundo andar da rua da Senzalla Velha n. 110.

ás 11 horas em ponto

AO CORRER DO MARTELLO

Importante

LEILÃO

DE

Um grande sitio junto á povoação de Duarte Coelho em Olinda, com um grande sobrado e sotão para moradia de grande familia, com as seguintes commodidades: pavimento terreo, 5 salas forradas e bem preparadas, 6 quartos e cozinha independente, 1.º andar 6 salas forradas, 1 copiar, sotão, 2 salas e 6 quartos, 1 quarteirão de 5 casas em seguida, 3 gallinheiros de pedra e cal, gradeados, casa, senzalla e gallinheiros circulados com calçada, 1 grande cocheira de pedra e cal, 1 estribaria para 6 cavallos, á vontade, 2 casas para hospedes, tendo uma dellas 1 terraço com caramanchão de ferro, 2 banheiros de pedra e cal, 3 cacimbas e 8 viveiros, 2 ditos principiados, 1 pomar de mil larangeiras, 1 dito de 600 coqueiros, 1 grande parreiral de uvas de boa qualidade, e muitas outras variedades de arvores fructiferas, 1 boa horta com todas as qualidades de hortalice, grandes baixas para capim, 1 grande jardim que comprehende todo o sitio, com flores escolhidas, sendo nacionaes e estrangeiras, 2 lindos caramanchões de ferro, uma caixa d'agua e repucho.

O referido sitio é dividido por 3 estradas e 1 rio, tendo sahidas com portões de ferro para as ditas estradas, 1 porto de desembarque e embarque no centro do sitio, terreno proprio; a final é sitio para um familia viver independente, só com o producto das fructas, flores, hortalices e capim que vegeta este sitio, e gosar do bom viver que offerece a natureza.

TERÇA-FEIRA, 10 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 53, 1.º andar.

O agente Pinho Borges, bastante autorisado, venderá o referido sitio, por conta e risco de quem pertencer.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinalo, e qualquer esclarecimento o mesmo agente podedar a quem interpellar relativamente para isso.

Novo e

Ultimo leilão

DE

um grande sitio com casa de vivenda, tendo 2 salas forradas, 1 gabinete forrado, 4 quartos, cozinha. toda a casa envidraçada, grande terreno, cacimba e muitas arvores fructiferas, junto a estação do Salgadinho, em Olinda.

TERÇA-FEIRA 10 DO CORRNETE

ás 11 1/2 horas

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges vendera o referido sitio em leilão, por conta e risco de quem pertencer

Os Srs. pretendentes podem desde já examinalo, qualquer esclarecimento, com o mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua do Amorim n. 41, com 1 sala bem asseiada e 1 quarto com escada independente, proprio para escriptorio ou rapazes solteiros, por 15$ mensaes: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

Villa de Palmares

Na padaria denominada Maurity, sita na praça deste nome, casa de azulejo, n. 2. desta villa, estabelecimento de Francisco Seraphico de Assis Vasconcellos, fabrica-se com a maior perfeição, limpeza e barateza pão, bolacha, e tudo quanto se póde obter da farinha de trigo. O annunciante protesta servir com esmero e agrado a todos quantos quizerem honrar seu estabelecimento e se constituirem freguezes e consumidores.

— Aluga-se um bom sitio em Beberibe, com casa propria para familia: a tratar na rua da Cadeia n. 36.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2699 com 4:000$000, um meio n. 815 com 700$000, um inteiro n. 2222 com 100$000, e outras sortes de 10$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (123ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio das obras do altar da irmandade do Senhor dos Passos (124ª), que se extrahira na quinta-feira, 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

— Na cidade da Escada, rua do Barro, vende-se uma casa de pedra e cal, oitões e frente dourados, em caixão, tendo 30 palmos de frente e oitenta de fundos, grande quintal até a gruta: a tratar na rua do Commercio n. 8.

— Aluga-se o armazem e o 1º andar do sobrado da rua dos Burgos n. 11, assim como uma quarto por detraz da rua da Senzalla Velha. (Becco Tapado) e uma outra casa na rua do Lobato n. 4 (freguezia de Santo Antonio): a tratar na rua da Praia n. 20, com José Feliciano Nazareth.

Sophia fugio

Ausentou-se da casa de seu senhor a parda Sophia, de 22 annos de idade, estatura regular, secca do corpo, peitos grandes, nariz chato, beiços grossos, boa dentadura; usa cabello repartido ao meio e tem uma pinta azul no lado esquerdo ou direito da testa, tem o passo curto e parece dançar quando anda, pernas grossas, e ás vezes costuma inchar os pés do tornozelo para baixo. Presume-se que esteja occulta nesta cidade, ou na de Olinda, onde tem parentes, pelo que se pede sua captura, protestando se desde já contra perdas e damnos. Gratifica-se bem a quem a levar ou der noticia exacta da mesma, na rua do Cabugá n. 16, sobrado.

— A pessoa que perdeu uma letra do banco inglez do Rio de Janeiro, vencida a 4 do corrente, diga por este jornal quanto da de gratificação.

Leia.

Ainda cede-se o quarto da frente na rua da Palma n. 31.

Moleque fugido.

Gratifica-se com 50,000 réis a quem pegar Fortunato, moleque de 13 a 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, rosto e cabeça redondos, nariz chato, cabellos carapinhos e cortados de fresco; ausentou se na tarde de 10 do outubro do corrente anno, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, e chapéo de massa preto. Gratifica-se na rua da Cadeia do Recife n. 39, ou na rua da Aurora n. 63.

Da-se 000 sob penhor em escravos: na rua de Hortas n. 86.

2. andar.

Aluga-se o segundo andar á rua do Padre Floriano: a tratar na rua larga do Rosario n. 22.

— Aluga-se duas [illegible] de pedra e cal, na Praia de S. Francisco: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

INSTITUTO PARTICULAR.

Rua da Roda n. 48, sobrado.

Primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, desenho linear e musica.

Sob a direcção do professor Herminio Rodrigues de Siqueira funccionam ditas aulas todos os dias uteis.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos; fornece todo o material para escripta e livros aos principiantes, por preços muito razoaveis.

— De 27 para 28 de outubro findo evadio-se o escravo Asterio, de 26 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura pouco menos da regular, côr fula, cheio do corpo, beiços grossos, falla branda, é sapateiro e tambem destila aguardente; suppõe-se ter ido para o Recife por ter ahi mãi e ser tambem ahi comprado: quem o apprehender e leva-lo aos Srs. Rodrigues Almeida & C, no Recife, rua estreita do Rosario a voltar para o pateo do Carmo n. 47, ou no engenho Bom Jardim, na cidade da Escada, a seu senhor José Hermillo Cavalcante Lins, será generosamente gratificado.

Alto lá!!!.....

O CAMPOS DA CONFEITARIA E' SEM RIVAL

No seu genero nenhum estabelecimento o pode igualhar.

E senão vejam:

Recebe encommendas.

Para a recepção do Exm. conselheiro ministro do imperio.

E está com a sua confeitaria do Campos muito bem provida de tudo quanto é preciso para que a ninguem falte cousa alguma.

ISTO E':

ACEPIPES DELICIOSOS

E tuti quanti.

N. 37—Rua Duque de Caxias—N. 37

ENCADERNAÇÃO E GAMMOGRAPHIA COMMERCIAL DE Miranda & Irmão

Neste estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde os mais simples até os mais primorosos trabalhos de setim e velludo.

Pauta-se e risca-se papel para livro em branco, tanto para o commercio como para repartições publicas.

Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo á gammographia.

Miranda & Irmão, munidos de boas machinas, bons artistas e excellente material, chamam a attenção dos Srs. escriptores, litteratos, chefes de repartições, commerciantes, que quizerem trabalhos tão perfeitos como os que vem do estrangeiro.

Para a festa

Aluga-se uma excellente casa na povoação do Monteiro (travessa do Xisto), com bastantes accommodações para familia, a qual se acha em perfeito estado de limpeza, e aluga-se por commodo preço: a tratar na rua 1º de Março n. 20 A, loja de Gurgel ou Amaral & C.

Aluga-se

o sitio da estrada dos Afflictos n. 30, caiado e pintado de novo, tem duas grandes salas, 7 quartos, gabinete, cozinha, tanque para banho, cacimba, etc., etc., junto a primeira estação da estrada dos Afflictos e perto dos bonds de Fernandes Vieira: trata-se na rua do Apollo n. 30, armazem de assucar.

Aluga-se

os armazens ns. 65 e 69 na praça do chafariz em Fóra de Portas, um onde teve tenda de ferreiro o fallecido E. Mahult. O outro que esteve occupado com venda de molhados, para o que é optimo pela localidade e ser de esquina, ambos livres e desembaraçados de impostos: a tratar com o commendador Tasso.

José Antonio Domingues de Figueiredo

para o fim de evitar incommodos aos seus freguezes de virem tão longe comprar cigarros, resolveu abrir um deposito no bairro de Santo Antonio, a rua estreita do Rosario n. 16, esquina da rua das Larangeiras, aonde encontrarão os consumidores de todos os cigarros manufacturados em sua fabrica, tanto em grosso como a retalho, pelos mesmos preços da fabrica.

— Precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Feliciano de Azevedo, a negocio de seu interesse, dentro de oito dias, a contar da data desta publicação: na padaria da rua do Coronel Suassuna, antiga rua de Hortas n. 5.

—O Sr. João Alves Teixeira, queira apparecer no armazem de José Duarte das Neves, para receber uma carta de seu pai.

— Uma familia honesta encarrega-se de lavar, engommar e cozinhar para homem solteiro, ou casa de pequena familia, mandando a pessoa buscar a comida; bem como pode tambem incumbir-se de criar uma ou duas crianças: a tratar na rua das Trincheiras n. 7, casa terrea.

Casa de banhos
Em
OLINDA

Funcciona regularmente todos os dias, das 6 horas da manhã ás 9 da noite, no edificio da companhia Santa Thereza, junto aos Milagres.

Banho frio (sem toalha) 200 rs.
Dito frio (com toalha) 300 rs.

— Aluga-se a casa n. 103 da rua do Coronel Suassuna, reedificada: trata-se na rua Direita numero 8.

— Aluga-se por anno ou festa o sobrado de dous andares nos Quatro Cantos, em Olinda, com commodos para grande familia, agua encanalisada e cano para despejo, muito fresca, perto do banho e das estações: a tratar na rua da União (Ilha dos Ratos) n. 53 detraz do Gymnasio.

— Aluga-se 2 casas muito frescas, na Capunga com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar a rua das Creoulas n. 5.

Casas

Aluga-se uma casa nova com bons commodos para familia, com quintal ao lado, na Soledade, rua do Progresso; assim como tambem se aluga a casa do Caminho-Novo n. 151, junto a estação da via-ferrea: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

— Precisa-se de um caixeiro, de idade de 15 a 16 annos, com pratica de taverna: a tratar na travessa do Pocinho n. 7.

— Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, que saiba cozinhar e engommar; na rua Duque de Caxias n. 43, 1º andar.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa de costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em meio bilhete de n. 845, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (123ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria a beneficio das obras do altar da irmandade do Senhor dos Passos, que se extrahirá no dia quinta-feira, 12 do corrente mez.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 5 de novembro de 1874.

João Joaquim da Costa Leite

Copeiro.

Precisa-se de um na rua Nova n.

Perdeu-se

na noite do 1º do corrente, ao sahir do bond junto ao arco de Santo Antonio, um relogio de ouro para senhora, com corrente, tendo preso um pequeno-album-tambem de ouro com esmalte preto: quem o tiver achado e quizer entregar no arsenal de guerra, será recompensado.

Casa

Na Capunga, aluga-se a casa n. 54, com bom quintal e bons commodos, á rua do Jacobina, ou Pernambucana: a chave para ver está junto á casa n. 56, e para tratar no Recife, rua da Cadeia n. 3.

Perdeu-se

no dia 4 do corrente, do poder do abaixo assignado, da rua Duque de Caxias até a do Commercio, uma letra sacada em 4 de agosto proximo passado da quantia de 1 886$810, sendo sacador João Manoel Rodrigues, aceita por o banco inglez Banc of Rio de Janeiro Lemited, vencida hontem 4, tendo o sacador firmado em data de hontem, dia de seu vencimento, para o abaixo assignado poder reforma la por outra, e tendo o abaixo assignado dado por falta da dita letra na occasião de fazer a transacção no dito banco, disso avisou ao Sr pagador; e como ninguem a póde receber ou negociar, por nao ser o verdadeiro dono, pede-se a quem a achou e queira restituir, leva la á rua Duque de Caxias n. 39, ou á praça do Conde d'Eu n. 40, ou ao banco cima, que será recompensado.

Recife, 5 de novembro de 1874

José de Souza Eraz.

Bons banhos e dormida fresca no Monteiro

Aluga-se alli, por preço commodo, uma casa pequena, que tem 2 salas, 3 quartos, cozinha, boa cacimba, e é perto do rio: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

ALUGA-SE

uma preta forra ou captiva, robusta, activa, e habilitada á gyrar negocios na rua, em tabeleiro: a tratar na rua da Cruz n. 46, 3º andar.

Attenção

O abaixo assignado tendo perdido o bilhete da 209 loteria do Rio de Janeiro de n. 2 08 previne a quem competir de não pagar, caso seja premiado, a quem quer que o apresente, e roga á pessoa que delle estiver de posse de manda-lo entregar ao mesmo abaixo assignado, á rua Duque de Caxias n. 57.

Recife, 5 de novembro de 1874.

J. Maia.

200$ de gratificação

Fugio no dia 3 de janeiro deste anno (1874) o escravo Vicente, preto fulo, de 24 annos de idade, solteiro, natural da Parahyba do Norte, alto, fornido do corpo e bem feito, rosto redondo, bons dentes, barbado, conservando algumas vezes suissas, falla mansa, com uma pequena cicatriz nas costas, sobre uma das espaduas, proveniente de um talho que déra com o gavião de uma enchada. Dito escravo que foi vendido no dia 3 de novembro do anno proximo passado, pelo Sr. João Ribeiro Pessoa de Lacerda, morador que foi no termo de Mamanguape, daquella provincia, donde mudou-se para o termo de Iguarassú, depois para o engenho Genipapo, do termo de Olinda, e dahi para o engenho Minas Novas, do termo de Porto Calvo, onde, segundo consta, permaneceu; foi visto com toda certeza em abril deste mesmo anno perto do Bananeiras, no bando dos ciganos, dos quaes o chefe era um tal capitão Pedro, mui conhecido em todos os sertões desta provincia e das outras visinhas, e com quem o dito escravo, quando o pertencia ao dito Lacerda e moravam no referido engenho Genipapo, entretinha relações e até trocavam cavallos, indo constantemente para isso ao bando daquelle capitão, que durante alguns mezes do anno passado, esteve, como é sabido, em terras do engenho Fragoso, do mesmo termo de Olinda, e passou se depois para Maricota e terras do engenho Desterro, do termo de Iguarassu, pertencente ao Sr. tenente Antonio Luiz Ferreira da Cunha, a quem o predito escravo procurou para compral-o douns dias depois da sua ausencia daqui desta cidade, desapparecendo então dalli até hoje.

E' bem provavel que o sobredito escravo continúe a andar no meio de taes ciganos, devendo delle saber e dar conta o tal capitão Pedro.

Quem o capturar e o entregar no 3º andar do sobrado n. 34 da rua das Cruzes desta cidade, receberá a quantia acima de 200$.

CRIADO

Para tratar de um cavallo e mais algum serviço, precisa-se de um de 14 annos: no Manguinho, sitio n. 2, portão de ferro

— Aluga-se pela festa o sobrado n. 18 da rua de S. Pedro Martyr em Olinda, fresco, limpo e proximo ao banho: a tratar no Recife, rua do Cabugá n. 7, primeiro andar.

MASSA FALLIDA DE AZEVEDO & C.

Os abaixo assignados, administradores da massa fallida de Azevedo & C., rogam aos credores da mesma queiram vir apresentar seus creditos á rua do Marquez de Olinda n. 36, afim de proceder-se á respectiva classificação, devendo apresenta-los dentro de oito dias, a contar desta data.

Recife, 30 de outubro de 1874.

Leonhard Mettler & C.

Lequ s g gantes.

Só quem tem do mais modernos é a Magnolia, á rua do Duque de Caxias n. 45.

— Aluga-se a casa n. 83, com bom sotão, na rua de S. João, que faz quina para o gazometro, propria para taverna, por ser em boa localidade, jámais com a ponte que tem breve de atravessar aos Coelhos; o ponto é magnifico e o aluguel baratissimo: a tratar na rua do Ouro n. 78.

— Aluga-se a casa da rua da Palma n. 63, muito fresca e com accommodações para familia: a entender-se com o Sr. Bernardino Pontual, á rua da Madre de Deus n. 36.

— Precisa-se de uma pessoa para botar papel na machina: esta typographia.

O ADVOGADO
Ernesto d'Aquino Fonceca.

Pateo de Pedro II, n. 2

Aluga-se ou vende-se.

o sitio da Mangabeira, em Olinda, tendo muitos arvoredos de fructos e um sobrado com commodos para grande familia e muito terreno: a tratar na rua do Bom Successo, em Olinda, com Marcolino Dias de Araujo na freguezia de N. S. da Graça a rua da Capunga n. 9, com o Miranda Guimarães.

FUNDIÇÃO DE FERRO

1ª rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para ardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO.

N.5 A.—Rua do Barão da Victoria.—N.45 A.

LOJA DE JOIAS
DE
JOSÉ JOAQUIM DIAS DO REGO.

Isto sim! já não é liquidação! é queima!!

O proprietario deste novo estabelecimento aturdido com o inesperado estridor dos gritos que surgem de todos os angulos desta grande cidade, annunciando a liquidação dos estabelecimentos de joias; e, receioso de ficar OSINHO, apezar de bem avaliar as grandes vantagens que neste caso deveria auferir; tomou a inabalavel resolução de QUEIMAR todas as suas joias, com o unico fim de encorporar-se á grande caravana, e, com ella, seguir em romaria para ...... é segredo!

A pyra está ardente - as victimas aguardam brilhantes o momento do sacrificio—só faltam os sacrificadores.

Isto posto, espera-se, com justa razão, uma grande concurrencia dos amantes da economia que não devem perder o ensejo de se proverem de objectos taes; e devem-n'o ainda assim fazer, que depois de todas essas liquidações, com o novo anno, acabam se as JOIAS desta cidade, e não terá publico aonde dellas se possa prover.

A ellas! A ellas!

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 —Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova — N 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam:

Calçado francez

para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel: vende-se, troca se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas, canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de vejo, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muit s outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da Casa Real de S. M. F El Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos*, quer a applicação seja limitada a barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

PERNAMBUCO

Poços tubulares instantaneos

DE

L. KUHN.

Estes poços que tem provado ultimamente muito bem em todas as partes aonde foram collocados, em consequencia dos aperfeiçoamentos nelles introduzidos, continuam a vender-se por preços muito baratos.

A tratar na pharmacia dos Srs. Maurer & C.: rua do Barão da Victoria (outr'ora Rua Nova) n. 25 das 8 horas da manhã até ás 4 da tarde.

ODILON DUARTE & IRMÃO

CABELLEIREIROS

Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 [1.º ANDAR.]

RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condições possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
DE
AUGUSTO CAORS

Pharmaceutico

Pela escola de Paris
Successor de

Premiada nas exposições de Pernambuco e Rio de Janeiro. MEDALHA DE PRATA.

Premiada na exposição de Vienna d'Austria. MEDALHA DE MERITO

ARISTIDE SAISSET E. J. SOUM

Tratamento puramente vegetal verdadeiro purificador do sangue. sem mercurio.

A **Essencia de Caroba** é um remedio hoje reconhecido como um poderoso depurativo e especial para cura de todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue, como sejam: as molestias SYPHILITICAS, BOUBATICAS E ESCROFULOSAS, RHEUMATISMO, EMPINGENS, DARTROS, ULCERAS, ERUPÇÕES, ETC. ETC.

Os prodigiosos effeitos que tem produzido a **Essencia de Caroba**, por toda parte onde ella tem sido apropriadamente experimentada, a tem feito adoptar como um dos medicamentos mais seguros e mais energicos para a cura de todas as molestias de natureza syphilitica boubatica.

A cada frasco acompanha uma instrucção para a maneira de usar.

Pomada anti-dartrosa

Contra as affecções cutaneas, darthros, comichões, etc., etc.

Unguento de Caroba

Para cura das boubas, ulceras, chagas antigas, etc., etc.

UNICAMENTE PREPARADO POR

ROUQUAYROL IRMAOS, SUCCESSORES

Botica Franceza

22 — Rua do Bom Jesus — 22

ANTIGA RUA DA CRUZ)

PERNAMBUCO.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Nanoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico com as respectivas instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos.

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40, casa do Sr. Rocha Siqueira.

Rio de Janeiro: — Côrte, rua do Ouvidor, n. 78.

Gratis aos Pobres.

J. DHIBAUT, DE PARIS

Constructor e afinaor de pianos

55—Rua do Imper dor—55

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director da officina da casa Alphonse Blondel.

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A' mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herze Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos

Compra se e recebe-se em troca os pianos usados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, o compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.
Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.
Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.
Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.
Alambiques e fundos de alambiques.
Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor ou animaes.
Bombas de patente, garantidas........
Todas as machinas e peças do que se costuma precisar.
Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.
Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.
Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.
Arados americanos e instrumentos agricolas.

100$000.

Gratifica-se com a quantia supra a quem apprehender o escravo João, ce... crioulo, que fugio do poder do abaixo assignado ... Presume-se andar pelo Poço da Panella, Bananeiras, de onde é natural; levou calça e camisa escura, chapéo de Manilha e umo verde, altura regular, 40 annos pouco mais ou menos de idade, rosto redondo e sem barba, tem uma marca de ferida em uma das pernas, e falla descançado, mas com um pequeno sotaque de gago: quem o apprehender leve-o, ou á rua do Visconde de Goyanna n. 89, ou á rua Direita n. 71.

José Rodrigues dos Santos.

Famalicão.

A negocio de interesse, precisa-se saber de José Francisco da Silva Quelhas, natural de Villa Nova de Famalicão, residente em Pernambuco em 1833 a 1834: na rua do Imperador n. 75, 2º andar.

Antonio de Azevedo Villaronco.

Pelo presente são convidados os afilhados e afilhadas de Antonio de Azevedo Villaronco, fallecido em Portugal no mez de outubro de 1873, a apresentarem dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, a certidão de seu nascimento, em casa do abaixo assignado, testamenteiro instituido pelo dito fallecido, afim de que sejam devidamente attendidos na partilha a que tem de proceder-se com a precisa igualdade, de accordo com a disposição testamentaria. Recife, 10 de setembro de 1874. — Manoel Azevedo de Andrade.

Catharina fugio.

No dia 28 de agosto proximo passado, ausentou-se esta escrava, a qual tem os signaes seguintes: estatura baixa, rosto redondo, côr preta, pés pequenos, costumava vender leite, anda sempre com um cacete que lhe serve de arrimo por soffrer de rheumatismo, já é idosa e de nação Cambinda: quem a encontrar, pegue-a e leve-a ao sitio do Cafundó, estrada de João de Barros, que será gratificado.

Alugam-se

Duas casas de campo, na Cruz das Almas e Poço da Panella; a tratar com o commendador Tasso.

Moleque fugido

Fortunato, moleque de 13 a 14 annos de idade, preto, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, bonitos dentes e cabello cortado de fresco; ausentou-se na tarde de 10 do corrente, com camisa de madapolão, calça de brim de côr, desbotada, chapéo de massa preto, conduzindo um serrote grande e um amarrado de tres tabicas, sobre o beiço superior andava ultimamente com umas feridinhas. Gratifica-se a quem leva-lo á rua da Aurora numero 103.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua do Rangel n. 73, todo reconstruido e asseiado, com bastantes commodos, escada independente do 1.º andar, e bem assim o quintal; sendo muito fresco e com excellente vista para a nova praça do mercado: para ver as chaves, estão no estabelecimento de molhados do mesmo predio, e para tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza (seu proprietario.)

Escriptas

Uma pessoa com habilitações, dispondo ainda de algum tempo, se propõe a fazer algumas escriptas, ou sejam por partidas dobradas ou simples, ou sejam por effectividade ou mesmo temporariamente. A muita pratica adquirida nesse exercicio garante a perfeição de seu trabalho, e a sua assiduidade, sem duvida, satisfará a quem lhe confiar seus serviços: quem precisar utilisar-se de seu prestimo, póde deixar nota na loja do Passo, indicando o nome e lugar para ser procurado.

— Com Francisco de Paula Uchôa Cavalcante morador, precisa-se fallar com urgencia: na rua Primeiro de Março n. 16, 1º andar.

Engenho Santos Mendes

100$ DE GRATIFICAÇÃO.

Continúa fugida desde 20 de dezembro de 1873, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhaem, a escrava Maria, creoula, com 50 annos de idade pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés ... espapados, tem cabellos brancos, canelas finas, e uns signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina e gosta de beber aguardente e assistir a sambas. Ha toda a probabilidade de que esteja acoitada por alguem, e desde já protesta-se contra quem a tiver acoitada. A pessoa que entregar esta escrava a seu dono, que é o senhor do engenho, Laurentino Gomes da Cunha Pereira ... no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, será recompensado com a quantia de cem mil réis.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 da rua do Aragão: trata-se com seu proprietario, á rua do Hospicio n. 34.

— Aluga-se uma casa com bastantes commodos, no Caldeireiro, sitio da Bella-Vista: a tratar no mesmo.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado com ... a igreja dos Martyrios: a tratar na rua ... de Setembro n. 15.

— Precisa-se fallar ao Sr. Joaquim de Aguiar Monteiro: na rua da Guia n. 45, a negocio de seu particular interesse.

— Aluga-se a casa n. 45, na rua de S. João, com commodos e gaz: a tratar na casa n. 47, na mesma rua.

— Precisa-se de um trabalhador para vender pão: na padaria da Soledade n. 4.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira para engommar para duas pessoas: a tratar na travessa da rua do Vigario n. 1, das 9 horas ás 4 da tarde, ou no segundo sitio, depois da estação do Chacon.

— Aluga-se uma casa com muitos commodos, para familia, com mobilia, agua e gaz, e por preço commodo, na cidade de Olinda, rua de S. Bento n. 1: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

— O abaixo assignado declara que nesta data deixou de ser editor do periodico *America Illustrada*, e que nada mais tem com aquelle periodico. Aproveita a occasião para pedir ao Sr. José Castano de Albuquerque haja de liquidar quanto antes as suas contas com o mesmo abaixo assignado. Recife, 31 de outubro de 1874.

Manoel Rodrigues Pinheiro.

— Aluga-se uma casa terrea na rua da Ponte, na povoação da Boa viagem, com muitos commodos, perto dos banhos salgado e doce: quem pretender, dirija-se ao pateo do Terço, casa n. 54, ou nos Afogados, rua do Motocolombó, casa n. 15, que achará com quem tratar.

ATTENÇÃO

O director do collegio da Conceição, sito a rua de S. Francisco n. 72, serve-se do jornal para pedir ... ás pessoas que lhe são devedoras de ... antigas e deste anno, dinheiro ... fianças que pagou, que se dignem ... os debitos antes que elle se veja forçado ... por falta de meios que deseja ainda evitar. Dos devedores desta provincia dá o prazo ... para os da do Rio Grande do Norte, Parahyba e Alagoas 30, a contar desta data. Recife, ... de novembro de 1874.

Attenção

... ventos dos presepes

Na rua ... do Rosario n. 35 tem, como sempre ... lindas corôas e capellas de trigo, ... rosas douradas e prateadas para ... de mais influencia, capellas mais simples para as pastoras, borda-se fachas a ouro com os ... dos donos, borda-se avental a ouro ... vestidos proprios, com todo gosto para ... tem lindos bouquets com fitas bordadas, ... preço, de cravos, rosas, sandalias ... qualquer flor, tudo muito barato, ... rocas, azues e encarnadas.

— Precisa-se de um official de alfaiate: na rua da Cadeia do Recife n. 3.

HOTEL

Restaurant de Bordeaux.

Aberto toda a noite, nos dias de espectaculo da companhia italiana.

Commendador José Pires Ferreira.

D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão, agradece a todas as pessoas que lhe fizeram o obsequio de assistir ao enterro de seu prezado marido, e convida-as, assim como, a todos os mais parentes e amigos, para assistirem a missa do setimo dia, que ha de ser celebrada na igreja do recolhimento de N. S. da Gloria, no dia sexta-feira 6 do corrente ás 7 1/2 horas.

Francisco Moreira Pinto Barbosa.

Francisco dos Santos Macedo, Guilherme Francisco Paredes Porto, Anna Rita Barbosa Macedo e Maria Rita Barbosa Porto, assás sentidos pela noticia da morte de seu sempre lembrado sogro e pai Francisco Moreira Pinto Barbosa, fallecido em Lisboa no dia 1º do corrente, mandam resar missas pelo eterno descanso do mesmo, e convidam a todos os seus amigos e parentes a assistirem áquelle suffragio, que terá lugar na igreja da Mãi de Deus, sabbado 7 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã; pelo que desde já confessam a sua eterna gratidão.

Um amigo do finado Guilherme Joaquim da Costa manda no sabbado, 7 de novembro, celebrar no convento do Carmo uma missa do setimo dia, pelo repouso eterno de sua alma, a qual terá lugar ás 6 horas da manhã; roga, portanto, aos amigos e parentes do finado, se dignem comparecer a este acto de grande caridade, pelo que lhes será eternamente grato.

O testamenteiro e inventariante da fallecida D. Maria Gomes Coutinho do Amaral, convida aos parentes e mais pessoas do conhecimento da mesma fallecida, para no dia 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, assistirem ás missas resadas no convento de N. S. do Carmo, por alma da mesma, e nesta occasião distribuirá parte ou todas as esmolas designadas por ella, para os pobres.

Tenente José Maria Ferreira da Cunha Filho

A officialidade do 1º batalhao de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, sentindo a morte do seu distincto companheiro o tenente José Maria Ferreira da Cunha Filho, fallecido na cidade de Caruarú, manda resar algumas missas pela sua alma, e convida a seus collegas e amigos, e a familia do mesmo tenente para assistirem ás missas que deverão celebrar-se no convento do Carmo, ás 7 horas da manhã de 7 do corrente mez, trigesimo dia de seu passamento.

AVISO PREVIDENTE

PARA O

Natal-folia

Da festa todos desejam
Ver o dia resplendente,
Dia que nos leva a mente
Do infinito ás alturas:
Onde os anjos o amor beijam
E a caridade festejam,
Teem as almas sepulturas
Nas estrellas que flammejam!

E nesse dia em que tem
Do jubilo rasgar o seio,
Saindo lhe bem do meio
A cratera da alegria:
E' preciso que os amantes
Da pura gastronomia,
Venham já e quanto antes
Do Campos ao armazem.

Porque só assim terão
A sciencia do prazer:
Comer bem, melhor beber
Sem receio da maldade
Nem da vil superstição,
Que jamais conseguirão
Supplantar a liberdade
Nos carceres da inquisição!

Rua do Imperador n. 28

Do prazer viva o requinte
Alegre como o trovão,
E da mesa a descripção
Reparem: é a seguinte:

Mesa giganta.

Presuntos, fiambres, patos, chouriças, salchichas e linguiças; lombos de porcos e de carneiros; aves em conservas, peixes e toucinho; camarões, ostras, lagostas e coelhos com hervilhas; conservas legumes e champignons; queijos flamengos, pratos e londrinos; doces em calda e de goiaba; fructas em conservas, passas, amendoas, nozes e ameixas; aletria, talharim e macarrão; araruta, topioca e cincoenta qualidades de massas finas e nutrientes; chá, mate, café e chocolate francez, hespanhol, portuguez e nacional; bolachinhas, bolinhos e confeitos, manteiga ingleza e franceza; banha, arroz, batatas, cebolas, alhos, cominhos, pimenta, mostarda e molho inglez; cervejas, cidra, champagne, cognac, genebra, hesparedina, bitters, licores e aguardente de canna; vinhos de Lisboa, Figueira, Carcavellos, Collares, Bairrada, Bastos, Porto, Borgonha e Bordeaux; cigarros, charutos e uma grande (giganta ?) quantidade de victualhas raras e excitantes, não fallando nas especialidades dos preparados francezes, allemães, inglezes, turcos, chinezes, hollandezes, italianos, prussianos, hamburguezes e americanos!

Além do que:

Encontra-se um immenso deposito de novidades, como sejam: velas furadas, (?) torcidas (!) e de ecores, bilhas, quartinhas, e outros muitos objectos de grandes phantasias; assim como o maravilhoso oleo de mamona preparado expressamente para combater a gigantomania e applacar o systema nervoso! Ver para crer.

Distracções:

Os amantes das palestras e boa pinga, encontrarão no fundo do estabelecimento, além de muito fresco e agua fria, bancos macios e mesas assentadas, destinadas ao serviço dos lunchs, que os mesmos amantes poderão saborearem ao som maviosо de uma elegante musica composta dos melhores cantores americanos e que são coadjuvados por uma bicharia domestica e interessante.

Moralidade da cousa.

E' immenso o sortimento
E se vende pelo custo,
Pelo que é muito justo
Só ao Campos comprar;
Visto que é um portento
Dos generos o paladar!

Vende-se ou aluga-se

Na cidade da Escada uma casa com armação para loja ou outro qualquer estabelecimento muito afreguezada, e sendo um dos melhores pontos deste mercado, tendo duas frentes, na rua do Commercio n. 8: a tratar na mesma.

Escrava fugida.

Josepha ausentou-se da casa de sua senhora no dia 5 de outubro e tem os signaes seguintes: crioula, côr preta, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, tem os dedos da mão direita cortados, levou o taboleiro em que andava vendendo cangica e continúa a andar com o dito taboleiro com toda louça para não ser agarrada, levou saia de chita com um babado estreito embaixo, traja camisa com labirynthо no talho e levou chales preto: roga-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo, a apprehensão da dita escrava e leva-la ao Caminho Novo, sitio n. 110, á sua senhora, ou na rua da Cacimba, primeiro andar, a entregar ao Sr. João Francisco Leite, que será generosamento recompensado.

Desafio.

Corridas a cavallo, com usura, no lugar da Tamarineira, domingo 8 de novembro.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar e outra para engommar e ensaboar: na rua da Concordia n. 43.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 12, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para o fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho achava nesta cidade.

E. A. DELOUCHE

24—Rua do Marquez de Olinda—24

Esquina do becco Largo

Participa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de relojoeiro para a mesma rua n. 24, onde encontrarão um grande sortimento de relogios de parede, americanos, e cima de mesa, dos melhores gostos e qualidades, relogios de algibeira, de todas as qualidades, patente suisso, de ouro e prata dourada, foleado (plaquet), relogios de ouro, inglez, descuberto, dos melhores fabricantes, cadeia de ouro, plaquet e prata, lunetas de todas as qualidades, tudo por preços muito baratos.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleches, meias caleches e Victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visita de etiqueta, bailes, e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxosos e bolieiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada e sim realidade, e commodos preços.

ABRE-SE!

— Deseja-se fallar com o Sr. João Leite Torres Gallindo, a negocio de um amigo que quer ser informado: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

Boa moradia.

Vende-se um excellente sobrado, com uma casa pequena contigua, sitas no Poço da Panella, rua Real n. 30, com bons commodos para uma familia grande, tendo diversas salas grandes e muitos quartos, todos com janellas; quartos para criados, cocheira, estribaria, grande copiar, casa de banho e jardim de cada lado. A casa está em perfeito estado, e e situação é a mais fresca e saudavel possivel: a tratar com a proprietaria D. Maria Purcell Raulinson, na mesma casa.

O Monte Lima

tem um completo sortimento de galão e franja de ouro e prata, verdadeiro, de todas as larguras, abotoaduras douradas para officiaes, canutilhos e enfeites para bordado. Tambem se encarrega de todo e qualquer fardamento, como seja: bonets, talins, pastas, espadas, dragonas, charlateiras, bandas, abotoaduras lisas e douradas, para criado etc.; assim como um completo sortimento de ranjas, galão falso para ornamento, cordão de lã com borla para quadros e espelhos (conforme o gosto da encommenda) tudo por muito menos preço que em outra qualquer parte: na praça da Independencia n. 17, junto á loja do Sr. Arantes.

Toda attenção

Retalha-se, com frente para a rua da Amizade, sobre 194 palmos de fundo, uma porção de optimo terreno para edificação, tirada do sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho, do preço de 50$ por palmo. Aquella frente é toda murada, bem como a parte posterior e a lateral extrema: os pretendentes podem entender-se com o Sr. Dr. Witruvio.

Vinho superior

Na rua da Imperatriz n. 67 acaba-se de receber excellente vinho do Porto, em barris de 50, 75 e 150 garrafas, e vende-se muito barato, garantindo se a qualidade.

— Tendo-se desencaminhado os talões ns. 7,648 e 8,964, pertencentes ao seguro de vida no banco União, da cidade do Porto, em Portugal, a favor do padre José Lopes Dias de Carvalho, fallecido em 22 de novembro de 1870, na freguezia de Santo Antonio, de Garanhuns, nesta provincia de Pernambuco, seu pai e herdeiro João Rodrigues Dias, residente no lugar de Sarnadella, freguezia do Pombeiro, julgado de Arganil, no dito reino de Portugal, assim o faz publico, chamando qualquer interessado aos ditos talões para que no prazo de 30 dias, contados da data desta publicação, o venham reclamar na mesma cidade do Porto, e não o fazendo ficará o dito herdeiro habilitado para receber do dito banco o que se liquidar desde o anno de 1870 em que finalisou o seguro.

— Aluga-se 3 casas terreas, sendo duas com sotão e bastantes commodos, á rua do Capitão Antonio de Lima, em Santo Amaro: trata-se á rua da Aurora n. 105.

AMA

Precisa-se ...

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar, para casa de familia: a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa terrea de bolas amarellas.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: a tratar no largo do Paraizo ...

Ama Precisa-se de uma mulher para cozinhar para casa de homem solteiro: á rua do Duque de Caxias n. 73, loja.

Ama Aluga-se uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: á rua do Queimado n. 70, 1.º andar.

— Na rua do Duque de Caxias n. 74, precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar a tratar na praça da Independencia ns. 27 e 29.

Ama Precisa-se de uma livre ou escrava: na rua da União n. 47.

AMA Na rua da Madre de Deus n. 3, botica ingleza, precisa-se de uma ama para serviço de cozinha.

Attenção

Fugio no dia 7 de setembro o escravo do abaixo assignado, com os signaes seguintes: Egidio, cabra, idade de 20 annos, cabellos carapinhos, olhos aboticados, altura regular, rosto um tanto chupado, beiços grossos, bocca regular e um tanto bicudo, cabeça pequena, orelhas regulares, braços, a mesma cousa, pernas regulares, tendo a esquerda e o pé inchado, por lhe dar erysipela, nariz regular, é bom trabalhador de olaria, e tambem é boleeiro, é natural desta cidade do Recife, e foi comprado ao ex-capitão do porto desta provincia, José Joaquim da Silva Jacques: roga o abaixo assignado ás autoridades policiaes e capitães de campo e de navios, a sua captura e levarem-no á povoação dos Afogados, que serão generosamente recompensados.

José Buarque Lisboa.

AO COMMERCIO

José Ferreira Braga, socio da firma Manoel José Tinoco de Souza, declara que tendo entrado em liquidação a dita firma, acha-se elle encarregado da mesma liquidação.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado sito á rua do Pedro Affonso n. 59, com agua de Beberibe: a tratar á rua do Vigario n. 31.

Attenção

Vende-se dous sitios pequenos bem plantados de fructeiras, com casa de morada, sendo um na Capunga, freguezia de N. S. da Graça, e o outro no Fundão, em Beberibe: quem os pretender, dirija-se á rua do Rangel n. 48, que ahi achara com quem tratar.

Actos e exames.

Nem ha lugar mais apropriado para solemnisar-se os actos e exames que se estão agora fazendo, do que na

Confeitaria do Campos.

Alli os respectivos
Estudantes
Encontrarão
Uma variadissima
Refeição, com a qual
Devem presentear
Os seus collegas
E amigos.

Reparai bem
E' na Confeitaria do Campos.

— Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Torres n. 8, propria para escriptorio, ou pouca familia: a tratar no segundo andar da rua do Marquez de Olinda.

Qual é a loja que vende barato?

E' na rua do Livramento n. 4.

O que vende?

Queira ler para saber.

Fazendas, chapéos e roupas feitas.

Perfeito sortimento para todas classes.

Pannos finos e casemiras, brins de linho branco, pardo e de côr, ditos de Angola, ditos de algodão brando e de côr, gangas de linho e de algodão, de côr e amarello, madapolão de diversas qualidades e preços, algodão branco de listras e azul de varias marcas e preços, chitas, metins e percales, baptistas brancas e de côres, brilhantinas, alpacas de lindos desenhos, ditas com palmas de seda e listras de seda, ditas pretas e brancas, chapéos de sol para homem e senhora, meninos e meninas, ditos para cabeça de homem senhora, meninos e meninas, ha grande variedade aonde se vê os de castor a 1$ e 2$, camisas de todas as qualidades e preços, para homem e menino, ditas de meias, ceroulas de preços de um a tres mil réis, calças, colletes e paletots, havendo grande quantidade para escolher a vontade; tambem ha cambraias brancas e de côres; assim como, muitos outos artigos que deixamos de publicar: cheguem ao amigo do bom e barato, á rua do Livramento n. 4.

NOIVDADE

O barateiro á rua Primeiro de Março n. 1, recebeu um bom sortimento de popelinas de seda com bonitos gostos, e está vendendo pelo baratissimo preço de 600 rs. o covado! Convém ver, pois é fazenda que sempre custou 1$000

Hotel Restaurant de Bordeaux

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados, o favor de apparecerem no dito hotel, para se entenderem com o administrador, a negocio de seus particulares interesses:

Salomão (mascate).
José Maria Correia das Neves.
Manoel Amancio.
Luiz Imbalz.
José Ignacio Ribeiro Roma.
Vicente Severino Alves.
Joaquim Pires Ferreira.
Cruz Ramos (guarda-livros).
Gabriel (mascate).

— Precisa-se de uma mulher forra ou escrava para vender na rua: a tratar na rua dos Prazeres n. 9, freguezia da Boa-Vista.

Cavallos furtados

Do sitio da Ponte de Uchôa n. 25, furtaram um cavallo castanho, bom esquipador, o qual é muito conhecido; uma burra cinzenta, com uma listra preta no fio do lombo e outra através das espadoas, tem uma pelladura no quarto esquerdo, e é muito pequena: roga-se a qualquer pessoa ou autoridade, que delles tenha noticia, de apprehende-los e communicar no sitio acima, ou á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar, que se recompensará generosamente.

PERDEU-SE

uma pequena carteira de couro e mais alguns papeis, sendo recibos e contas de nenhum valor, excepto ao dono: quem a achou, tenha a bondade de entraga-la na rua da Cruz n. 4, hoje Bom Jesus, armazem.

— Aluga-se um moleque de 18 annos, bom cosinheiro e copeiro, intelligente e activo, podendo ser empregado em qualquer outro serviço de casa: a tratar no 3º andar do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz

ALUGA-SE

no Arraial uma casa e sitio, por preço commodo: a tratar no becco ... n. 18, sitio que foi do Zumba.

— Aluga-se pelo tempo da festa uma casa muito fresca e sitio, no principio da estrada da Torre, á margem do rio, perto dos bonds: na rua do Marquez de Olinda n. 62.

VENDAS.

Grande descoberta

Curativo das molestias do peito pelo

Xarope de sulphito de soda
DE
A. BERNET

Este importante medicamento que acaba de ser reconhecido pelos distinctos Drs Zalloni e Paraschevas como um verdadeiro especifico contra a phtysica, segundo provaram nos grandes numeros de casos que elles experimentaram, como se vê na sessão da academia de Paris de 24 de março do corrente anno, encontra-se unicamente no Deposito da pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.

N. 34 — Rua larga do Rosario — N. 34

Sedinhas á 1$500 o covado.

Venham antes que se acabem: na loja do Passo á rua 1.º de Março n. 7 A.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Cheguem á grande pechincha

O Desengano está vendendo pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado alpacas de lã e seda, fazenda muito fina e de lindos padrões, fazenda que muitos vendem a 1$200 o covado; é grande pechincha; cheguem a ellas antes que se acabem: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

Lãs

A 160 réis o covado

Rua do Queimado n. 43, junto á loja da Magnolia.

Lãzinhas á chineza, padrões modernos, pelo modico preço de 160 réis o covado.

Só o — 43.

— Vende-se uma casa em aberto, na ladeira da bica de S. Pedro, na cidade de Olinda, com 33 palmos de frente e grande quintal e se vende por barato preço: a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Leques grandes e modernos.

Na loja do Passo, rua 1º de Março n. 7 A, de Cordeiro Simões & C.

Breu, breu, breu.

No armazem de Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37, e no caes do Apollo, armazem de farinha de trigo, do commendador Tasso.

Aos 5,000 covados de lã

A 160 rs.

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas de muito bonitos gostos e delicados padrões, fazenda nova no mercado, pelo diminuto preço de 160 rs. cada um covado; quem deixará de fazer vestidos de lã tão bonitos e por tão pouco dinheiro? Fornecem-se as amostras: na rua da Imperatriz numero 60.

Attenção.

Vende-se a taverna e a casa propria junto á estação do Caxangá: a tratar na mesma.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, oitões dobrados e frente, em caixão, tendo 30 palmos de frente e oitenta de fundos, grande quintal até a gruta: a tratar na rua do Commercio n. 8.

— Vende-se a loja de chapéos que foi do fallecido Tranquilino, á rua Direita n. 61: a tratar á rua do Bom-Jesus n. 56, armazem.

— Os herdeiros do fallecido commendador José F. P. da Silva, resolveram vender o engenho novo Santo Amaro, sita na freguezia de Jaboatão, foi levantado o anno passado, e móe com agua: quem o pretender pode ir corre-lo e entender-se com Ignacio F. P. da Silva, morador na mesma villa de Jaboatão.

— Gama & Silva Brito, vendem manteiga ingleza em barril a 800 rs. cada 450 grammas. Vinho Figueira das melhores marcas a 440 rs. a garrafa. Só no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

— Gama & Silva Brito, vendem vinho do Porto, fino, em barril, a 800 rs. a garrafa e engarrafado a 1$ a garrafa. Venham ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

— Gama & Silva Brito, vendem gaz liquido a 240 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa. E' barato, no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

— Gama & Silva Brito, vendem velas stearinas a 560 o maço, vinho de maçã, superior, do mais purificado sabor, proprio para senhora, a 1$200 a garrafa. Venham ou mandem ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

— Vende-se ou permuta-se por casas na cidade, um bom sitio em Beberibe, com casa para familia, tendo bastantes arvoredos de fructo e casa reedificada: a tratar na rua Nova n. 46.

Chocolate do Maranhão

Unico deposito nesta cidade, em casa de José Tavares Carreiro & C., rua Direita n. 14, onde se vende pelos preços e vantagens da fabrica.

Leques e flores

Amaral, Nabuco & C., receberam leques de madreperola, branco e queimado, de differentes côres, de marfim e de tartaruga, lisos e lavrados, são elegantes e proprios para bailes: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção

Vende-se por todo preço a taverna sita na travessa da rua do Principe, denominada Forte Principal: a tratar na mesma.

— Vende-se a armação e pertenças da fabrica de cigarros da rua das Trincheiras n. 43: a tratar no pateo do Carmo n. 3, ou na rua das Trincheiras n. 1, garantindo-se ficar na casa.

Sal

A bordo da barca portugueza *Nova Sympathia*; vende-se á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

CHAPÉOS PARA SENHORA.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber um lindo sortimento de chapéos da ultima moda para senhoras e meninas, e vende por preços commodos.

Cimento Portland

O verdadeiro cimento Portland em barricas de 180 kilos: vendem Lebre & Reis, á rua do Amorim n. 58.

CASA

Vende-se ou aluga-se uma casa terrea em Olinda, com grandes commodos, gaz e agua encanada: a tratar na rua 1º de Março n. 6.

Taverna á venda

Vende-se a taverna n. 88 sita á rua de S. Jorge, em Fóra de Portas, bem afreguezada e com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na mesma taverna.

Bicos de seda.

A Madresilva acaba de receber um riquissimo sortimento de bicos de seda, brancos e pretos, e recommenda os ás Exmas. Sras. para os grandes bailes, por ser fazenda de gosto e inteiramente nova.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Loja de fazendas

DA

Rua do Crespo n. 20.

Lãs de cores miudas muito boas para roupa de meninas a 160 e 200 rs. o covado.
Lã pretas, superior, a 400 rs. o covado.
Alpacas de cores finas a 320 e 360 rs. o covado. Só se vendo.
Ditas com listras abertas, fazenda fina, a 600 rs. o covado.
Chitas de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Metins de côres miudas a 280 rs. o covado.
Cretones, o melhor que tem vindo ao mercado, a 400 e 440 rs. o covado.
Cambraias brancas, bordadas e abertas, fazenda mais fina que tem vindo ao mercado, é fazenda de 2$000 o metro, por 1$000 a vara; é pechincha.
Ditas pretas com flores miudas a 200 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$ a peça.
Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.
Organdy de assento branco e de cores, com flores miudas de seda e de lã, a 400 rs o covado. E' pechincha.
Cortes de casemira de cores modernas a 5$500 o corte; é fazenda de 8$. E' pechincha.
Camisas de linho finas, lisas, a 35$ a duzia, é fazenda de 55$.
Brim branco de linho a 1$400 a vara.
Dito Angola, verdadeiro, a 600 rs. o covado.
Madapolão francez verdadeiro, 24 jardas, a 6$ e 7$ a peça.
Algodão T, largo e superior, a 5$ a peça.
Gorgorão preto de seda para vestido e para colletes a 3$ o covado
Toalhas alcochoadas a 4$500 a duzia.
Colchas grandes a 3$500 uma.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$.
Lenções de bramante a 2$ um.
Lenços de linho, abainhados e em caixinhas a 3$500 a duzia.
Ditos de caça de côres abainhados a 3$500 a duzia.
E outros muitos artigos que se vende por menos do que outra qualquer parte, e para se desenganarem ... Só na lorem queiram mandar ver as amostras.

Guilherme & C.

Para o fabrico de chapéos

A NOVA ESPERANÇA recebeu o arame proprio para armação de chapéos.

BAZAR

DAS

FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A

Grande queima.

Corram á pechincha!...
Riquissimas sahidas de baile, de lã, para senhora. Verdadeira novidade no mundo elegante!
Capinhas de lã e seda para senhora. Cousa inteiramente nova!
Excellentes cachineis de lã e seda para senhoras, por 5$500.
Casaquinhos de gorgorão preto de seda, ricamente bordados, pelo diminuto preço de 10$000. Excellente acquisição!
Chales de seda a 12$. Baratissimo!
Grosdenaple preto a 1$200 o covado.
Popelinas de seda a 2$ o covado.
Faia de seda, fazenda modernissima, pelo commodo preço de 2$200 o covado.
Popelinas de seda, objecto da ultima moda, a 1$ o covado.
Ditas de linho com listras e agradaveis padrões, a 440 rs o covado.
Cambraias transparentes, fazenda mui fina e de grande procura, a 6$500 e 7$ a peça.
Alpacas de seda a 1$ o covado. Grande pechincha!
Granadinas de côres com listras assetinadas, a 800 rs. o covado. A ellas emquanto restam!
Cambraias bordadas a 1$100 o metro.
Ricas polinaises, bordadas com esmero, a 38$ cada uma.
Tapetes para sofá, grandes e pequenos. Padrões especiaes!
Ditos para portas.
Ditos para cama.
E outros artigos para homens, senhoras e crianças, os quaes artigos não se mencionam para não massar-se a benevola attenção dos leitores e leitoras, amantes do bom e do barato, e enthusiastas da grande virtude domestica — a economia!
Corram quanto antes á grande pechincha, freguezes!
Vinde ver, comprar e admirar!

Para concertar meias

A NOVA ESPERANÇA, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu desta necessaria linha.

Aos cigarreiros

A NOVA ESPERANÇA vende papel de linho proprio para cigarros, de diversas larguras.

Alpacas a 400 rs.

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 400 rs o covado, alpacas de lã e seda, de lindos padrões, fazenda muito fina e larga, que sempre se venderam por 1$200 o covado, é para acabar; a ellas antes que se acabem: na rua Primeiro de Março n. 25, junto á loja da esquina.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

Farinha de mandioca superior.

Têm para vender, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do palhabote *Rosita*, fundeado ao pé do caes do Collegio, e para tratar a bordo ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Chocolate hespanhol

muito fino, tem para vender na Assembléa do Commercio, Meira & Lima, rua do Commercio numero 22.

A 120 rs. o covado.

Na rua da Imperatriz n. 60, vende-se para acabar uma grande quantidade de lãs, restos de diversos sortimentos, desde 120 rs. até 500 rs.; notando-se que, quando havia sortimentos completos, se vendiam a 1$280 e 1$600 o covado, ha grande variedade em padrões, os que primeiro chegarem melhor pechincha farão, a ella á rua da Imperatriz n. 60.

Cal de Lisboa novissima

Vende-se em grandes e pequenas porções: na rua Direita n. 14.

Agora sim, boa occasião

Gama & Silva Brito, com armazens de molhados no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, vendem gaz (Devoes) liquido a 240 rs. a garrafa, vinho muscatel do Douro a 1$200 a garrafa, café do Rio, de 1ª sorte, a 320 rs cada 450 grammas, chá aljofar, superior, a 3$ cada 450 grammas, manteiga ingleza em barris a 800 rs., 1$ e 1$100 por cada 450 grammas, vinhos do Porto, finos, por preços baratissimos, vinho Figueira a 3$600, e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar. Os generos comprados em nossos armazens serão conduzidos á casa do comprador, gratis; aproveitem: no largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, armazens de Gama & Silva Brito.

— Vende-se á taverna da rua da Ponte Velha n. 4, propria para principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

Ao barateiro

A' rua 1. de Março n. 1

Confrante ao arco do Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo grande deposito de fazendas de lã, linho, seda e algodão, e achando-se proxima a occasião do balanço, resolveram fazer grande reducção em preços, afim de que naquelle tempo não tenham grande trabalho em balanços ; a saber :

GORGORÃO de seda preto, para collete, um corte por 2$. E' fazenda que sempre custou 7$.

AMAZONAS, linda fazenda para vestidos de passeio, a 500 rs. o covado.

GROSDENAPLES de côres, verde, encarnado, branco, côr de rosa e cravo, a 900 rs., 1$ e 1$200 rs o covado. Quem é que não comprará ?

POPELINAS de linho, de quadros e listras, bonitos gostos, a 500 rs o covado. Aproveitem.

POPELINAS de linho e seda, gostos inteiramente novos a 900 rs.

DITAS com listras largas assetinadas, o mais moderno que tem vindo ao mercado, a 2$.

CRETONE francez com listras e de quadrinhos de côres e pretos a 400 e 440 rs. o covado. Isto só no barateiro !

DITO francez de listras, proprio para camisas e vestidos a 300 rs. ; pois só se vendo se póde crer.

ESGUIÃO de linho e algodão, proprio para camisas, fronhas, etc., etc., com 7 jardas, a 3$200, e com 10 jardas a 4$500 a peça.

MUSSULINA branca, com listras, para vestido, a 400 rs. o covado. E' pechincha !

MADAPOLÃO francez com 20 varas, por 4$500. E' barato.

CASEMIRAS de cores, para costumes (roupa de homem) a 3$ o covado. Ver para crer !

LÃS escocezas, estamos acabando aos preços de 120, 180 e 200 rs. Apressem-se !

CHITAS escuras e claras, fazenda fina a 240, 260 e 280 rs. ; só á rua Primeiro de Março n. 1.

CHAPÉOS de alpaca, para sol, para senhora, a 2$000. E' admiravel !

BRIM branco n. 5, exposição superior, a 2$ a vara.

CAMISAS de cretone francez de côres, a 2$500 uma.

CAMISAS brancas, inglezas e francezas, grande sortimento por preços baratissimos.

BRIM pardo trançado, para 280 rs. e 400 rs. o covado.

BRIM Angola, superior, a 500 rs. o covado ; isto só na loja do Barateiro !

CHAPÉOS de sol de seda para homem, fazenda superior, a 8$500, 9$000 e 10$000.

BAPTISTAS matisadas, gostos miudinhos a 300 rs. e 360 rs. o covado ; só confronte ao arco de Santo Antonio !

LENÇOS de linho superiores, abanhados a 3$, 4$500 e 5$000 a duzia.

TOALHAS felpudas superiores a 6$500 a duzia. Em outra parte vendem por 9$!

MEIAS cruas, superiores, para homem, a 4$, 4$500 e 5$. E' pechincha.

BOTINAS superiores para senhora, a 4$500 o par.

ATOALHADO alcochoado, fazenda superior, para mesa, a 1$500 a vara.

ALGODÃOZINHO branco, com pequeno toque, a 3$500, 4$ e 4$500, e marca T, a 3$ a peça.

Além das fazendas acima mencionadas, encontrarão muitas outras que agradarão em qualidade e preços, e que para não massarmos a paciencia de nossos freguezes, ás deixamos de enumerar,

Só no Barateiro

A' rua Primeiro de Março n. 1.

Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Não se enganem

Pois são os verdadeiros barateiros !

Aproveitem

O PARIS N'AMERICA, á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, está vendendo calçado pelos seguintes preços :

Botinas de duraque para senhora a 3.500 réis.

Ditas de dito preto a 4,000 réis.

Ditas de dito com botões ao lado, a 4,000 réis.

Ditas gaspeadas, cano alto, para senhora, a 5,000 réis.

Ditas de pellica, ingleza, a 4,000 réis.

Ditas de duraque bordado, para senhora, a 5,000 réis.

Ditas de duraque, de cores, para meninas, a 3$.

Em quanto é tempo

aproveitem.

Grosdenaples

Vende-se grosdenaple preto, fazenda muito fina, e que sempre se vendeu por 3$500 o covado, a 1$800 rs. ; aproveitem, só o Desengano, á rua 1ª de Março n. 25, junto a loja da esquina.

Cortinados para camas

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de cortinados bordados proprias para camas e janellas, pelo barato preço de 8, 9 e 10,000 rs. o par, assim como colchas de damasco para camas de noiva a 10 e 12,000 réis—é pechincha : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. —Rua da Imperatriz—N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

Tendo os proprietarios deste estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito de fazendas, entenderam fazer esta grande liquidação, como se vê dos preços abaixo mencionados :

Chitas largas a 160, 200 e 280 réis.

Vende-se chitas francezas e finas a 120,280 e 320 o covado.

Lãzinhas a 180 réis.

Vende-se lãzinhas para vestidos a 120, 240, 320 e 400 réis o covado.

Chitas para cobertas a 280 réis.

Vende-se chitas para cobertas a 280 e 360 réis o covado.

Alpacas de côres a 640 réis.

Vende-se alpacas de côres, finas, para vestidos de senhoras, a 610 réis o covado.

Metim de côres a 320 réis.

Vende-se metim de côres para vestidos de senhoras, a 320 réis o covado.

Cassas finas a 280 réis.

Vende se cassas francezas, finas a 280, 320 e 360 réis o covado.

Cambraia Victoria a 3$000

Vende-se cambraia Victoria para vestidos a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.

Cambraia transparente a 2 e 3$000.

Vende-se peças de cambraia transparente a 3$, 3$500, 4$ e 5$.

Cortinados a 14$000.

Vende se cortinados bordados para camas a 14$ 16$ e 18$.

Ganga amarella a 400 réis.

Vende-se ganga amarella para vestidos de senhoras e roupa parameninos. a 400 réis o covado.

Brim de côres a 400 réis.

Vende se brim pardo e de côres para calças a 400 réis o covado.

Toalhas para rosto a 700 réis.

Vende-se toalhas de linho para rosto a 700 e 800 réis cada uma.

Chales de lã a 640 réis.

Vende-se chales de lã de quadros a 640 réis, chales de metim a 1$100 réis, chales de merinó lisos a 2$, e chales de merinó estampados, a 3$600, 4$ e 5$.

Aberturas a 2$000.

Vende-se aberturas de linho bordadas, para camisas, a 2$ e 3$500. Ditas de algodão a 200 e 400 réis.

Cortes de casemira a 5$000.

Vende-se cortes de casemiras finas para calças a 5$, 5$500 e 6$

Cortes de brim a 1$400.

Vende se cortes de brim de côres a 1$400. Ditos de brim de Angola a 1$800 e 2$500.

Cobertas a 2$000

Vende-se cobertas de chitas de côres a 2$.

Colchas a 2$000.

Vende-se colchas de fustão para cama a 2$, 3$ e 4$.

Paletots a 3,000 rs.

Vende-se paletots de alpaca preta a 3, 3,60 5,000 rs. ; calças de casemira preta e de core letes de casemira preta e de cores, e outras tas roupas feitas baratas e fazendas que est quidando no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

Aos legitimos fogões economicos.

Acabam de chegar a esta cidade os verdadeiros fogões economicos, já muito conhecidos nas provincias do Rio de Janeiro, Minas, S. Paulo, Sergipe, Rio-Grande, Bahia e Alagoas, aonde tem merecido do publico a maior aceitação possivel, e são já preferidos aos de qualquer outro systema, conhecido pela sua muita solidez, especialidade na collocação, moderno systema, e sobretudo grande economia no combustivel ; trabalham com lenha, coke, carvão de madeira, etc., etc. Ha de diversos tamanhos, proprios para casas de pouca, regular, e de muita familia, collegios, hoteis, casas pias, hospitaes, etc. Acham-se expostos ao publico, aonde se darão todas as explicações necessarias : na rua da Cruz n. 6.

ARMAZEM DO TASSO.

A' praça circular do Apollo vende-se :

Tijolos de marmore, de differentes tamanhos e qualidades.

Tijolos francezes, sextuplos.

Cimento Portland verdadeiro.

Azulejos grandes muito proprios para rodapés.

Azulejos verdes e amarellos, tamanho regular.

Maquinas de descaroçar algodão.

Cadeiras de ferro, assento de palhinha, proprias para campo.

Lustres, candieiros e arandellas.

A empreza do gaz, tendo recebido ultimamente uma quantidade de lustres, candieiros, arandellas, globos etc. etc., tudo obra de gosto e de primeira qualidade ; acha se em posição de supprir a seus freguezes, por preços menores do que antigamente. Para verem as amostras, dirijam-se á rua do Imperador n. 31.

Rendas da terra

Rendas, bicos e grades de todas as larguras : vende-se no pateo do Terço n. 52.

Ceroulas e camisas.

Na loja do Pavão, vende-se ceroulas francezas de todos os tamanhos para homem a 1$600, e ditas de linho a 2$000, 2$500 e 3$000.

Camisas brancas com peitos de algodão, fazenda fina e por estarem um pouco enxovalhadas a 20$000 a duzia, ou a 1$800 cada uma, ditas com peito de esguião de linho a 3$000 e 3$500 cada uma, ditas com peitos e punhos de côr a 2$000 e 2$500 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sitio e casa

Vende-se um sitio com uma casa nova, tendo o sitio 800 palmos de frente e 1,115 de fundo, a casa edificada com bons commodos e boa cacimba, na estrada nova de Beberibe, perto da encruzilhada, o que se torna commodo por ser 250 rs. para ir na 1ª ordem, no trem da via-ferrea ; acha se desoccupado : quem pretender, dirija se á rua larga do Rosario n. 20.

Aos nervosos

A NOVA ESPERANÇA acaba de receber aquelles milagrosos anneis electricos, cura infallivel dos nervosos.

E' muito barato

E' só com as noivas

NO

BAZAR DAS FAMILIAS

A' RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 60 A.

Riquissimos véos de blond bordados á séda com capella, proprios para noiva, o mais moderno que tem vindo ao mercado !

Riquissimas capellas de flores de laranjeira, pelo diminuto preço de 3$500 uma.

Lindissimos lacinhos com fivellas, proprios para senhoras, a 2$500 um.

Lindissimas gravatinhas de seda com blonds proprias para senhoras, a 3$000 uma.

Riquissimos alfinetes com uma flor, proprios para o peito de senhoras ou para a cabeça, pelo diminuto preço de 2$000 um.

Reis e Silva & Guimarães.

Casemiras

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de casemiras de cores e mescladas, tanto claras como escuras, proprias para calça ; paletots e coletes por preços muito baratos, assim como no mesmo estabelecimentos se manda fazer qualquer obra tendente a alfaiate, com a maior presteza e por preços muito razoaveis : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se

No escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar :

Cimento Portland verdadeiro.

Cera em velas e em grume, de Lisboa.

Vinho Sherry.

Vinho do Porto em caixas, finissimo.

Idem em barris de quinto e decimo, fino.

Retroz.

Fio.

Para senhoras

Como são lindas e modernas as gravatinhas que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber !

Vende-se

na rua do Vigario n. 19, primeiro andar :

Vinho do Porto engarrafado, em barris e em ancoretas.

Cera em velas, de Lisboa, superior qualidade.

Retroz do Porto.

Cimento Portland, legitimo

Espartilhos.

Na loja do Pavão, vende-se espartilhos dos mais modernos a 3$500 e 4$000 cada um ; assim como bonitos cintos com laços de setim a 5$000, e sedinhas lavradas com toque de mofo a 1$000 o covado : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix pereira da Silva.

PARA LUTO

Vende-se chitas inglezas pretas com pintas a 200 rs. o covado, dita franceza muito fina, tanto lisas como com pintas de 320 rs. para cima ; cantão preto a 800 rs. e muito fino a 1,000 rs ; bombazinas, princezas e alpacas de todos os preços ; lãzinhas pretas lisas de 400 até 500 rs. ; assim como uma grande porção de retalhos tanto de chitas pretas como de lãs, que se vendem por preços baratissimos ; tambem uma grande porção de chales pretos de lãs a 1,000 rs. por estarem um pouco russos : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pentes girafe.

Pentes girafe, proprios para senhora, (ultima moda) : a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 é só quem tem.

Papai, mamãi.

Como são lindas as bonecas de cera que chamam papai, mamãi, choram, andam, etc. Só na Magnolia á rua Duqae de Caxias n. 45.

Gaiolas, gaiolas.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, recebeu gaiolas de arame de lindissimos modelos, proprias para passaros ; a ellas antes que se acabem.

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar ; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados ; já ha poucas : á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

ARTIGOS DE GOSTO

Acabam de chegar á rua 1º de Março n. 43, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, o seguinte :

Modernas chapelinas e chapéos para senhora.

Lindas grenadines de côres para vestidos.

Superiores lãs assetinadas, gostos modernos.

Roupões de cambraia branca, bordados, para senhora.

Grande variedade de penteadores muito bem enfeitados, para senhora.

Ricos vestidos feitos de alpaca, enfeitados com seda e rendas de guipure.

Verdadeiras luvas de Jouvin, brancas, pretas e de côres.

E outras muitas fazendas ou artigos de moda.

E' com as noivas

A NOVA ESPERANÇA, rua Duque de Caxias n. 36, acaba de receber boas meias de seda proprias para noivas, e os apreciaveis ramos de laranjeira

E' bonito

As almofadas bordadas de lã matisadas que recebeu a **Nova Esperança**, á rua Duque de Caxias n. 63.

Chapéos para senhora.

A loja da Passo, á rua Primeiro de Março n. A, recebeu um rico sortimento de chapéos aesna boras, pretos e de cores.

VENDE-SE

a taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 61, muito afreguezada : a tratar na rua estreita do Rosario n. 40.

VENDE-SE o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho, com casa de vivenda bemtratada e outras accommodações, todo murado, com duas frentes servidas por portão de ferro, dando para a rua da Amizade e para a do Manguinho. Tem de terreno proprio 126 palmos de largura e 351 de fundo ; e a casa mede 52 palmos de frente e 84 de fundo. A situação é a melhor possivel para morada, e quem quizer edificar, terá bastante terreno para isto, pelo lado da rua da Amizade. Tem algumas plantações de gozo e recreio, havendo bastante agua fornecida por duas cacimbas, uma das quaes é nova. A entender-se com o Sr. Dr. Witruvio quem o pretender.

Salsa parrilha

Muito nova e grossa.

Vende-se por barato preço, em porção ou a retalho : na rua larga do Rosario n. 34.

Liquidação de roupa feita

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de roupa para homens e meninos, como sejam : calças de casemiras pretas e de cores, para todos os preços e qualidades ; ditas de brim de Angola para differentes preços ; ditas de brim de cores, pardos e brancos ; paletots saccos, casacos e fraks de panno preto e de casemiras de cores coletes de todas as qualidades, por preços baratissimos, assim como grande porção de camisas e ceroulas por menos 3 0/0 do seu valor só para acabar : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

E' economico.

Graxa glycerina propria para a conservação do cordovão ; vende a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Grande liquidação.

de miudezas e chapéos : no novo Bazar, rua do Marquez de Olinda n. 53.

— Vende se um pequeno sitio á estrada de João de Barros, ou se vende pequenos terrenos no mesmo sitio, conforme se entender mais conveniente e vantajoso : quem pretender, pede-se dirigir ao seu proprietario Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á dita estrada de João de Barros, casa n. 9.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Aos meninos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um bom sortimento de finas bonecas que fallam, que riem-se e choram ; tambem as tem mudas e surdas ou surdas-mudas venham ver se não é *verdade*.

VENDE-SE

Na rua do Vigario n. 19, vende-se o seguinte

Cimento de Portland, em primeira mão.

Vinho do Porto, engarrafado, finissimo, em caixas de duzia.

Dito dito em barris e ancoretas.

Vinho Sherry, inglez em caixas de duzia.

Vinho Collares em ancoretas.

Cera em velas, de Lisboa.

Cera em grume, idem.

— Vende-se em sortes de 30 palmos para cima os terrenos sitos na estrada do Lameirão, á margem do rio Capibaribe, pertencentes á viuva de Henrique Jorge : quem pretender, pode-se dirigir ao engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, á estrada de João de Barros, casa n. 92, ou ao Sr. Vicente Ferreira da Porciuncula, em sua casa da rua do Imperador n. 83.

Cortes de cambraia

Na loja do Pavão vende-se cortes de cambraia transparente com babados largos, tanto brancos como de cores, por baratos preços, por terem algum pequeno defeito : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colchas para camas

Na loja do Pavão vende-se colchas de fustão brancos, para cama a 2,500, ditas de dito de cor a 4,000, cobertas de chita e de cretone, de 2,500 para cima e ditas de metim escarlate forradas com madapolão a 3,000 : á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira de Silva.

Chapéos pechincha para senhora

Vende-se chapéos modernos para senhora, gosto de praça, por 3$; organdis de listras, covado to320 rs. : na rua do Passeio n. 60.

Organdy

Organdy de assento branco com flores de lã e de séda, fazenda inteiramente nova, pelo baratissimo preço de 400 rs. Só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

9,000 covados

DE

Alpacas de côres lisas, de flores, de listras e com barras, a 320, 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado. E' fazenda fina e de padrões modos ; a mais barata vale 1$000 o cavado. E' grande pechincha só á rua do Crespo n. 20 loja de Guilherme & C.

CORTES DE COLLETE

Cortes de colletes de gorgorão de seda preta a 2$000, o corte ; é pechincha, na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Madapolão

Madapolão francez largo a 4$500 a peça de 24 jardas, é fazenda de 6$500 : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Merinó

Merinó azul fino de duas larguras a 1$600 o covado é fazenda de 4$000, na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

Aos Srs. de engenhos

Chita com 4 palmos de largura, fazenda muito superior, a 260 rs. o covado, proprias para escravos : só á rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Camisas.

Camisas francezas brancas de algodão fino com frizo de côr a 2$000 uma, em duzia a 22$000 ; é pechincha : na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme & C.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6 000 réis, dito muito fino com 12 jardas a 3,000 a 3,500 ; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 4,500 até 8,000 e 9,000 : a rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Salsa-parrilha do Pará

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus numero 57.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa : na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

— Vende-se as seguintes casas : duas na rua do Visconde de Goyanna ns. 20 e 22, uma dita em S. José de Riba-Mar n. 35, uma dita a rua dos Pescadores n. 4, e um sobrado na rua da Restauração n. 54 : a tratar na rua acima n. 16, das 6 ás 9 horas da manhã.

Liquidação de bons livros

Está se liquidando por preços muitissimos commodos e baixos, excellentes obras de direito, philosophia, litteratura, anthropologia e geographia pertencentes a uma pessoa que se retira para a Europa, no corrente mez. A' Papelaria Parisiense, rua do Imperador n. 71.

O Desengano está queimando

O proprietario deste estabelecimento tem resolvido vender as fazendas existentes em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte.

Bretanha a 20$ a peça

O Desengano esta vendendo pelo diminuto preço de 20$ a peça, bretanha muito fina e com 25 varas cada peça ; é grande pechincha.

Alpacão a 800 rs.

O Desengano está vendendo pelo diminuto preço de 800 rs. o covado ; esta fazenda de lindas côres e padrões, é fazenda que muitos vendem a 1$200 o covado ; aproveitem.

Córtes bordados a 5$

O Desengano está vendendo pelo barato preço de 5$, um córte de cambraia bordada, branca e de côres, é pechincha ; é fazenda que muitos vendem a 10$000.

Madapolões

O Desengano está vendendo madapolão francez com 20 varas cada peça, pelo barato preço de 5$, é grande pechiacha ; ditos inglezes — francezes, finos, a 5$, 5$500 e 6$ a peça ; aproveitem

Organdy a 320 rs.

Organdy branco, de listras, fazenda muito fina, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado ; é grande pechincha.

Cambraia anjo da meia noite

Vende-se esta linda cambraia pelo diminuto preço de 3$500 o córte ; aproveitem que o Desengano est áqueimando.

LISTA GERAL 123.ª

DOS PREMIOS DA 9.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 688, A BENEFICIO DA MATRIZ DE JABOATÃO, EXTRAHIDA EM 5 DE NOVEMBRO DE 1874

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
16	4$	276	4$	533	4$	794	6$
19	—	78	—	49	—	800	6$
26	—	81	—	58	—	7	4$
31	—	86	—	63	—	12	—
35	—	88	6$	73	—	16	—
43	—	96	6$	83	—	17	—
48	—	98	4$	88	—	18	—
49	—	314	—	89	—	45	100$
56	—	15	—	609	—	56	4$
63	—	16	—	23	—	61	—
64	—	19	—	25	—	63	—
68	—	23	—	27	—	66	—
98	—	25	—	29	—	67	—
101	—	30	—	55	—	71	—
11	—	58	—	59	6$	72	—
13	—	67	—	64	6$	77	—
19	—	69	—	67	4$	80	—
26	—	71	—	69	—	99	—
28	—	73	—	70	—	901	—
31	—	75	—	87	—	4	—
37	—	80	—	99	—	5	—
42	—	86	—	701	—	12	—
46	—	87	—	5	—	19	—
55	—	93	—	20	—	34	6$
70	—	96	—	30	—	37	4$
77	—	98	—	32	—	51	—
208	—	436	—	36	20$	55	—
13	—	43	—	41	4$	62	—
15	—	44	—	43	6$	64	—
17	—	45	—	53	4$	66	—
24	—	55	—	60	—	75	—
31	—	71	—	64	—	83	—
33	—	79	—	66	—	88	—
34	—	88	—	71	—	91	—
57	—	90	—	74	—	92	—
58	—	92	—	76	—	1000	—
68	—	508	—	81	10$	3	—
69	—	29	20$	82	4$	12	—
73	—	32	4$	88	—	25	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1026	4$	1396	4$	1672	4$	1921	4$
51	—	97	—	82	—	40	—
69	—	1448	10$	86	—	43	—
87	—	20	4$	95	40$	45	—
90	—	46	—	1708	4$	48	—
98	—	48	—	10	—	52	—
1103	—	58	—	13	—	61	—
13	—	60	6$	16	—	62	—
34	—	67	4$	18	—	84	—
36	—	83	—	24	—	99	—
38	—	90	—	26	—	2002	—
44	—	93	—	34	—	3	—
62	—	1507	—	42	—	4	—
63	—	18	—	43	—	7	—
79	—	19	—	47	—	12	—
97	—	44	—	52	—	16	—
1200	—	48	—	54	—	20	200$
14	—	59	—	64	—	22	4$
22	—	61	—	71	10$	29	—
53	—	71	—	83	4$	40	—
54	—	74	—	85	—	58	—
57	—	86	—	87	—	64	200$
60	—	90	—	91	—	73	4$
90	—	97	—	98	—	74	—
91	—	99	—	99	—	86	—
1306	—	1600	—	1805	—	91	—
17	—	4	—	8	—	2100	—
24	—	5	—	24	—	3	—
28	—	17	—	28	—	10	—
37	—	19	—	37	—	26	—
39	—	32	—	48	—	31	—
41	—	36	—	55	—	33	—
43	—	37	—	62	—	34	—
52	—	41	—	66	—	67	—
71	—	44	—	69	—	73	—
72	—	49	—	77	—	82	—
75	—	50	—	92	—	83	—
76	—	54	—	1904	—	84	—
92	—	62	—	11	—	94	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2198	4$	2467	4$	2696	4$	2922	100
2221	—	69	—	99	4:000$	27	4$
27	10$	78	—	2703	100$	39	—
40	4$	80	—	6	4$	59	—
53	—	91	—	18	—	64	—
60	—	93	—	19	—	65	—
69	—	95	—	22	—	70	—
84	—	98	—	28	—	75	—
94	—	2511	6$	31	—	85	—
96	—	13	4$	37	—	88	—
98	—	21	—	41	—	89	—
2303	—	22	—	43	—	92	—
4	—	27	—	52	10$	3000	—
19	—	28	—	56	4$	5	—
22	—	31	—	69	—	6	—
23	—	37	—	73	—	11	—
30	—	42	—	91	—	12	—
37	—	48	—	93	—	20	—
42	—	50	—	2801	—	21	—
53	—	55	—	22	—	31	—
58	—	59	—	23	—	33	—
59	—	64	—	26	—	35	—
65	—	68	—	32	—	38	—
66	—	70	—	33	—	39	—
69	—	73	—	35	—	42	—
74	—	81	—	49	10$	43	—
76	—	82	—	52	4$	49	—
79	—	86	—	59	—	51	—
82	6$	98	—	62	—	52	—
92	4$	2606	—	81	—	57	—
96	—	16	—	82	—	59	—
2405	40$	21	—	85	—	72	—
6	4$	33	—	88	—	73	—
12	—	34	—	92	—	74	—
15	—	44	—	2903	—	77	—
25	—	54	—	4	—	78	—
27	—	74	—	10	—	79	—
31	—	79	—	13	6$	84	—
4	20$	95	—	15	4$	89	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3093	6$	3329	4$	3537	4$	3778	4$
96	4$	38	6$	40	—	79	—
3109	—	49	4$	47	—	82	—
15	—	54	—	50	—	85	—
17	—	64	—	55	—	92	20$
21	—	73	10$	57	10$	3807	4$
30	—	75	4$	62	4$	12	—
41	—	83	—	64	—	13	—
46	—	86	6$	70	—	25	—
58	—	88	4$	87	—	28	—
70	—	89	—	89	—	29	—
71	—	3400	—	92	—	30	—
74	10$	2	—	3606	—	35	—
75	10$	5	—	22	—	40	40$
77	4$	6	—	23	—	41	10$
79	—	8	—	27	6$	64	20$
81	—	9	10$	31	4$	65	4$
88	—	11	4$	33	—	67	—
89	6$	26	—	36	—	72	—
95	4$	30	—	38	—	86	—
98	—	32	—	40	—	93	—
3204	—	36	—	49	—	3905	—
13	—	49	20$	53	—	11	10$
15	—	51	4$	54	—	12	4$
23	—	62	—	67	—	13	—
24	—	71	—	68	—	17	—
32	—	75	—	84	—	[illegible]	—
41	—	79	6$	90	—	[illegible]	—
44	—	82	4$	91	—	97	—
65	—	85	—	96	—	[illegible]	20$
3302	—	86	—	3711	—	[illegible]	6$
3	—	95	—	13	—	[illegible]	4$
6	—	3507	—	16	—	[illegible]	—
11	—	13	—	22	—	[illegible]	—
14	—	21	—	31	—	[illegible]	—
16	—	25	—	64	—	[illegible]	—
19	6$	27	—	65	—	[illegible]	10$
20	4$	34	—	75	—	[illegible]	4$

LITTERATURA.

POESIA RECITADA POR OCCASIÃO DO ENCERRAMENTO DAS AULAS DO GYMNASIO PROVINCIAL.

Darkness is course of God
Knowledje's eviage climb sky.

De Deus é maldição a ignorancia
Nas azas da instrucção ao céo subimos.
SHAKSPEARE.

Não ha hoje quem não sinta
Prazer neste ambiente,
E' a mocidade crente
Na luz do sol da razão;
Cantai hymnos, tapetai
O chão com cheirosas flores,
E mostrai vossos labores
Se quereis ser Salomão.

Dai um passo e caminhai,
Vêde que bem perto vem
A palma que todos tem
Quando os esforços são seus;
Dai um passo e caminhai,
Que a razão tereis por luz
Estrella que em vós reluz,
Qual columna dos Hebreus.

Hoje que na leda infancia
Cultivais vosso talento,
Deixai por um só momento
As caricias de Agar;
E lembrai-vos que um dia
Vós grandes tambem sereis,
E ao mundo dareis leis
Da sciencia no altar.

Deixai que passe a nuvem
A nuvem que chamam ouro,
Porém que eu chamo thesouro
Do orgulho vil, da ambição
A sciencia procurai;
Sereis ricos, se sois pobres,
Os pobres tambem são nobres
Os mais nobres da nação.

Vêde Camões, o condor
Lá das montanhas dos Andes,
O cantor dos feitos grandes
De seu berço, — Portugal;
Pelas letras resolveu
O grã problema da vida,
E se emfim morreu na lida
Deixou seu nome immortal.

Lá na praça monumento
E seu nome na honrosa historia
Vão mostrando qual a gloria
Quando tem culto o talento;
Imitai-o, mocidade,
Esclarecei vossa mente,
Fazei nascer a semente
Da Santa Cruz, um momento!

Eia pois! ó mocidade
Não trepideis em marchar,
Quem no mundo póde andar
Quem clara tem a razão;
Vossos mestres, vossos guias
São aguias firmes douradas,
Do sol ardente tostadas,
Porém que não rolam no chão

Regosijai-vos e sêde
Cada qual da sciencia um atleta
Que de Deus, qual diz um poeta,
A ignorancia é maldição;
E se hoje no afan do estudo
Mil dissabores sentimos,
Finalmente ao céo subimos
Sobre as azas da instrucção.

OLIVEIRA ESCOREL.

Como procedeu a santa sé.

AO NOSSO CARISSIMO FILHO EM CHRISTO D. JOSÉ, REI FIDELISSIMO DE PORTUGAL E DOS ALGARVES.

O papa Clemente XIII.

Nosso carissimo filho em Christo, saúde. Desde o dia em que se deram os acontecimentos, por causa dos quaes se interrompeu toda a communicação entre nós e Vossa Real Magestade, nunca podemos ter socego, pelo constante pensamento, que nos tortura acerbamente o espirito, de que o amado filho do nosso paternal coração se afastára de nós; costumando, porém, o tempo mitigar os pezares, pelo contrario esta nossa inquietação e cuidado torna-se cada vez mais forte e grave; e não vendo nenhum caminho de todos os que buscamos com tanta diligencia para restabelecer a nossa amizade, movidos por um impulso que sem temeridade julgamos divino, determinamos por meio destas nossas lettras obrigar em certo modo o vosso animo filial com toda a força do nosso paternal amor, e chamar com a benção do Senhor, Vossa Real Magestade a restabelecer entre nós a mutua benevolencia. Não julgamos que a vida nos seja toleravel quando lamentamos não ter a menor correspondencia comvosco e com vosso florescente reino, de que os nossos antecessores, pelo contrario, tiveram tão justas razões de contentamento; esta desunião mostra entre nós e Vossa Real Magestade uma especie de inimizade, que affirmamos, como Deus nos é testemunha, não existir da nossa parte, e confiamos que tambem não existe da de Vossa Magestade, de quem conhecemos a religião, a grandeza de alma unida á bondade, e a summa humanidade. Deixai, portanto, nosso carissimo filho em Christo, abrandar afinal a vossa alma; e attendei ao desgosto do vosso amantissimo pai, ou antes á anciedade que perpetuamente nos atormenta e consome. Considerai além disto o tempo em que já no leito da morte, teremos de deixar o mundo inquietos e pezarosos por estar ainda arredada de nós a vossa benevolencia; mas, se a recuperarmos e legarmos a esta santa sé, deixaremos a vida com muito maior tranquillidade que qualquer póde imaginar.

Não julguemos todo o vosso filial amor tão exuncto, que desprezeis e recuseis receber o pai que espontaneamente vos procurá e vos estende os braços para vos abraçar com paternal amor. Seria fazer a maior injuria á vossa regia magnanimidade, ao vosso benigno caracter e até á vossa religião, julgar de Vossa Real Magestade tal cousa. Não ignorais que Jesus, autor da sciencia christã, deixou a paz por herança aos seus discipulos. E a essa paz exhorta o bemaventurado S. Paulo todos os fieis com estas palavras: « Segui a paz com todos e a santidade, sem a qual ninguem verá a Deus, attendendo a que ninguem falte á graça de Deus, e que nenhuma raiz de amargura, germinando, vos impeça, e por ella sejam muitos contaminados ». Se o preceito de Christo impõe a paz a todos os christãos, com quanta maior razão deve existir entre o filho e o pai, entre um rei poderosissimo e o pontifice romano, de cuja união devem provir tantos bens ao reino de Christo e ao catholicismo? Não recuseis, portanto, esta paz, nosso carissimo filho em Christo. E assim como dirigimos para vós os nossos passos, se Vossa Real Magestade se approximar de nós, o mesmo Deus misericordioso, que é Deus de paz e de amor, firmará entre ambos a paz e a concordia. E esperamos isto com tanto mais confiança, que, profundando Elle todos os corações, de certo vê e conhece qual seja a nossa intenção, escrevendo a Vossa Real Magestade. E com o mais profundo affecto paternal vos lançamos, nosso carissimo filho em Christo, a benção apostolica. Dado em Roma, no dia 31 de agosto de 1767, anno decimo do nosso pontificado.

—

À NOSSA MUITO CARA FILHA EM CHRISTO D. MARIA ANNA VICTORIA, RAINHA FIDELISSIMA DE PORTUGAL E DOS ALGARVES.

O Papa Clemente XIII.

Nossa muito cara filha em Christo, saúde e a benção apostolica. Summamente anciosos pelo restabelecimento da mutua amizade entre nós e o vosso esposo, o nosso carissimo filho em Christo, D. José, rei fidelissimo de Portugal e dos Algarves, desde quando no vosso reino se interrompeu toda a correspondencia comnosco, pensamos sempre de dia e de noite como poderia restaurar-se finalmente a antiga concordia entre nós. Torna-se este cuidado mais amargo, porque o decurso do tempo aggrava o mal desta miseravel desunião, e não nos parece que possamos continuar a soffrer a saudade do nosso carissimo filho. Por isso, rogando a Deus assiduamente, durante estes annos, com ardentes orações, que nos livrasse de tão agudo espinho cravado no nosso paternal coração, parece-nos que uma inspiração divina nos advertio que tomassemos a mais prompta resolução de escrever áquelle optimo principe, e avisa-lo da gravissima dôr que nos causou, e que este calamitoso afastamento de nós faz cada vez mais profunda. E, confiando na benignidade de tão humano principe, esperamos, depois deste nosso passo, que sinta reviver o antigo affecto do seu animo filial, e receba amantissimamente o pai que o vem procurar. Comtudo, carissima filha em Christo, precisamos do vosso auxilio, e com toda a instancia o pedimos a Vossa Real Magestade. Diligenciai, assim o rogamos, quanto podeis, para que se dê afinal algum remedio ao mal desta nossa separação, cuja amargura é tanto maior quanto mais se vai demorando. Não julgamos necessario mostrar quão meritoria e grata a Deus será a diligencia que Vossa Magestade fizer, conciliando-nos com o nosso amado filho.

Bem entendeis, pela vossa filial piedade para comnosco e pela religiosa devoção a esta santa sé de S. Pedro, que podeis considerar todos os bons officios e cuidados que dedicardes a este negocio como feitos á propria igreja. Rogamos de todo o coração a Deus, que não é um Deus de dissenção, mas de paz, que dispense o seu divino auxilio á protecção que Vossa Real Magestade nos der. E com o singular amor que vos temos, carissima filha em Christo, pelo vosso zelo da religião e da piedade, vos lançamos muito affectuosamente a benção apostolica. Dado em Roma, em Santa Maria Maior, sob o annel do Pescador, no dia 31 de agosto de 1767, anno decimo do nosso pontificado. — *M. A.*, arcebispo de Chalcedonia.

—

O PAPA CLEMENTE XIII

Ao conde de Ociras.

Amado filho, nobre varão, saúde e a benção apostolica. Tendo succedido quasi quotidianamente durante o nosso pontificado muitas e diversas calamidades, umas após outras, nenhuma, comtudo, houve nem haverá mais amarga para nós do que o cumprimento da amizade, pela qual nós e o nosso carissimo filho em Christo, D. José, rei fidelissimo de Portugal e dos Algarves, nos achavamos ligados com estreitissimos vinculos. Tivemos incrivel dôr, e ainda a temos, porque um rei tão nosso affeiçoado e desta sé apostolica, para o qual eramos tão extremosos, como o póde ser um pai para seu filho, se afastasse de nós e permaneça ainda em tal separação. Esta dôr, que para nós foi a mais cruel de todas, não nos quebrantou o animo de sorte que desesperemos de conseguir alguma vez o restabelecimento da amizade e da concordia. Alimentam e sustentam esta nossa esperança muitas cousas: a doçura de caracter e a bondade de um rei humanissimo, que não acreditamos queira conservar eternas contendas; a sua propria religião, que não lhe permittirá que interrompa com uma separação mais longa as relações com esta sé apostolica, e tambem os exemplos dos seus illustres antepassados, que lhe trarão memoria o amor e união que sempre houve entre aquelles principes e os pontifices romanos nossos predecessores.

No que, porém, consiste a nossa maior esperança, amado filho, nobre varão, é no vosso auxilio. Para restabelecer a amizade entre nós e el-rei tendes na vossa mão todos os meios, entre os quaes com toda a razão, incluimos principalmente a confiança que o mesmo rei tem nos vossos conselhos. Esperamos muito da vossa boa vontade, com que, segundo a vossa sabedoria, nada desejareis mais do que a paz e a concordia; pois está escripto: « Bemaventurado o homem que achou a sabedoria e que é rico de prudencia; as suas estradas são bellas, e todos os seus caminhos pacificos ». E na verdade alcançareis grande fama por se haverem reconciliado o pontifice romano e um rei poderoso, pelo vosso trabalho e esforço, ou mais verdadeiramente pela vossa mediação e autoridade; e, não podendo mais ninguem ser autor desta concordia, a vós unicamente, amado filho, nobre varão, ficaremos devedores de immenso reconhecimento, e da mesma sorte tereis direito á consideração de todos. Rematamos o nosso escripto com aquellas palavras da escriptura: « Ampara, ó filho, a velhice de teu pai e não o contristes durante a sua vida ». Pedimos a Deus, amado filho, nobre varão, e com vehementes preces lhe rogamos que inspire ao vosso coração todos os conselhos salutares que possam concorrer para este fim. E, como penhor da nossa benevolencia comvosco, lançamos á vossa nobreza muito affectuosamente a benção apostolica. Dado em Roma, em Santa Maria Maior, sob o annel do Pescador, no dia 31 de agosto de 1767, anno decimo do nosso pontificado. — *M. A.*, arcebispo de Chalcedonia.

—

O PAPA CLEMENTE XIV

Ao conde de Oeiras, primeiro ministro e secretario de Estado do rei Fidelissimo.

Amado filho, saúde. Sendo nos bem conhecidos os merecimentos que adquiriste para com a santa sé, até ao glorioso pontificado do grande papa Benedicto XIV, quando fostes embaixador da vossa côrte em Vienna, emquanto por vosso meio se impetraram desta sé apostolica, por parte do imperador Francisco I, as costumadas supplicas, tivemos por isso longo discurso sobre os vosses apreciaveis dotes com o Sr. commendador Almada, ministro plenipotenciario dessa real côrte junto de nós. Elle poderá expor-vos amplamente a estima que fazemos de vossa pessoa e a grande esperança que temos fundado em vós.

Muito animado, portanto, com esta confiança, resolvemos communicar-vos os nossos sinceros e paternaes sentimentos. Primeiramente para dar ao mundo um seguro e claro testemunho do restabelecimento das relações entre essa real côrte e a santa sé vos pedimos a vossa intervenção junto de S. M. Fidelissima, para que se digne de apresentar nos a pessoa que julgar digna de ser promovida á sagrada purpura, querendo nós adiantar a primeira formação que nos pertence, com a inclusão do sujeito que nos vier recommendado por S. M. Fidelissima.

Em segundo lugar, tendo nós recebido com grande satisfação, e reconhecendo o digno commendador Almada como ministro plenipotenciario de S. M. Fidelissima, desejariamos assim que essa real côrte recebesse o nosso nuncio apostolico, para dar um documento authentico da abertura das reciprocas relações. Se agradar, como esperamos, monsenhor D. Innocencio Conti, depressa se porá em ordem, e nós estamos muito promptos a envial-o immediatamente.

Em terceiro lugar todos os negocios particulares e proprios dessa real côrte, dignaivos de nos fazer as communicações secretamente, emquanto nos lisongeamos que poderemos dar-vos seguras provas do nosso sincero affecto.

Do negocio, porem, que pode ter ligação com as outras côrtes, vos rogamos queirais ter confiança em nós, e não permittais que os alliados nos causem certas collisões pouco moderadas, que não conduzem seguramente ao desejado fim que nos propuzemos conseguir. Tende em lembrança o Sr. commendador Almada, por nós cordialmente estimado, e conservai em segredo esta nossa correspondencia confidencial, communicando-a, porém, a S. M. Fidelissima, a quem damos com partenal affecto a nossa benção apostolica, assim como a toda a real familia, e a vós tambem a estendemos.

Residencia do Quirinal, a 28 de agosto de 1769.

—

CLEMENTE XIV

Ao amado e nobre varão o commendador Almada, ministro plenipotenciario do rei Fidelissimo de Portugal junto da santa sé.

Amado e nobre varão, saúde e a benção apostolica. Remettemos-lhe a designação dos sujeitos habeis para exercer o cargo de nuncio apostolico junto da Magestade Fidelissima do dignissimo monarcha de Portugal, e, pre-valecendo nos da permissão que nos dá a carta do prudentissimo primeiro ministro da mesma Magestade Fidelissima, faremos amanhã expedir o aviso da secretaria de Estado a monsenhor D. Innocencio Conti, declarando-o nuncio naquelle reino, para nós muito agradavel.

Não podemos explicar bastantemente a V. S. o contentamento que tivemos pela sua intervenção, e com o auxilio do sempre memoravel ministro do reino. Quanto á promoção do carpinalato, se V. S. tem em seu poder a indicação do sujeito agradavel ao monarcha, estamos prompto a nomeal-o no mez proximo, ou no principio do anno. Em summa, seremos sempre attentos e solicitos em dar irrefragaveis provas de nosso sincero affecto paternal, e do nosso reconhecimento a um monarcha tão generoso em favorecer os nossos primeiros empenhos. Não permitta que estas nossas confidencias cheguem a algum dos seus familiares, ainda que revestidos de qualquer caracter, fiando-nos somente da honradez, sinceridade e cordialidade de V. S.; manifeste tambem estes nossos sentimentos ao primeiro ministro do reino, e por sua intervenção ao mesmo clementissimo monarcha, a quem damos com mão larga a nossa paternal benção apostolica e a toda a real familia.

Do Quirinal, 25 de novembro de 1769.

—

Nota de individuos para a nunciatura de Portugal.

Monsenhor Conti, auditor da S. Rota.
Monsenhor Valenti, nuncio na Suissa.
Monsenhor Riminaldi, auditor da S. Rota.
Monsenhor Spinelli, clerigo da camara.

—

O PAPA CLEMENTE XIV

Ao nosso carissimo filho em Christo D José I, rei Fidelissimo de Portugal e dos Algaves.

Nosso carissimo filho em Christo, saúde e a benção apostolica. O benigno acolhimento com que Vossa Real Magestade se dignou aceitar o novo nuncio apostolico encheu a nossa alma de uma completa satisfação e causou a toda Roma um jubilo universal. De accordo com a generosa magnanimidade de S. M. tinhamos já escolhido monsenhor D. Innocencio Conti, como descendente de uma familia, que se gloria, da sua particular dedicação á corôa de Vossa Magestade. Este não poderá pensar, nem fazer outra cousa senão prevenir pontualmente as intenções de Vossa Magestade, a quem estamos promptos a dar tambem as mesmas provas que estamos determinados a dar ao monarcha das Hespanhas sobre o ponto do negocio commum, bem conhecido de Vossa Real Magestade, a quem damos com affecto partenal a benção apostolica, assim como a toda real familia.

Dado em Santa Maria Maior, no dia 10 de dezembro de 1769.

—

O Sr. visconde de Porto Seguro.

Vienna, 6 de setembro de 1874.—Sr. redactor.—Ahi lhe mando estas paginas que, para evitar extravio do borrão original, fiz desde logo compôr e imprimir em Stockolmo, em mui pequeno numero de exemplares, sendo talvez esse o primeiro ensaio em lingua portugueza feito pelos prélos daquella lindissima capital.

Se algumas idéas e noticias que nellas consigno puderem, no juizo de V., ser de alguma utilidade aos nossos compatriotas, para o seu jornal, reservando-me para isso alguma ou algumas columnas.

Com o maior prazer me acho no caso de poder aqui accrescentar mais uma noticia. Quiz Deus que durante esta excursão de um mez apenas de ausencia desta capital, a que hoje regresso, tivesse a sorte de encontrar em uma das bibliothecas publicas que visitei outro codice do conhecido Ms., *Dialogos das grandezas do Brasil*, attribuidos ao pernambucano Bento Teixeira Pinto. Está em melhor lettra que o que existia na bibliotheca publica de Lisboa, donde foi indevidamente levado, não sei se ainda existe. Em todo o caso fiz deste outro codice tirar uma copia para a entregar ao prélo, se á volta do correio me não constar que o exemplar de Lisbôa não está perdido e ha quem trate de edital-o.

Sou, Sr. redactor, de V. muito attento venerador. — *Visconde de Porto Seguro.*

Em serviço ao norte da Europa, pelo visconde de Porto Seguro, delegado official do Brasil no congresso estatistico de S. Petersburgo em 1872 e membro da commissão permanente do mesmo nas sessões de 1873 em Vienna e 1874 em Stockholmo.

Vou testemunhar o meu reconhecimento, tanto á sorte que me permittio ainda, na ultima quadra da vida, ver paizes interessantissimos, por onde nunca pensei viajar, como tambem aos meus illustres compatriotas que assim o resolverão, escrevendo e publicando desde já algumas paginas que por ventura poderam despertar em outros o desejo de trilhar voluntariamente o mesmo caminho que só percorri por impulsos do dever,

A maior parte dos nossos viajantes fazem sobre a carta grandes projectos antes de se embarcarem. Cançados porem com a travessia do Atlantico, alguns ficam-se em Portugal ou quando muito chegam até Paris ou Londres; varios dão uma vista á Escocia, á Belgica, ao Rheno e á Suissa. Poucos percorrem a Italia ou a Allemanha; e os pouquissimos que passam a Constantinopla ou á Terra Santa, ou a outros paizes, parece que o fazem mais como proeza que com verdadeiro intuito de instruir-se; tratando de andar ás carreiras, e sem nada ver nem observar, como se não tivessem outra mira senão a de se gabarem de haver estado elles sós por esses lugares.

A interessantissima e industrialissima Hollanda, com as suas cidades de canaes nas principaes ruas, modernas Venezas mais ricas e industriosas que a Veneza de hoje, com os seus riquissimos museus e bibliothecas, com as suas portentosas obras hydraulicas, com os seus verdes prados cobertos de gados, com os seus moinhos de vento em constante actividade para enxugar os mesmos prados, de superficie inferior ao nivel das aguas, fica em geral de todos esquecida; uma viagem á Russia equipara-se quasi a um desterrro á Siberia, e o percorrer os heroicos reinos da Dinamarca e da Suecia considera-se como tempo e dinheiro perdido, que melhor se póde empregar e gastar no Palais-Royal e nos theatrinhos de Paris!

Entretanto (restringindo nos aqui só ás tres ultimas nações), que fecunda colheita não offerecem estes tres paizes ao espirito do viajante! Como não se engrandece a alma ao ver em S. Petersburgo os edificios magestosos traçados pelo dedo gigante de Pedro o Grande! Que prodigio maior para a perspectiva que o que se goza na grega Roma, na cenobitica Moscow, vendo a cidade, com suas quatrocentas igrejas, desde o Kremlin, ou descobrindo este de certos pontos mais eminentes da cidade!? E quanta instrucção não se colhe visitando e estudando os museus e collecções de S. Petersburgo, de Stockolmo e de Copenhague!? E ha por ventura paisagem das margens do Rheno que equivalha á que se goza seguindo em vapor pelo Sunda, desde esta ultima cidade até a famosa Elseneur de Hamlet, na propria garganta do estreito?

A Dinamarca, embora despojada hoje da Noruega e das tres provincias allemães, é ainda um reino rico, bem que pequeno. As terras que lhe restam são bastantes ferteis, e valem mais que as do proprio Holstein; pois as do Schleswig eram em geral safias e arenosas; e a sua capital embora de pouca animação, tem attractivos ainda para os mais descontentadiços; e hoje que começa a derrubar as suas muralhas e cegar os seus fossos aquaticos, promette cobrar maior animação. As fortalezas ilhadas que a defendem do lado do mar, semelhantes á nossa Rasa, com a differença de serem creadas pela arte desde os fundamentos, o passeio da Lange Linie, em frente a ellas, onde os moradores vão respirar as brisas do Baltico, o castello de Rosenborg, com todas as suas preciosidades, o museu de Antiguidades do Norte e o de Ethnographia, o de Thorwaldsen, a igreja metropolitana (Fruekirke) com obras mestras do mesmo esculptor, assim como o palacio de Christiansborg, e até o proprio Tivoli, talvez no continente o melhor divertamento deste genero; tudo faz dar-se por bem pago o viajante que visita esta capital, admira la, quasi a vôo de passaro, do alto da Torre Redonda, onde se chega por uma suave rampa de ladrilhos postos de cutello, e pela qual se poderia subir a cavallo, e até em coche, como se diz que subio Pedro o Grande.

A idéa da fundação do museu Thorwaldsen foi na verdade felicissima. Em um edificio etrusco ou antes pompeiano, foram reunidas todas as creações do eximio rival de Canova, umas nos proprios originaes, outras modeladas em gesso, nos identicos tamanhos em que foram feitas. No mesmo edificio se encontram tambem alguns dos modelos em barro das obras executadas depois pelo mesmo esculptor, a sua galeria de pintura, bibliotheca e gabinete numismatico, por elle legados, etc. No exterior do edificio se veem pinturas a fresco representando a brilhante recepção feita ao mesmo Thorwaldsen por occasião de seu regresso á patria.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

JOANNA
UM JOGO DE PAIXÕES.

POR

George Sand.

(TRADUCÇÃO DE X. X. X.)

PARTE QUINTA

III

(Continuação do n. 252).

« Eis, meu filho, o que se passou e o ponto em que estamos. Partiremos daqui depois de amanhã pela madrugada, e deixando sir Richard em sua nova residencia uma hora depois iremos abraçar te; mas por que não virás tu esperar-nos no chalet onde elle deve passar o estio? Dest'arte ver-te-hiamos uma hora antes e voltariamos juntos para casa. »

Não hesitei, e no dia seguinte á tarde tomei a pé pela estrada do chalet, tendo o coração alliviado do receio de perdera presença de Joanna.

Senti voltar toda inteira minha antiga amizade pelo Sr. Brudnel, desde então livre e puro de qualquer suspeita ou mancha. Nossa respectiva situação podia ser ainda algum tanto delicada, mas parecia-me que havia em todo o occorrido uma certa necessidade de rirmo-nos discretamente e juntos da chegada do *terceiro ladrão*, e que um pouco de alegria viria muito a proposito para apagar os desgostos e despietos do passado.

Quanto a Vianne, não acreditei uma palavra sequer das paradoxaes supposições do Sr. Brudnel. Suppuz que Manoela fugira para ver-se livre desse casamento sem amôr, que era a um só tempo sua ambição e seu espantalho. Quem sabe, dizia eu, se ella não mentio afim de libertar generosamente o Sr. Brudnel da prisão de sua palavra?

Não tendo mais illusões sobre a possibilidade de tornal-o apaixonado, parecia-me que ella dera prova de coragem, de desinteresse e de altivez, sendo muito capaz de, pela sua estranha natureza, ir contratar-se em qualquer theatro como baillarina, ou ir encerrar se em algum convento, tal me parecera que a dança e as orações preenchiam seus dias passados em companhia de Dolorés.

Em summa, dizia eu, essa fidelidade ao instincto espontaneo, do despreso da razão e dos interesses positivos nem por isso é digna de despreso, porque as inspirações selvaticas têm tambem a sua grandeza.

O chalet do Sr. Brudnel estava deslumbrante com suas roseas luzes no seio da noite azulada. Os campos estavam perfumados como para um dia de festa.

Não tive tempo de ir ter com elle quando desceu do carro, por que elle lançou-se-me nos braços, chamou-me seu charo filho, e deu-me mostras de não só sentir-se feliz como de estar alegre.

Joanna foi tão bôa para commigo como de costume. Ignorava que eu sabia o seu segredo; só o Sr. Brudnel tinha sciencia de que eu sorprehendera esse segredo, que minha mãi depois foi forçada a revelar me.

O Sr. Brudnel era esperado no chalet; e ahi nos foi servido um magnifico jantar, em que todos tomaram parte com appetite. Ninguem se lembrou do nome de Manoela, e por isso mesmo durante o jantar como que transluzio de nossas palavras uma felicidade completa.

Depois da refeição, sir Richard tomou de uma luz para ver como era disposto sua nova moradia, e nós o acompanhamos; e, como quer que eu tivesse achado particularmente lindo um dos quartos, elle me disse vivamente:

— Será esse o seu! pois espero que o Sr. tornará a ser meu medico e meu companheiro.

— Não ha carencia disto, repliquei, por que o Sr. está curado.

— Curado, mas sob a condição de não viver só!—e, fallando-me baixo, accrescentou:—Demais é isso muito necessario, pela razão que sua mãi lhe dirá.

Fiquei impaciente por saber qual era essa razão; e, pois, logo que chegamos á casa, perguntei á minha mãi qual era, obtendo esta resposta:

— Pelo menos é muito util para nós que vás, até nova ordem, residir com teu patrão. De outra forma ninguem saberá ou quererá crer que, antes do ser nosso amigo, já elle era-o de ti, e por certo elle não poderia vir ver-nos todos os dias sem que se dissesse que está para casar com tua irmã ou que a *pratege*.

IV

Pareceu-me cruel viver separado de Joanna uma parte do dia; mas submetti-me.

Fui deliciosamente installado no chalet, e fui forçado a tomar a aceitar meus magnificos honorarios, sendo que meu patrão foi mais amavel e affectuoso para commigo do que o fôra d'antes. Em compensação entrei a estimal-o como de principio; o que todavia não impedio que eu soffresse com a perda dos meus doces habitos de familia.

Iamos á minha casa todos os dias, e alli nos demoravamos algumas horas; mas eu nunca ficava a sós com Joanna, e sua affeição por mim era de tal modo partilhada que bem depressa entrei a achar que o meu quinhão era muito pequeno. Nada, porem, dei a entender, porque ella amava o pai, e talvez que viesse a odiar-me sabendo que eu tinha ciumes dessa amizade.

Procurei distrahir-me. De tempos a tempos afastava-me daquelles lugares a pretexto de excursões de naturalista, e de quando em vez furtava-me a acompanhar o Sr. Brudnel á casa de minha mãi. Meus esforços, porem, não seviram senão para tornarem-me mais triste, e mais inclinado aos amargores da vida.

Assim passei o estio, sentindo-me não doente, mas inquieto e nervoso.

Insensivelmente foram-me dessapparecendo o somno e o appetite.

Uma noite em que o Sr. Brudnel fôra fazer á minha mãi sua visita quotidiana, e que, sob pretexto de trabalho, eu recusara acompanhal-o, sobreveio-me um grande despeito contra mim mesmo, e eu quiz vencer o meu abatimento. Parti, pois, a pé e bem depressa cheguei até a pequena porta do nosso jardim; mas ahi senti-me de repente tão fraco que apenas tive tempo de entrar e de lançar-me sobre a relva para não desmaiar.

Alli fiquei banhado de frio suor, quando apercebi o Sr. Brudnel que, em companhia de minha mãi passou por diante dos tufos de arbustos para sentar se n'um banco a dous passos de mim. Não tive forças para erguer-me, nem quiz consternar minha mãi, e pois fiquei immovel.

— E' preciso acabar com isto, disse o Sr. Brudnel; a experiencia é mais que sufficiente. Elle ama-a a ponto de já estar doente, e se a situação se prolongar será capaz de morrer. Elle tem ciumes de mim, pobre menino!... e isto é simples; é preciso casal-os!

— O Sr. bem sabe dos meus scrupulos, respondeu minha mãi. A grande fortuna que o Sr. assegurou a Joanna... Eu e meu filho somos gente de não—nada. Não tenho esses escrupulos para com o Sr. que me conhece; mas estou certa de que Lourenço tel-os-ha...

— Pois bem, minha amiga; a Sr.ª lhe dirá que elle é um filho legitimo e de familia, no entanto que Joanna é uma engeitada; isto se compensa. A unica questão séria era saber se elle amava-a realmente, e se, depois de têl-a estimado como irmã, podia adoral-a como esposa. Embora Joanna diga que quer mais ternura do que paixão, ella é toda flamma e toda amor sem o saber. Foi elle o sonho de toda a sua vida, e desde que ella m'o disse, só tratei de os unir. Avali, pois, do meu desgosto quando vi-o apaixonado por outra! Felizmente isso não passou de um nevoeiro, e depois delle o sol mostrou-se mais radioso do que d'antes.

« Eu quiz parecer um rival odioso, e consegui-o, pois bem vi que elle detestou-me por um momento, quando lutei para rehaver o novel coração de Manoela. Desposar essa pobre moça foi o unico meio que se me deparou para fazel-o esquecer-se della. Consegui-o, e, graças ao Sr. Vianne, a cura foi ainda mais completa.

« Quanto aos impedimentos legaes, não existem: a Sr.ª só se detem em face do temor de deixar transparecer o segredo da pobre Fanny, declarando que Joanna não é oriunda do seu casamento. Minha presença aqui pode tambem fazer presentir a verdade.

« Esses tristes acontecimentos estão quasi esquecidos; todavia basta bem pouca cousa para fazer despertar os antigos commentarios, e demais Joanna é tão zelosa da reputação de sua mãi, que antes deixar-se-hia morrer do que consenteria que transparecesse a verdade. E eu tambem sou zeloso dessa chara memoria; mas não lhe posso nem devo sacrificar minha filha.

« Tenhamos pois coragem; afastar-me-hei daqui se for preciso, um ou dous annos, afim de que me esqueçam. A Sr.ª desde amanhã declarará a todos os seus conhecidos que Joanna foi tirada pela Sr.ª da casa dos expostos, afim de consolal-a da perda de sua filha, e logo após fará correr os banhos. Assim o quero, minha chara Sr.ª, assim o quero absolutamente, minha digna amiga! Lourenço não terá mais ciumes de mim quando eu fôr seu pai. Dia virá em que não mais nos separaremos; e então elle me amará como eu o amo.... »

Em quanto elle assim fallava, eu levantei me e aproximei-me dos dous sem o menor ruido; ajoelhei-me aos pés desse excellente homem, muitas vezes desconhecido por mim, e entrei a chorar.

— Espera! disse-me ella abraçando-me com ternura. O piano de Joanna parou, parece-me ella vem para aqui. Creio que as vezes tens duvidado da sua affeição exclusiva; convém que a obriguemos a fallar livremente. Onde te occultas-te para nos ouvir?

Expliquei-lhe que não me tinha occultado, mas sim que cahira prostrado pela fadiga sobre a relva, ao chegar alli.

— Pois bem! disse elle, volta para lá e não te mexas.

Obedeci, e pouco depois Joanna chegou. Elles fizeram-n'a sentar ao pé de si, e sir Richard lhe disse:

— Ah! Parece-me que estais triste hoje. Como que havia queixas e lamentações no improviso que daqui ouvimos. Será porque elle não veio?

— E' verdade, respondeu ella; é por isso! Mamãi julgou-se obrigada a persuadil-o de que eu era sua irmã, afim de que elle não tivesse a idéa de amar-me; conseguio isso perfeitamente. Elle não pode amar-me senão como irmã!

—Entretanto tem muitos ciumes de mim! disse o Sr. Brudnel.

— Não é razão! Por ventura os irmãos e irmãs não tem tambem seus ciumes?

— Mas é que elle está doente pelo desgosto de não estar aqui á toda hora.

— Ou então ama alguem a quem vai ver nas horas em que podia aqui estar.

— Ah! Joanna, tambem tens ciumes?

— Por que não os hei de ter?

— E o que é feito das tuas bellas theorias sobre o amor deisteressado, sobre o egoismo que convém vencer, sobre a gloria de sacrificar a propria ventura á felicidade dos outros?

— Sim, disse Joanna levantando-se, sou sempre capaz disso; que elle ame alguem, diga-o, e m'o confie, e verá que o servirei com todo o empenho, e, esquecendo a mim mesma, buscarei no devotamento uma força invencivel.

— E ficarás satisfeita, e serás feliz com o teu sacrificio? Não te arrependerás, não já depois quando o tiveres feito, mas desde já, vendo Lourenço aos pés de outra mulher?

— Sim, disse Joanna com esforço.

— De veras? Pensa em que é muito serio o que vás responder.

Joanna, já de pé, procurava retirar-se; mas minha mãi retendo-a perguntou-lhe:

— Onde vás?

—Deixa-me, respondeu ella com a voz suffocada; é preciso que eu chore. Bem sei que é cobardia isto; mas disse eu por ventura que não teria momentos de fraqueza e de soffrimento? Se a virtude nada nos custasse, nenhum valor teria!

— Mas se ella custasse a vida? perguntou o Sr. Brudnel, retendo-a por sua vez.

— Se custasse a vida, respondeu Joanna, seria uma felicidade!

— Ah! minha Joanna, isto é o que se chama desespero!

— Talvez, replicou ella soluçando e chorando. Mas, não importa! digam-me a verdade, já agora quero sabel-a! digam-me que elle ama....

— Tu, tu sómente no mundo, disse eu estreitando-a nos braços, entre os quaes ella desmaiou suffocada pela ventura.

Eu não me achava muito mais forte do que ella; e foi preciso que nosos queridos pais, sustentando a ambos, fizessem sentarnos nos seus lugares, onde pouco depois nos deixaram, afastando-se dalli: Elles eram tão felizes como nós.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS